CORREIO PAULISTANO

Diretor. — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.384

ESTARIA O EGITO TENTANDO ADQUIRIR ARMAMENTOS DE GUERRA NA U.R.S.S.

Teria Andrei Vishinski sido consultado a respeito pelo ministro do Exterior Falah El Din — Trocaria algodão por armas automaticas e tanques

CAIRO, 24 (AFP) — O jornal "Al Ahram" anuncia que o Egito pediu oficialmente armas à União Soviética, oferecendo em troca algodão. Acrescenta o jornal que o Egito solicitou particularmente armas automaticas e tanques. Tal proposta, ainda segundo "Al Ahram", foi transmitida pelo ministro do Exterior, Mohamed Salah El Dine Pachá, ao chanceler Vishinski, em Paris.

* * *

PARIS, 24 (UP) — Fontes autorizadas revelaram que o Egito apresentou solicitação, para que lhe sejam vendidas armas russas, ao ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishnski, poucos dias antes da partida deste para Moscou.

Segundo os informantes, o Egito deseja que a União Soviética lhe forneça armas, pois desde a agravação da crise anglo-egipcia foram suspensos os envios de armas procedentes da Grã Bretanha e de outros paises europeus. Acrescentaram que a solicitação egipcia foi feita pelo ministro das Relações Exteriores do Egito, Salah El Dine a Vishinski, por ocasião do banquete oferecido, no principio desta semana, pelo secretario-geral da Liga Arabe, Abdul Rahman Pachá.

NOTA DO EGITO AOS EE.UU.

CAIRO, 24 (UP) — O Egito dirigiu notas aos Estados Unidos, França, Holanda, Noruega e Suecia, advertindo que — se enviarem navios de guerra para manter livre a navegação no Canal de Suez — considerará isso como ato de agressão aberta.

A remessa dessas belonaves havia sido sugerida pela Inglaterra.

DEFESA ANTI-AEREA DE PRONTIDAO

Q. G. BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 22 (UP) — Foram postos de prontidão os canhões anti-aéreos que protegem o posto de comando do tenente general sir George Erskine.

Tal medida foi adotada depois dos egipcios terem ameaçado resistir à ação britanica em Ismailia.

Fontes fidedignas declararam que uma nota egipcia entregue à embaixada britanica no Cairo contém a advertencia de possivel intervenção do Exercito egipcio, a menos que os britanicos retirem suas tropas de Ismailia.

GRAVE ACUSAÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR DO EGITO

CAIRO, 24 (AFP) — O ministro do Interior do Egito, Fuad Serag el Dine Pachá, durante uma entrevista à imprensa, enumerou longa lista dos "atos inqualificaveis e barbaros cometidos sem qualquer justificativa contra a população da cidade de Ismailia pelas forças britanicas, apenas com o objetivo de enfraquecer o moral dos egipcios."

Serag el Dine citou entre os atos cometidos pelos britanicos um "ataque contra populações desarmadas, por tropas que se utilizavam de canhões, tanques e aviões", e evacuação brutal de populações", "sem qualquer consideração às mulheres e crianças, lançadas fora de seu domicilio", a destruição de diversas casas e a "pilhagem de seu mobiliario" pelos soldados britanicos, a deportação de habitantes para campos cercados de arame farpado, a "violação de mesquitas" utilizadas pelas tropas como base de ataques contra os habitantes" e profanação de cemiterios catolicos e muçulmanos, "cujos cadaveres foram exumados sem respeito durante buscas no sentido de encontrar armas".

O ministro acrescentou: — "Se os ingleses imaginam que podem nos levar a mudar de atitude com tais processos barbaros, enganam-se grosseiramente. Confirmam-nos, pelo contrario, a convicção de que o Egito é muito pequeno para eles e nós ao mesmo tempo".

ARMAMENTO SOVIETICO

Q. G. SUPREMO ALIADO EM ROCQUENCOURT, FRANÇA, 24 (U. P.) — Fontes Aliadas declararam que a União Sovietica se acha agora melhor preparada para a guerra do que estava a Alemanha às vespera da segunda guerra mundial.

Não obstante o general Eisenhower haver declarado anteontem que os dirigentes do Kremlin cometeriam um "suicidio" se iniciassem uma guerra atualmente, esferas autorizadas aliadas afirmaram que a União Sovietica possui 175 divisões de infantaria em armas e poderia dispor de outras 300 no periodo de trinta dias.

Oficiais franceses, britanicos e norte-americanos ofereceram a seguinte comparação entre a situação atual da Russia e da Alemanha antes de começar a ultima guerra mundial:

O Exercito da União Sovietica tem mais de dois milhões de soldados em 175 divisões, inclusive 65 unidades motorizadas e mais de quarenta divisões de artilharia. A Alemanha tinha pouco mais da metade dessa cifra.

MARINHA — A União Sovietica tem 300 submarinos equipados com "Sohnorkel", em comparação com cerca de 60 que possuia a Alemanha em 1939.

FORÇA AEREA — A União Sovietica tem mais de vinte mil aviões, embora nem todos sejam de primeira classe. Hitler tinha sete mil aviões quando invadiu a Polonia.

AÇO — A União Sovietica produz anualmente 31.500.000 toneladas. A Alemanha, em 1939, produzia 22 milhões de toneladas por ano.

Comparado com isso, o general Eisenhower conta com cerca de vinte e cinco divisões, algumas das quais ainda em etapa de organização. Para fins deste ano, Eisenhower espera contar com quarenta divisões. O numero de aviões aliados é um segredo, mas nas manobras celebradas ha varios meses, as potencias do Pacto do Atlantico puseram em ação mil aviões de primeira classe.

Oficiais aliado disseram que as 40 divisões com que contará Eisenhower até fins deste ano seriam suficientes para conter temporariamente um ataque sovietico, dando tempo para a mobilização total do mundo livre. Um desses oficiais afirmou que os aliados têm grande confiança em seu poderio aereo.



A PRIMEIRA VITIMA

Irmã Anthony, de 52 anos de idade, natural de Peekskill, Estado de Nova York, e que foi a primeira vitima norte-americana da luta que se desenrola no Egito entre terroristas e as forças britanicas. Irmã Anthony teve o coração atravessado por uma bala, nos degraus do Convento das Irmãs de Caridade, em Ismailia, no dia 18 de janeiro corrente. — (Radiofoto United Press).

Solicitada a interferencia da ONU para solucionar o caso da Tunisia

Treze paises, arabes e asiaticos, pediram ao presidente da Assembléia Geral daquela organização para persuadir a França a entrar em "negociações conciliatorias" com o governo tunisiano

PARIS, 24 (U. P.) — Luiz Padilla Nervo presidente da Assembleia Geral, prometeu aos lideres, das delegações arabes e asiaticas que comunicaria à delegação francesa suas "profundas preocupações" com respeito à situação na Tunisia.

Treze paises arabes e asiaticos — Egito, Irã, Iraque, Libano, India, Paquistão, Afganistão, Indonesia, Filipinas, Birmania, Arabia Saudita, Siria e Yemen — solicitaram a Padilla Nervo que concitasse a delegação francesa a fazer o possivel para persuadir o governo francês a entrar em "negociações conciliatorias" com o governo tunisino.

Foi esta a segunda vez que este grupo de paises solicita ao presidente da Assembleia Geral que discuta a questão da Tunisia.

INQUIETUDE PELA SITUAÇAO

PARIS, 24 (AFP) — O porta-voz do presidente Padilla Nervo declarou que este julgava que era do seu dever, na sua qualidade de presidente da Assembleia, comunicar à delegação francesa à ONU, os pontos de vista que lhe foram transmitidos pelas trezes delegações arabes e asiaticas referentes à Tunisia.

Padilla Nervo confirmou que os representantes das potencias arabes, e asiaticas, lhe falaram da sua inquietude no que diz respeito à situação na Tunisia, e das medidas que foram tomadas contra os lideres tunisianos. Declararam que a agitação na Tunisia era devida às medidas tomadas pelas autoridades.

A ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

PARIS, 24 (AFP) — As delegações dos paises da America Central (El Salvador, Costa Rica, Guatemala e Honduras apresentaram, hoje de manhã, na reunião da Comissão Politica, um projeto de resolução solicitando de novo o parecer consultivo da Côrte Internacional de Justiça

(Conclui na 14.a página).

Violenta ação da infantaria aliada na guerra da Coreia

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — A mais violenta ação da infantaria na Coreia nas ultimas 24 horas ocorreu a Oeste de Chorwon, onde um grupo de combate aliado — apoiado por tanques — entrou em choque com os comunistas chineses durante seis horas.

Durante o combate, um tanque aliado foi avariado, porem, conseguiu assim mesmo voltar à sua base.

BARRAGEM DE GRANADAS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Tanques aliados lançaram tremenda barragem de granadas contra as linhas comunistas em cinco pontos diferentes e uma batalha de 6 horas incendiou o "front" ocidental da Coreia no mais terrivel combate já registrados nos ultimos trinta dias.

Os tanques da ONU conseguiram se aproximar à distancia de tiro dos acantonamentos inimigos em cinco pontos diferentes entre Kumsog e o rio Pukan; foram feitos mais de 1.600 disparos contra os comunistas. O inimigo quase que não revidou ao ataque; somente 34 disparos foram feitos pela artilharia comunista contra os tanques aliados.

ARTILHARIA ALIADA EM AÇÃO

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Cerca de 1.000 soldados comunistas foram avistados na frente Oriental se deslocando em direção ao sul a cerca de 15 quilometros ao norte das linhas comunistas naquele setor.

A artilharia aliada entrou em ação e o inimigo teve mais de 100 baixas em consequencia do ataque.

ALOJAMENTOS COMUNISTAS ATINGIDOS

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 24 (UP) — Mais de 60 alojamentos comunistas foram atingidos pelos disparos feitos pelos tanques aliados que arremeteram esta madrugada contra as posições comunistas entre Kumsong e a margem do rio Pukhan.

NAS IMEDIAÇÕES DE PAN MUN JON

TOQUIO, 25, Sexta-feira (UP) — A guerra coreana entrou no vigesimo mês e as patrulhas aliadas realizaram uma serie de ataques de sondagem nas imediações de Pan Mun Jon, no setor ocidental da frente e no setor central.

Desafiando intenso frio, numa frente totalmente coberta de neve, as patrulhas aliadas se lançaram ao ataque a oeste e noroeste de Korapo, a oeste de Chorwon.

Um pelotão comunista teve que pedir reforços na zona de Korangpo, depois de ser obrigado a retrair-se. Os oficiais aliados informaram que vinte soldados chineses foram mortos nessa operação.

Na frente central, uma unidade aliada combateu a oeste de Chorwon contra soldados comunistas, que dispunham de granadas de mão. O combate começou às sete horas e trinta minutos de ontem.

No resto da frente central e no setor oriental, não se verificaram ações de importancia. As atividades diminuiram bastante depois de ontem, quando tanques se lançaram ao ataque na zona de Chorwon e travaram um combate de seis horas de duração.

No setor oriental, segundo se informa, reina calma, depois que a artilharia aliada infligiu uma centena de baixas a uma coluna de mil soldados comunistas, que estava avançando na direção do sul.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

"LEVÁRA' A GUERRA AO INIMIGO" A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

MILWAUKEE, Wisconsin, 24 (U. P.) — Dan A. Kimball, secretario da Marinha norte-americana, declarou que a Armada dos Estados Unidos agirá com rapidez e "levará a guerra ao inimigo" caso as conversações de paz coreanas fracassem.

Em discurso aqui pronunciado, o secretario da Marinha afirmou que "se não tivermos uma tregua na Coréia, a Marinha levará a guerra ao inimigo".

Afirmou que a Marinha dos Estados Unidos solicitará cada vez mais porta-aviões durante os proximos 10 anos. "Esperamos que muitos deles sejam movidos a energia atomica", disse Kimball.

Prosseguindo, advertiu o Ocidente contra o poderio naval sovietico. "A Alemanha — ao iniciar a Segunda Guerra Mundial — possuia uma Marinha que contava com 30 ou 40 submarinos. Sabe-se que os sovieticos têm cem vezes esses numero de submersiveis.



CHURCHILL FALA AOS JORNALISTAS

Jornalistas norte-americanos entrevistando o primeiro ministro Winston Churchill, no porto de embarque do Exercito dos Estados Unidos, em Brooklin, Nova York. Sentado ao lado de Churchill está o secretario do Exterior, Anthony Eden, e de pé, no segundo plano, o prefeito de Nova York, senhor Vicente R. Impellitteri. (Foto USIS)

Continuam os comunistas prejudicando as negociações de paz em Pan Mun Jon

Rejeitaram os vermelhos o pedido dos representantes da O.N.U. para a imediata troca de prisioneiros feridos ou doentes — Aviões norte-americanos teriam bombardeado Mandchuria

PAN MUN JON, 24 (U.P.) — Os delegados da ONU e os comunistas começaram seu quarto mês de negociações em Pan Mun Jon, em meio de crescentes indicios de que Washington ordenou aos representantes aliados "suavisar" as condições para lograr a tregua.

Nas reuniões celebradas ontem pelas subcomissões de troca de prisioneiros de guerra e fiscalização de armisticio, não se logrou nenhum progresso.

Os comunistas continuaram se opondo aos pedidos aliados para que seja incluida no acordo de armisticio a clausula proibindo a construção de aerodromos militares na Coréia do Norte, e que a troca de prisioneiros de guerra se realize sobre bases voluntarias.

O unico que se conseguiu foi que os comunistas prometessem marcar com grandes sinais os acampamentos de prisioneiros de guerra, a fim de evitar que se repita o ataque que realizaram os aviões aliados ao acampamento de Kandong, a 18 de dezembro. Os comunistas disseram que, em consequencia desse ataque, morreram vinte prisioneiros aliados e cinquenta e cinco ficaram feridos.

REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO DO PONTO III

PAN MUN JON, 24 (A.F.P.) — Na reunião de hoje da Subcomissão do Ponto Três (controle do armisticio), o general chinês Hsieh Fang fez uma declaração de 45 minutos, destinada a precisar as intenções dos comunistas, no que se refere ao aumento do poderio aereo durante o armisticio.

Após essa declaração, o general Turner, delegado aliado, afirmou que a delegação das Nações Unidas não encontrara nas palavras do general Hsieh Fang nenhuma expressão nova das intenções dos comunistas, a respeito do potencial aereo.

O delegado aliado perguntou, depois, aos representantes sino-coreanos: "Poderieis exprimir, agora, em termos claros, as vossas intenções sobre a questão?"

O general Fang respondeu que a declaração que acabava de fazer se referia à questão debatida. Acusou, em seguida, as Nações Unidas, de reforçarem o poderio aliado da Coréia do Sul, com a abertura de escolas militares. Acrescentou que a ONU preten-

(Conclui na 2.a página).

Procura o governo francês por termo à luta na Tunisia

Recebido pelo bei de Tunis o residente geral, comandante Jean de Hautelclosque

TUNIS, 24 (U.P.) — O Bey de Tunis recebeu hoje o residente geral francês para a Tunisia.

AVISTOU-SE COM O BEY

TUNIS, 24 (U.P.) — O comandante Jean de Hauteclocque, residente geral francês, avistou-se com o Bey de Tunis em seu palacio para procurar um meio de se restabelecerem as negociações franco-tunisinas e terminar com o derramamento de sangue neste protetorado.

Sabe-se que o comandante Hauteclocque se encontra preparado para fazer importantes concessões aos nacionalistas tunisianos em troca da intercessão do Bey de Tunis para restabelecer a paz no país. Uma dessas concessões seria a libertação de Habib Bourguiba, lider do partido Neo-Estour, cuja prisão na quinta-feira passada provocou os sanguinolentos conflitos que resultaram em pelo menos 59 mortos e 200 feridos.

COMPLETO ACORDO

TUNIS, 24 (A.F.P.) — O sr. De Hauteclocque, residente-geral francês na Tunisia, lançou, hoje, em completo acordo com o Bey, um apelo à população, concitando-a à calma.

PARIS, 24 (U.P.) — O gabinete francês do "premier" Fauré acaba de se reunir nesta capital em sessão de emergencia para encontrar meios de por termo às desordens na Tunisia — afirmam circulos parisienses bem informados.

MAIORES REFORÇOS DE FORÇAS FRANCESAS

TUNIS, 24 (U.P.) — Um numero cada vez maior de tropas

(Conclui na 14.a página).

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Advertem os delegados ocidentais que a Russia está impedindo a independencia do povo austriaco

LONDRES, 24 (U. P.) — Os delegados dos Estados Unidos, Grã Brotanha e França advertiram hoje a Russia de que sua persistente negativa em discutir o Tratado de Paz com a Austria será interpretada como deliberado proposito de impedir a independencia do povo austriaco.

Em nota entregue à embaixada sovietica, nesta capital, os representantes dos ministros das Relações Exteriores das potencias ocidentais expressam que seus governos esperam que seja enviado um representante sovietico para novas conversações sobre o Tratado de Paz em "data proxima", e lamentam as demoras e adiamentos havidos até agora para a conclusão do Tratado.

Fundação de São Paulo

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Leonardo Nunes instalou-se, em 1549, na Vila de São Vicente. Procurou conhecer-lhe as necessidades. Estudou os meios de catequizar o gentio, chamando-o ao seio da religião. Começou a exercer ação moderadora nos processos brutais, senão desumanos, com que o português colonizador se apossava do incola. Combatia, por outro lado, os amancebamentos. Por isso, excomungou João Ramalho. Pregava ensinamentos estranhos ao meio barbaro. E, incansavel, percorreu as cercanias aridas. Resolveu, depois, estender o seu circulo de atividades. E um dia subiu o planalto, onde encontrou um aldeamento em que havia elementos brancos.

Que aldeia era essa? Aí rezaria a primeira missa, sugerindo aos moradores que edificassem uma capela. Assim, Leonardo Nunes foi o primeiro jesuita que chegou aos campos piratininganos, tendo tido ocasião de os conhecer, e, provavelmente, de lhes estudar as possibilidades e vantagens, do ponto de vista da catequese.

Isso em 1550.

Em 1553, Tomé de Sousa concedeu foral de vila a uma povoação existente no planalto, a povoação de João Ramalho. E o governador batizou-a com o nome de Santo André, por nela existir um templo que o tinha por orago. Não seria o de Leonardo Nunes? Esse nucleo foi posterior ao iniciado por Martim Afonso de Sousa, em 1532, com o nome de Piratininga. Depois, Manuel da Nobrega recontinuou, serra-acima, a obra de Leonardo Nunes. Correu as aldeias. E, numa delas, talvez a Inhapambuçu de Tibiriçá, fez cerca de quarenta catecumenos. Nessa ocasião, teria escolhido o lugar em que deveriam fixar-se os padres da Companhia. De fato, por que encontraram eles aqui uma choupana para os abrigar? Caso é que, cinco meses depois, os Jesuitas, que tinham por superior Manuel de Paiva, se instalaram no alto da colina, edificando o Colegio e a Igreja.

Em torno deles, nasceu a povoação, que foi vila em 1560 e cidade a partir de 1711. O 25 de Janeiro de 1952 relembra o 25 de Janeiro de 1554 — por isso que é a data historica da nossa capital. Os indios dividiram-se em pacificos e guerreiros, os Jesuitas procuraram convertê-los à fé e à civilização através da cordura religiosa e o povoador os desceu das brenhas ou captou-os nas aldeias com a violencia que lhes impunham as necessidades do meio ambiente e da epoca. De um modo ou de outro, o autoctone rendeu-se: estava conquistada a terra.

Depois os bandeirantes descobriram todos os seus segredos, a riqueza das selvas e do subsolo, empurrando a linha do meridiano para o lado dos sertões desconhecidos. Houve lutas e calmarias. Periodos aureos, estacionarios e de decadencia. Por fim, raiou a éra das grandes realizações, que ainda hoje prossegue — e a qual todos passamos em revista, com orgulho, neste dia, por ser exatamente o dia da fundação de São Paulo.

Não obstante, entre os antigos, ao que me conste, não se festejava o 25 de Janeiro, nem outras datas civicas: eram apenas motivo de regozijo publico determinados dias santos, a chegada de algum dignitario, o nascimento, o aniversario, os esponsais e a aclamação de suas altezas, não raro obrigados a te-deums, luminarias, touradas e mascaradas. Fora daí, o ramerrão quotidiano: consertos de caminhos, caça ao indigena, busca ao ouro, compra e venda de escravos. Na meia centuria quinhentista e em todo o seiscentismo, não passamos disso, com um ou outro episodio de monta: o assalto às reduções do Guaíra, Amador Bueno, Fernão Dias, Domingos Jorge Velho nos Palmares. Houve outros lances epicos, mas nenhum mereceu jamais celebração de carater oficial.

Quanto ao 25 de janeiro, não encontrei a mais minima referencia. Em muitos deles a edilidade funcionou normalmente. No seculo XVI, no de 1588, para empossar, no cargo de escrivão, "a belchior da costa morador nesta villa"; no de 1595, para dar posse do cargo de vereador a Gaspar Fernandes; e no de 1599 os edis "asentarão que de quinze em quinze dias se fizese camara e sendo neçesario e avendo outras neçesidades se faria mais a meude e para esta orden corer porque oje não he dia de camara diserão que de sabado a oito dias farão a primeira camara e dahi corera esta horden" (Atas, II, 56).

Nesse 25 de Janeiro, vislumbro uma vaga alusão implicita à data: "oje não he dia de camara." Não era dia, mas estavam reunidos e deliberando. Dá idéia de que fosse santificado ou domingo, o que não verifiquei. Mas, de qualquer modo, não me parece que os camaristas tivessem tido intenção de referir-se à efemeride da fundação.

No seiscentismo, registram-se varios 25 de Janeiro em que houve vereança: em 1600, quando se elegeu Antonio de Proença para Capitão dos Indios; em 1614, empossando-se no cargo de procurador do Concelho, a Francisco Jorge; em 1625 para tratar-se da aferição geral dos pesos, varas, covados, medidas e alqueires, como também para determinar-se "que todos os offisiaes mecanicos que não forẽ ezaminados e tivere tendas abertas se ezemine e termo de dous mezes"; em 1691 para cuidarem de caminhos e aterrados; em 1694, para empossar no cargo de vereador o capitão Antônio Corrêa de Lemos. Houve outros 25 de Janeiro, dias uteis, no seiscentismo, como o do ano de 1688, em que compareceu à vereança o ouvidor geral, dr. Tomé de Almeida de Oliveira e "homes bons do povo para prover mais Alguns Capitolos de Correysão." Deles consta, por exemplo, "que de hoje em diante nenhua pesoa, das que vendem, levem de vendagem mais que oito por çento, porque he o que Justamente podem levar." Quem se aventurasse a ganhar mais, incorreria na pena de oito mil reis e trinta dias de cadeia.

O digno ouvidor, lamentando ainda que, "em prejuizo deste povo e contra o serviço de Deos, ajão tam mas almas que comprem, a negros, ouro, prata, ferramentas, couros e outras couzas, que os taes não podem aver", determinou, igualmente, com pena de vinte mil reis, dois meses de cadeia e risco de incorrer no Crime de Ladrão, que nenhuma pessoa negociasse nada disso com indio, negro ou mulato de ambos os sexos.

No dia em que se fundara a cidade, as altas autoridades locais seiscentistas legislavam contra a carestia e todo o abuso que pudesse prejudicar a fazenda publica e particular. Se esses homens plutarquianos ressuscitassem e, por artes divinatorias ou do acaso, volvessem aos altos postos da magistratura e da vereança, já não teriam o desprazer, neste 25 de Janeiro de 1952, de continuar multando gente ou pondo gente na cadeia...

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE JANEIRO
Conversão de São Paulo

O episodio da vida do apostolo São Paulo, que, de perseguidor violento dos cristãos se fez o mais zeloso pregador do Evangelho, constitui o objeto da festa de hoje. Este grande acontecimento, talvez o mais importante dos primeiros seculos da Igreja, conta-o com abundancia de pormenores a epistola do dia. E' provavel que esta festa viesse ocupar o lugar da trasladação do corpo de São Paulo, que se fazia tambem a 25 de janeiro.

São Paulo é o padroeiro principal desta cidade e o titular da arquidiocese que tem o seu nome, porque neste dia, no ano de 1554, os jesuitas aqui fundaram o colegio e celebraram a primeira missa.

— São Policarpo, bispo de Smirna, logo desde mancebo sempre fugiu de acompanhar alguem de que primeiro não soubesse que era de virtuosos e louvaveis procedimentos. Ao precioso exercicio da frequente Oração, unia tambem a pratica de alguma mortificação corporal. Compadecia-se com afeto de singular ternura das miserias e necessidades dos pobres e socorria-os a todos, como desejava, até onde podia. Ordenado sacerdote, e depois bispo, animava os seus suditos ao fervoroso serviço de Deus. Encontrou-se uma vez com o herege Marcião e perguntando ele, se o conhecia, respondeu-lhe o santo com liberdade de espirito: "Conheço o Primogenito do demonio".

Avisado pelo Senhor da morte, que lhe maquinavam os inimigos da Fé, animosamente se foi encontrar com os mesmos algozes, que o procuravam. E persuadindo-lhe os iniquos Juizes, que evitassem a morte, amaldiçoando a Cristo, respondeu com virtuosa constancia: — "Como posso eu amaldiçoar aquele Grande Senhor, que por todo o espaço de oitenta anos, que O tenho servido, nunca me ocasionou algum mal, e sempre me fez todo o bem". Em premio da sua generosa confissão recebeu uma ferida mortal, que tirando-lhe a vida do corpo, lhe deu a gloria do Paraiso.

FESTA DO PADROEIRO DA CIDADE

Hoje, festa liturgica de São Paulo Apostolo, padroeiro da Cidade e do Estado, a arquidiocese promove as solenidades seguintes:

A's 9 horas, na Catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar; servirão no altar os alunos do Seminario Central do Ipiranga, estando o coro a cargo do Conjunto Coral do Curato da Sé-Catedral; às 16 horas, procissão com a imagem de São Paulo Apostolo, presidida por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, que percorrerá o itinerario seguinte: praça da Sé, ruas 15 de Novembro e João Bricola, largo de São Bento, rua Libero Badaró, praça do Patriarca, rua Direita e praça da Sé. Tanto para a missa pontifical como para a procissão foram convocados os conegos capitulares e o clero secular e regular, e são convidados todos os fieis.

CARLOS PRESTES ANISTIADO

RIO, 24 ("Correio") — O sr. Luiz Carlos Prestes foi anistiado. Eis o despacho do juiz Aguiar Dias que aliviou o processo a que respondiam não só o lider comunista brasileiro como varios companheiros seus: "A anistia é de aplicação ampla e irrestrita. Fica nesta parte prejudicado o processo, pelo perpetuo silencio imposto pela anistia a este aspecto da denuncia. Dê-se ciencia ao Ministerio Publico".

* * *

RIO, 24 ("Correio") — Sustentando acharem-se o lider comunista e seus companheiros, ora processados por crime de injuria contra os poderes publicos, beneficiados pela lei recentemente promulgada e que anistia os incursos nessa pena, os advogados de defesa dirigiram uma petição ao juiz da 3.a Vara Criminal invocando para os reus os favores desta lei. O juiz desferiu-a, considerando realmente prejudicado o processo na parte relativa ao crime de injuria. Mas os comunistas respondem tambem a processo por tentativa de subversão da ordem constitucional por traição à patria. Então o promotor Orlando Ribeiro de Castro encaminhou, por sua vez, uma petição ao mesmo juiz fundamentando o seguinte: "Tendo v. exc. afirmado em juizo que não mais pretende dirigir as audiencias de sumario dos acusados, já tendo mesmo solicitado um substituto, e implicando essa declaração no reconhecimento de um impedimento superveniente para funcionar no aludido processo, requeiro, de acordo com as manifestações de v. exc. dar andamento ao mesmo processo final, se dignando firmar o impedimento em que se encontra, remetendo os autos ao seu substituto legal, no interesse da justiça brasileira".

Nessa petição o juiz Aguiar Dias exarou o seguinte despacho: "Leia o dr. promotor o meu despacho, que é claro, e volte, querendo".

NA SESSÃO DO SENADO

GREVE NAS EMPRESAS CARBONIFERAS DE SANTA CATARINA

O atraso de pagamento das autarquias está originando o movimento paredista — Restabelecimento da Delegacia do Trabalho em São Paulo — Participação dos empregados no lucro das empresas

RIO, 24 ("Corrio") — No Senado o sr. Ferreira de Sousa teceu varias considerações em torno do livro da Ordem do Merito a proposito da inscrição, no mesmo, do nome do sr. Augusto Tavares Lira, antigo parlamentar potiguar. O sr. Apolonio Sales tratou da reforma do regulamento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, aludindo aos apelos que lhe estão sendo feitos de Pernambuco para que a reforma se faça sem mais tardança uma vez que os estudos a respeito já foram ultimados.

Referiu-se ainda o representante pernambucano ao transito dessa reforma com escalas pelo Ministerio da Fazenda onde já a mesma deve ter chegado para que os responsaveis pelo seu andamento ali não oponham obstaculo à sua marcha. O sr. Francisco Galoti dirigiu um apelo aos poderes competentes em favor de que, as autoridades saldem sem mais demora seus debitos para com as empresas carboniferas de Santa Catarina as quais se acham na eminencia de paralisação total com inumeros prejuizos aos trabalhadores e às empresas. A falta de pagamento desses compromissos está promovendo um movimento grevista no seio dessas empresas. Aqui o sr. Carlos Gomes de Oliveira acudiu com um aparte para dizer que já ha promessa de amortização desses debitos.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro com fundamento na letra "c" do artigo 125 do Regimento Interno sejam solicitadas ao sr. ministro da Educação e Saude as seguintes informações:

1.o — Se os departamentos do ensino secundario subordinados ao Ministerio estão cogitando a exemplo do que já decidiram as autoridades pedagogicas do Estado do Rio da mudança de horario para o funcionamento dos ginasios e escolas desta capital de modo a que nos sabados fiquem inteiramente livres de aula e acrescendo-se o numero destas no mencionado dia da semana.

2.o — Se ha possibilidade de que as duas novas secções do Colegio Pedro II a se instalarem, respectivamente a da zona sul na rua Humaitá e a da zona norte na rua Barão do Bom Retiro, fiquem definitivamente instaladas até março proximo de sorte que o ano letivo ali se inicie na mesma data já prevista para a matriz do referido colegio.

TODA A MATERIA DA ORDEM DO DIA REJEITADA

Passando-se à ordem do dia esta foi toda rejeitada por ser composta de beneficios de utilidade publica para varias instituições.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Essa comissão aprovou o parecer do sr. Anisio Jobim contrario às emendas oferecidas ao projeto que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo. O representante do Amazonas após examinar cada uma das aludidas emendas opinou pela sua rejeição uma vez que, se aprovadas, o projeto voltaria à Camara dos Deputados para novo exame o que retardaria bastante o andamento do projeto.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia ... Cr$ 1,00
Aos domingos ... Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 2,00
De edições de domingo ... Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano .. Cr$ 240,00 — Semestre .. Cr$ 130,00 — Trimestre .. Cr$ 80,00
Capital: — Ano .. Cr$ 240,00 — Semestre .. Cr$ 130,00 — Trimestre .. Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia ... 36-3180
Redator-chefe ... 36-8283
Redação ... 36-4837
Publicidade ... 36-4939
Contabilidade ... 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) ... 36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4987
Oficinas ... 36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 36-4967

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7637 e 32-7830. SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, sl 4 — Tel. 8970. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone [illegible]

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JEANE ZUMSTEIN BERRINGER, com 79 anos de idade, viuva do sr. Maximilien Berringer. Deixa os filhos: Max, casado com a sra. Eugenia Miranda Berringer; Emiliene, casada com o dr. David Rheiro; Rene, casado com a sra. Genevieve Florent Berringer e Germain.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

DANIRO PUCCI, com 37 anos de idade, casado com a sra. Ivone Mantecheli Pucci. Era filho do sr. Ricardo Pucci, já falecido e da sra. Carmelina Monteiro Pucci. Deixa uma filha: Virginia. Deixa tambem os irmãos: Archimedes, casado com a sra. Ida Rossi Pucci; Amelia, casada com o sr. Benedito Piedade; Amelio, casado com a sra. Jacinta Pucci; Bruno, casado com a sra. Ieda Pucci; Armando e Marino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 1951, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

CARLOS CAVICCHIOLLI, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Honorina Cavicchioli. Deixa os filhos: Oscar, casado com a sra. Benedita Cavicchioli; Olga, casada com o sr. João Campanelli; Carolina, casada com o sr. Cicero Santiago; Guiomar, casada com o sr. Antonio Albetina; Laura, casada com o sr. Odilon Medeiros; Helena, casada com o sr. Vergilio Masiero; Carlos, casado com a sra Ida Cavicchioli e Filomena, casada com o sr. José Duarte.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Vila Mariana.

EUGENIO GABASSI, com 78 anos de idade, casado com a sra. Narcisa Gabassi. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Izoldi; Frederico, casado com a sra. Zulmira Gabassi; Helio e Marcelo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Cotegipe, 686, para o cemitério do Braz.

LUIZ DELIBERADOR, com 58 anos de idade, casado com a sra. Jupira Godinho Deliberador. Deixa as filhas: Maria Luiza, casada com o sr. Marino Pavati; Dirce, Solange, Maril e Delva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DR. NARCISO GARONE, com 72 anos de idade, casado com a sra. Julieta Eminia Garone. Deixa os filhos: dr. Wilson, casado com a sra. Reinalda Garone e Antonieta, casada com o sr. Cid Silveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

JOSE' HIPOLITO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Inês Hipolito. Deixa os filhos: Marina, Rubens, Wilson, Nelson, Ivone e Miton.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JAIME VELOSO DE CASTRO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Joana Pesce. Deixa os filhos: Jaime, Maria Sara, casada com o sr. Renato Ribeiro dos Santos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. PRESENTAÇÃO FERNANDES ANGULO, com 71 anos de idade, casada com o sr. Marcelino Angulo. Deixa os filhos: Napoleão, Adelaide, Daniel, Leonor, Marina, Rodolfo e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Barão de Limeira, 501, para o cemitério São Paulo.

LUIZ GUSTAGLIA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Flordelige Nannin Guastapaglia. Deixa os filhos: Clide, casada com o sr. Rubens Vieira; Vitor, casado com a sra. Zilda Scavone; Napoleão, casado com a sra. Amabile Spolare; Osvaldo, casado com a sra. Aurora Spolare; Aldee, casada com o sr. Roberto Soares; Armando, casado com a sra. Aurea da Silva; Rina, casada com o sr. Nelson Laporta; Rodolfo, Fani, casada com o sr. José Trombeli e Helio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério de Vila Mariana. Pede-se não enviar coroas ou flores.

JOSE' GOMES DOS SANTOS, com 64 anos de idade, casado com a sra. Herclia Gomes dos Santos. Deixa os filhos: Maria, José, Luzia Aparecida e Luiz.

O corpo foi transladado para a cidade de Caxambu, Minas Gerais, onde foi sepultado.

SRA. TERESA PASSARELLE FERREIRA, com 54 anos de idade, viuva do sr. José Ferreira Sobrinho. Deixa filhos.

O sepultamento deu-se ontem, no cemitério do Braz.

DANTE TASSINI, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Catarina Moretti Tassini. Deixa os filhos: Maria Angelina, Carolina, casada com o sr. Eduardo Curia; Elsie, casada com o sr. Brasil Toscano Blazi e Mario, casado com a sra. Ruth Torres Tassini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita para o cemitério de Vila Mariana.

MANOEL IDOETA, com 60 anos de idade, casado com a sra. Joana Idoeta. Deixa os filhos: Nelson, Darci, Neli e Dirce.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 1425, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA LUIZA DE BARROS, com 85 anos de idade, casada com o sr. João Inacio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ricardo Gonçalves, 112, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO CARDOSO ARISA, com 64 anos de idade, casado com a sra. Delfina Augusta Arissa. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Moreno, 24, para o cemitério do Bras.

SRA. ELIZABETH BERTOLINO, com 84 anos de idade, viuva do sr. Spirito Bertolino. Deixa os filhos: José Luiz, casado com a sra. Helena Bertolino; Matilde, viuva do sr. José Nogara; Marieta, casada com o sr. Andréa Hecher; Josefina, já falecida, que foi casada com o sr. Mario Amadei.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua D. Duarte Leopoldo, 35, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA PARADIZO GASPAR, com 59 anos de idade, casada em primeiras nupcias com o sr. José Raimundo e em segundas nupcias com o sr. Adriano Gaspar. Deixa os filhos: Caetano Alvage Paradizo, Francisco, Florinda, Aparecida e Branca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Nicolau Barreto, 101, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO FERREIRA PINTO, filho do sr. Francisco Joaquim Pinto, já falecido e da sra. Maria da Conceição Ferreira Pinto. Era viuvo da sra. Maria Luiza Vergueiro Ferreira Pinto e deixa a irmã: Augusta, casada com o sr. Emilio José Court.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério da Consolação.

Condecorado o embaixador dos EE. UU. na Espanha

MADRID, 24 (AFP) — O general Franco concedeu a Grande Cruz da Ordem Real Carlos III a Staton Griffis, embaixador dos Estados Unidos na Espanha. Essa distinção, considerada como a mais apreciada de todas as condecorações espanholas, é geralmente reservada aos chefes de Estado ou antigos chefes de Estado.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 24 (Asapress) — Em sua reunião de amanhã, a Comissão de Previdencia do Senado deverá deliberar sobre o projeto do sr. João Vilas Boas, que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, trabalho que sofreu substitutivo do relator da materia, sr. Luiz Tinoco.

S. Paulo — a cidade dos empreendimentos

(Conclusão da ultima pagina).

tulio Vargas como "o homem que eu elegi presidente". Não deixa duvidas: considera-se herdeiro de Vargas. Após oito anos como governador, retirou-se temporariamente em 1950. Ademar é dos homens mais ricos do Brasil, com grandes interesses em companhias paulistas de aviação, tecidos e confeitos. Sua fortuna está bem acima de 50 milhões de dolares".

BABY

O mais jovem dos grandes ativistas de São Paulo é o bem parecido Francisco (Baby) Pignatari, de 34 anos. Contra a oposição granitica de seu tio, o conde Matarazzo, Baby tomou a metalurgica da familia, ha anos passados, e transformou-a na maior usina do genero na America do Sul. Para a sua ruiva noiva, Nelita Alves de Lima, Baby está construindo uma casa de 1 milhão de dolares no arrabalde (aliás municipio) de Santo Amaro, com dois banhos turcos, uma galeria de tiro ao alvo, uma aléa para jogar boliche e uma piscina ao ar livre. Terá tambem outra piscina dentro de casa, de 130 pés, com uma cascata de 30 pés de largura por 21 de altura. Furando essa cascata a nado, Baby encontrar-se-á numa gruta equipada com bar, banheira e cama.

De volta de Paris, há pouco, um amigo paulista trouxe para a noiva de Baby um isqueiro do Cartier adornado com uma safira do tamanho de um ovo de pintarroxo. O amigo era o fabuloso "senhor da imprensa", Assis Chateaubriand, de 60 anos, que participa do desapreço de Baby por Matarazzo e gosta de imprimir paginas inteiras com fotos dos mal pagos trabalhadores de Matarazzo e dos seus atopetados corticos.

O escritorio central de Chatô, com dois dos seus 28 diarios e uma das emissoras de televisão, fica em São Paulo. Tambem ali está o seu novo Museu de Arte. Numa cidade de milionarios feitos por si mesmos, Chatô é, por si mesmo, feito propagandista das artes e tutor cultural dos leões da industria e da sociedade. O seu gosto pessoal é excelente e a coleção do museu é boa, incluindo Rembrandt, El Greco, Portinari.

PAULISTAS E CARIOCAS

E' praticamente total o violento contraste entre São Paulo e o letargico Rio de Janeiro. Os amaveis cidadãos da Capital Federal passam frequentemente horas sorvendo café pequeno nos cafés e vendo passar as garotas. Os paulistas correm através de suas ruas ruidosas, com bruscas cotoveladas engolem o café em balcões em pé, e fazem filas quatro a quatro para os ônibus, na praça. O pai de Matarazzo costumava levantar-se às 5, depois de acordar e ler catalogos de maquinas, durante uma hora, na cama. Os paulistas atuais não raro reunem-se para tratar de negocios às 7 da manhã. Eles desdenham os profissionais e homens de negocios do Rio, muitos dos quais estão apenas arrumando a mesa de trabalho quando os paulistas saem para o almoço, às 11,30 ou meio-dia.

Quando os paulistas se divertem, é no duro. Jogam cartas, incansavelmente, assim como no turfe. Lançam-se à estafantes fins de semana de natação em Santos e Guarujá, velejando em Santo Amaro, galgando as frias montanhas de Campos do Jordão. Fluem aos milhares para o futebol.

Mas para os paulistas, ricos e pobres, a casa é ainda o centro da sociedade. Embora os paulistas mais ricos saiam às vezes para lugares como o Clube 550 e o minusculo russo L'Ermitage, a sua verdadeira magnificencia se reserva para as suas mansões, onde podem receber num estilo que lembra os dos norte-americanos dos famosos serões da sra. Potter Palmer e da sra. Cornelius Vanderbilt.

A casa do conde Matarazzo em S. Paulo é um palacio de marmore servido por 30 empregados. Luiz Medici, outro multi-milionario industrial (de plasticos), acaba de dar à sua mulher um novo edificio no seu terreno, que consiste de uma sala de musica, salão de jantar, bar e uma galeria particular de arte. As paulistas mais ricas provavelmente gastam mais em seu guarda-roupa do que qualquer outra mulher do mundo.

Os empreendedores americanos amam S. Paulo — a rápida e eficiente maneira pela qual as coisas são feitas; a alta qualidade do trabalho; os belos e prósperos suburbios. Diz um homem de negocios americano: — "Eu entendo isto. E' como em Detroit. Sinto-me em casa".

Muito do impulso de S. Paulo foi financiado com dinheiro de fora, ultimamente com os Estados Unidos à frente (desses financiamentos). A General Motors, que monta automoveis em uma fabrica de 2 milhões e 500 mil dolares, em S. Paulo, planeja para este ano a montagem de 20.000 Frigidaires. A nova usina da Ford, de 10 milhões de dolares, está projetada para montar 30 mil caminhões e automoveis por ano. Anderson Clayton, com a maior fabrica de inseticidas da America do Sul, e fabricas de fertilizantes, seis refinarias de oleo de caroço de algodão, e 47 usinas de beneficiamento de algodão, é tambem o principal exportador de algodão do Brasil.

A vasta loja de varejo de Sears Roebuck domina o mercado varejista de S. Paulo.

Outras firmas americanas conhecidas que se expandem em S. Paulo: International Harvester, Firestone, Otis Elevator.

FALTA UM FORD

O "boom" sobe sempre. "Nós mesmos estamos atônitos" disse um paulista, na semana passada. "No mês passado havia um terreno baldio. Voltei depoi e encontrei uma nova fabrica".

Outro acentuou mais retoricamente: "Vá a qualquer direção e compre terra — pantano, morro, seja o que fôr. Essa terra valerá, daqui a pouco, dez vezes mais do que você pagar".

Haverá pedras no caminho dessa expansão? Será bom, para o futuro? O velho sustentaculo de S. Paulo, a agricultura, está em declinio. Ultimamente, a sua taxa de produtividade por operario, na industria, tambem caiu. Mais importante ainda, os seus custos de produção permanecem ineficientemente altos. Isto principalmente porque a economia de S. Paulo ainda opera numa formula de grandes lucros e pequeno volume de produção, baseado numa suspeita maligna de que os dias de ouro podem não durar e que é preciso fazer dinheiro imediatamente. Enquanto os refrigeradores feitos em São Paulo forem vendidos por, pelo menos tres vezes mais do que os modelos norte-americanos, a estrutura da industria de S. Paulo terá serias fraquezas latentes.

Com a sua fantastica ambição, visão e gosto pelo lucro, S. Paulo está hoje mais ou menos como os Estados Unidos no fim da Era Dourada. O tempo está maduro para um Henry Ford à moda da casa mostrar aos novos industriais como fazer realmente muito dinheiro, pagando salarios produtivos, adotando as tecnicas da produção em massa e vendendo mais, por menor preço. Nos seu "records" de recursos coletivos, S. Paulo pode e deve produzir o homem que abra esse caminho".

COBRADAS JUDICIALMENTE

(Conclusão da ultima pagina)

sim estará realizando obra de interesse para o Brasil e, especialmente, para a coletividade de industriarios.

PROGRESSO HUMANO

Finalizando, disse o entrevistado: — Ha dias, falando a um reporter, recordei as palavras do dirigente industrial norte-americano Morris Sayre, segundo o qual devem os industriais mostrar "tanto empenho no progresso humano quanto com os proprios lucros das empresas". Afirmei, então, que esse principio já tinha ampla aplicação entre nós. Não tenho razões para deixar de pensar dessa forma. O numero daqueles que, por não compreenderem os objetivos do SESI, se recusam a colaborar na sua obra, é assás reduzido. A Justiça não terá, assim, muito trabalho. E isso para nós é motivo de grande satisfação, porque demonstra que os chefes de empresas industriais do Brasil sentem os problemas e procuram cooperar para o bem estar da população industriaria do país".

CONTINUAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a pagina).

dia levar a efeito bombardeios aereos em grande escala, no momento que julgasse mais oportuno, durante o armisticio.

NENHUM ACORDO SOBRE TROCA DE PRISIONEIROS

PAN MUN JON, 24 (A.F.P.) — Pela terceira vez o comando da ONU pediu hoje aos comunistas a troca imediata de prisioneiros de guerra doentes e feridos, e pela terceira vez os comunistas rejeitaram o pedido.

O almirante Libby, delegado aliado à Subcomissão do Ponto Quatro declarou ao general coreano do norte Lee Sang Cho, que "é evidente que tencionais servir-vos dos doentes e feridos, como de uma alavanca, para nos forçar a aceitar vossos pedidos injustificados".

O general Lee declarou, por sua vez, que os comunistas já tinham feito conhecer sua atitude a respeito dos feridos e doentes e que devem ter prioridade para ser libertados, mas somente depois da assinatura do Armisticio. O almirante Libby explicou, demoradamente, no decorrer desta sessão, as objeções aliadas no plano de troca comunista. Este plano, declarou ao general Lee, constitui "uma tentativa abusiva para obter vantagens militares e nega aos prisioneiros seu direito à livre escolha, no que diz respeito ao seu repatriamento".

A saida da sessão, o almirante Libby disse aos jornalistas que os comunistas tinham mostrado "grande interesse" pelos 37.000 internados civis coreanos, detidos pelos aliados.

"Estou convencido de que vão pedir que nós lhes entreguemos todos, disse ele, acrescentando que os comunistas fundamentariam, aparentemente, sua reclamação, no fato de que os nomes destes 37.000 homens tinham sido inicialmente transmitidos à Cruz Vermelha Internacional, como prisioneiros de guerra. Os aliados estabeleceram, em seguida, que se tratava de nacionais sul-coreanos e os reclassificaram como internados civis.

BOMBARDEADA A MANDCHURIA

TOQUIO, 24 (UP) — A Mandchuria foi bombardeada por aviões americanos — denunciou a radio de Pequim.

Atividades da C.E.P. contra os infratores de tabelamentos

Conforme dados pela nossa reportagem, das mais intensas vem sendo as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Publica, a fim de punir os infratores de tabelamentos, defendendo o consumidor contra a ganancia de comerciantes inescrupulosos.

O ritmo dos trabalhos vem sendo mantido, sendo proporcionais os serviços prestados no corrente mês, tendo em vista a atuação do D. F. E. P. em 1951. Assim, foram feitas em janeiro, até o dia 23, 920 queixas, contra 13.960 apresentadas no ultimo ano. Os estabelecimentos visitados em 1951 somaram 27.380, sendo atingido o numero 375 nos primeiros 23 dias do mês em curso. Como termos de comparação temos, ainda, respectivamente, em 1951 e em janeiro, os seguintes dados: comandos efetuados, 1.830 e 125; processos iniciados, 2.742 e 51; termos de advertencia assinados por infratores primarios, 1.057 e 17.

Instala-se segunda-feira

(Conclusão da ultima pagina)

povo laborioso que espera muito de seus representantes.

RECURSO AO JUDICIARIO

— "Dizem as noticias que o problema da dualidade de Camaras Municipais está superado. Oxalá, assim seja. Creio que os que se batem contra a eleição da atual Mesa escolheram o melhor caminho para defender suas convicções: o caminho legal, o recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, cujos integrantes, magistrados integros e cultos, saberão decidir com elevação sobre se esse recurso é procedente ou não. Impetrando o recurso de que fala a imprensa, creio que o bloco situacionista que o subscreveu deverá aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral calma e pacientemente.

"Tenho aguardado a Justiça de minha terra, cujos magistrados respeito e admiro, sucessivos pronunciamentos no ultimos meses, desde que fui eleito. E minha expectativa tem sido de calma e de confiança. Assim, espero que os meus adversarios de hoje, entre os quais distingo homens de grande envergadura moral e intelectual, ajam. Com paciencia e calma, eles que aguardem tambem o resultado do recurso, cujo encaminhamento considero normal, embora discorde de seus fundamentos.

"Não discordo pelo fato de ser o presidente visado, mas pelos compromissos que assumi com o povo paulistano, com a coletividade laboriosa de minha cidade e principalmente pelos compromissos que me prendem com satisfação e alegria ao bloco oposicionista que me deu o credito de confiança escolhendo-me para a presidencia. Desejo ser o presidente de todos os vereadores, honrando as tradições do legislativo municipal paulistano e colocando-me na presidencia a serviço dos interesses do povo que represento.

"Sou um homem de luta, mas me repugna a luta rasteira e com baixos objetivos. Respeito meu antagonistas de hoje e meu adversarios de ontem porque não guardo ressentimentos e espero fazer com que eles sejam meus bons amigos de amanhã.

"A Camara Municipal realizará sua primeira sessão ordinaria na proxima segunda-feira, para a escolha ou eleição das comissões permanentes, orgãos vitais para o perfeito funcionamento do legislativo paulistano. Espero que o bloco situacionista compareça aos trabalhos, embora encaminhe o recurso contra a eleição de mesa. Na minha opinião, o recurso e a eleição das comissões são duas coisas distintas e que não se chocam.

Os vereadores do bloco situacionista podem perfeitamente participar das comissões, não obstante aguardem pronunciamento da justiça a respeito do pleito do dia 1.o de janeiro deste ano. Espero que haja um clima de cordialidade e harmonia, no dia da realização da primeira sessão ordinaria deste periodo legislativo e desejo ardentemente que esse clima seja a principal carateristica da legislatura 1952-1955. Se isso acontecer, poderemos felicitar a Camara Municipal e o povo que elegeu seus representantes, na certeza de que trabalharão para resolver seus problemas", concluiu o sr. André Nunes Junior.

Criado o Comando Supremo Naval do Atlantico

WASHINGTON, 24 (AFP) — O almirante Fechteler, chefe do Estado Maior da Marinha Americana, pronunciou, nesta capital, importante discurso, focalizando, particularmente, a questão da criação de um comando supremo naval do Atlantico.

O almirante afirmou que a criação desse comando tornou-se possivel depois das recentes conversações de Truman e Churchill.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Falando do perigo que representam os submarinos sovieticos, o almirante Fechteler, chefe do Estado Maior da Marinha Americana, frisou que a criação do comando supremo naval do Atlantico se tornou indispensavel pois os russos nesse setor são hoje mais perigosos do que o eram os alemães durante a guerra.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TENTOU PÔR TERMO À EXISTENCIA O AUTOR DO CRIME DE PIRITUBA

Atirou-se do 6.o andar do predio do Departamento de Investigações — Apesar das provas existentes negou sempre a autoria do delito — Emitiu dois cheques sem fundos — Desastres

Num matagal em Vila Pirituba, foi encontrada morta no dia 17 do corrente a jovem Maria Aparecida Cano Vieira. Levado o fato ao conhecimento da Policia para lá seguiu a autoridade de serviço na Central que, examinando o cadaver, verificou se tratava de um crime hediondo. Maria havia sido vitima de algum perverso. Por esse motivo foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, que prontamente iniciou as investigações a fim de identificar o autor do brutal atentado. Varios suspeitos foram detidos, entre os quais Valdomiro Cré, de 34 anos, casado, residente à rua Ribeirão Vermelho, naquele suburbio. Contra ele conseguiu a policia robustas provas, inclusive o depoimento de Sebastiana Francisco Alves e Geralda Ferreira. Ambas afirmaram que Valdomiro há muito vinha perseguindo a jovem Maria Aparecida, com propostas desonestas, sendo, porém, sempre repelido.

Interrogado Valdomiro negou o delito, sendo por esse motivo posto em liberdade. Segunda feira ultima, foi ele novamente preso e, durante a noite de anteontem e a madrugada de ontem submetido a longos interrogatorios. Negou sempre que tivesse sido o autor do barbaro crime.

O interrogatorios prosseguiam na tarde de ontem, quando Valdomiro, ao que parece, vendo que não conseguiria inocentar-se burlou a vigilancia dos investigadores que o cercavam e atirou-se de uma das janelas do 6.o andar do predio do Departamento de Investigações, indo cair na claraboia do 3.o andar. Sofreu fratura da base do craneo, afundamento do frontal e fratura da bacia.

Cientificada do fato a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção de Valdomiro para o Hospital das Clinicas, onde ele deu entrada com poucas esperanças de sobrevivencia.

As diligencias, segundo fomos informados, prosseguirão até que o fato fique completamente esclarecido.

EMITIU QUATRO CHEQUES SEM FUNDOS

Investigadores da Delegacia de Vadiagem efetuaram ontem a prisão de Alberto Bussab, residente à rua Bela Cintra, 1.232, por ter emitido quatro cheques sem fundos lesando Isaac Toporowiski em 30 mil cruzeiros e Clara Ana Elz Weyman Patio, em 22 mil cruzeiros.

O estelionatario confessou e foi recolhido ao xadrez.

FERIDOS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Na madrugada de ontem o auto de chapa 34.934, guiado por Sara Parelo, depois de passar pela rua Rocha Azevedo, ao atingir a rua Oscar Freire foi abalroado pelo auto de placa 55.581, dirigido por Oséas Modesto de Abreu.

Em consequencia sairam feridos Rosaria Lotito Parela, viuva, residente à rua Padre João Manuel, 1.213, e João Pucci, de 40 anos casado, morador no mesmo endereço, que viajavam no veiculo dirigido por Sara Parelo.

Os dois feridos passaram pelo Pronto Socorro Municipal e daí foram encaminhados ao Hospital das Clinicas.

COLHIDO PELO TREM

O operario Salvador Alfano, de 27 anos, casado, morador à rua Nova Jerusalem, 141, às 5,50 horas de ontem, na estação Clemente Falcão, foi colhido pela locomotiva da Central do Brasil, de prefixo "UP-10".

A vitima sofreu esmagamento de ambos os pés e foi internada no Hospital das Clinicas.

CICLISTA ATROPELADO

As 15,50 horas de ontem, na avenida Angelica, defronte ao n.o 1.408, o ciclista Erasmo Oliveira Siqueira, de 22 anos, solteiro, de residencia ignorada, foi atropelado pelo auto-caminhão 71.335, dirigido por Jonas de Souza.

Depois de passar pelo Pronto Socorro a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

SEXAGENARIO ATROPELADO

Ontem, às 14,30 horas, em frente ao numero 531 da rua Primitiva Blanco, em Osasco, João Carlos Borges, de 67 anos, casado, morador à rua General Barreto de Menezes, naquela localidade, foi atropelado pela camionete n.o 65.225, guiada por Fortunato Maringola.

Em face das lesões recebidas a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

Não está vendendo carne de segunda a maioria dos estabelecimentos varejistas

Caso tipico de sonegação — Necessaria uma fiscalização mais severa no Entreposto Municipal — Regime de concorrencia entre os açougueiros

Caso tipico de sonegação, que está a exigir severa repressão de parte dos orgãos competentes, encontra-se na atitude de alguns magarefes que insistem no proposito de retirar no Tendal Unico da Municipalidade somente carnes de primeira — ora liberadas — e, portanto, dando maior margem de lucro do que as de segunda, que foram tabeladas. Esse fato foi constatado pela reportagem do "Correio Paulistano" ontem, quando em visita a varios açougues da capital.

Aliás, com relação a essa conjuntura, logo após a liberação do mercado de carne bovina, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, em palestra com os jornalistas, teve ocasião de afirmar que dentro das medidas que tomaria para fazer frente à reação altista do mercado se- de forma a não permitir, que os açougueiros retirassem do En- ria exercida severa fiscalização treposto Municipal só carnes de primeira. Teria assim que haver proporcionalidade, obrigando-os a retirar quantidades identicas de carne de primeira e de segunda, o que — em sua opinião — proporcionaria uma diminuição dos preços de carnes de qualidade inferior, quanto mais subissem às de primeira. O que, sem duvida alguma, muito contribuiria para dar melhor alimentação à classe pobre.

Entretanto, até o momento não foram ainda colocados em pratica as medidas preconizadas pelo atual secretario de Higiene, esperando-se, contudo, que novo orgão controlador dos preços de mercadorias, criado pelo governo federal, possa fazer algo nesse sentido, já que os poderes municipais não o fazem.

CONCORRENCIA

Em rapida visita a diversos estabelecimentos varejistas da capital, a reportagem verificou que nos bairros onde ha maior numero de açougues, seis proprietarios lançaram mão do regime de concorrencia, objetivando fazer frente à grande retração nas compras do produto pelos municipios após a liberação do mercado. Houve açougues que estavam cobrando por quilo de carne de primeira, desossada, de 22 a 24 cruzeiros.

No entanto, em bairros mais afastados — onde ha escassez de casas comerciais dessa natureza — a carne era vendida a preços bem mais altos, em vista dos magarefes aproveitarem da inexistencia da concorrencia de outros açougues.

CARNE EMPACOTADA

Soubemos que voltou novamente a ser ventilado regime de vendas de carne empacotada nas feiras-livres. Nesse sentido, estariam se processando entre a Municipalidade e as companhias frigorificas entendimentos para a concretização da medida, que visaria a lata verificada no mercado de carne bovina logo após sua liberação.

SÃO IRMÃOS DOS AUTORES

(Conclusão da ultima pagina).

haver sido iludido por Waldir que afirmou ir receber os 150 mil cruzeiros para comprar um automovel que seria colocado na praça. Como se vê, Raul estava inocente. Procedendo a novas investigações, o delegado Coriolano Cobra apurou que Waldir de Oliveira e Raul Saraiva eram irmãos e haviam fornecido à Policia nomes ficticios. Seus verdadeiros nomes são: José Osorio Boadas Junior, o de Waldir, e Francisco Osorio, o de Raul. Submetidos a novos interrogatorios, confessaram eles que agiram de parceria, não sendo Francisco Osorio inocente como declarou na tarde em que foi preso. Apurou, tambem, aquela autoridade que Francisco Osorio estava sendo processado por crime de estelionato na Oitava Delegacia de Policia.

MONUMENTO A ZAMENHOF

A diretoria do S. Paulo Esperanto Klubo, resolveu instituir uma comissão composta dos presidentes das varias entidades esperantistas da capital, a fim de promover a ereção nesta capital, de um monumento a Zamenhof, criador do Esperanto.

Convite para adesão ao Tratado do Atlantico Norte

PARIS, 24 (AFP) — Por 519 contra 101, num total de 620 votantes, o presidente da República foi autorizado pela Assembléia Nacional a concordar com o envio à Grecia e à Turquia de um convite no sentido de aderirem ao Tratado do Atlantico Norte.

TANCREDO

VEJA QUE MARAVILHA!
NAQUELE TEMPO AS ROUPAS DEVIAM CUSTAR MUITO CARO, HEIN, PAPAI?
SÓ NAQUELE TEMPO! HOJE SOU EU QUEM PAGA À MODISTA.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 24 (A.N.) — Vinte homens da Policia de Niteroi sairam esta manhã à caça de Walter Rosa, na região de Maria da Graça e em outros locais nos suburbios cariocas, presumindo-se que o criminoso esteja escondido em algum barracão, embora não exista ainda nenhuma pista do fugitivo.

Enquanto isso, continua guardada a residência do promotor Serpa, que acusou Walter Rosa no seu ultimo julgamento, assim como a da viuva Maurity, os quais estão ameçados de morte pelo assassino.

* * *

RIO, 24 (A.N.) — O governador Jones Santos Neves, do Espirito Santo, telegrafou ao presidente da Republica congratulando-se pelo salvamento do navio "Itaipu", que havia sido sinistrado na barra do porto de Vitoria. Diz em sua mensagem que esse salvamento veio reafirmar a competencia e extraordinaria capacidade de trabalho dos engenheiros, tecnicos e operarios brasileiros, pois que a tarefa se configurava quase impossivel.

* * *

NITEROI, 24 (A.N.) — O governador Amaral Peixoto assinou contrato com o Banco do Brasil para a aquisição de quarenta e cinco onibus eletricos, destinados a esta capital e ao municipio de São Gonçalo.

* * *

VITORIA, 24 (Asapress) — De acôrdo com o regulamento da Capitania dos Portos, foi ouvido aqui o comandante do "Santarem", capitão Raul Diegele, sobre o afundamento do "Rio Anil".

"Minha defesa está nas marcas que o "Rio Anil" deixou no costado do "Santarem" — disse o comandante, contestando que tivesse recusado socorro ao navio sinistrado e que, na hora do choque, houvesse baile a bordo do "Santarem".

Os passageiros tomaram a defesa do comandante do "Santarem" que diz já ter telegrafado para o Rio, contestando a versão de que o "Santarem" bateu no "Rio Anil", afirmando que este é que teria batido no navio sob seu comando.

* * *

RECIFE, 24 (A.N.) — O marechal Mascarenhas de Morais endereçou ao cel. Roberto de Pessoa o seguinte telegrama: "Sem qualquer sentimento de carater politico partidario, venho trazer ao nobre amigo, meu antigo comandado, todo o conforto, simpatia e apreço, diante dos ataques que lhe foram desferidos como reação à sua desassombrada atitude, quando mandava proceder à averiguações do barbaro crime praticado nessa civilizada capital. Os conceitos suspeitos e levianos não poderão desmerecer sua incontestável honorabilidade nem seus relevantes serviços prestados ao Exercito e a Pernambuco. Seus atributos pessoais de coragem, inteligencia e descortino civico, já comprovados no quadro da profissão militar constituem o melhor penhor para segurança e majestade da lei em Pernambuco."

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

As comemorações da Fundação de São Paulo deverão suplantar, hoje, as já realizadas

O governador do Estado presidirá a varias solenidades — Participação da Marinha, Aeronautica, Exercito, Força Publica e varias entidades — O programa comemorativo — Saudação do SESI — Eletrobus para o Jardim America — Convidado especial o vice-presidente da Republica

Comemora-se, hoje, o 398.o aniversario da Fundação de S. Paulo. O programa elaborado faz crer que neste ano as solenidades suplantarão todas as já realizadas. O governador Lucas Nogueira Garcez, que se encontra no interior, virá à capital a fim de presidir a quase todas as cerimonias que contarão com a participação ativa das forças do Exercito, Marinha, Aeronautica, Força Publica, estabelecimentos escolares publicos e particulares, entidades de classe.

HOMENAGEM AOS FUNDADORES DE S. PAULO

Do programa oficial, destaca-se a homenagem que, às 11 horas, será prestada aos fundadores da cidade, no Patio do Colegio, em volta do Monumento da Cidade, com a presença da tripulação do cruzador "Barroso", banda musical e fanfarra dos fuzileiros navais, companhia de guerra do Exercito, de uma companhia da Aeronautica e da Força Publica. O governador Lucas Nogueira Garcez passará em revista às tropas formadas, seguindo-se o hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional que será executado pela banda dos fuzileiros navais. Coroas de louro serão depositadas no Monumento da Cidade pelo governador do Estado, general Henrique Teixeira Lott; comandante da 4.a Zona Aerea, major brigadeiro Armando Araribgoia e comandante do cruzador "Barroso". Em seguida haverá desfile das tropas participantes das solenidades no local, na seguinte ordem: dois mil tripulantes do cruzador "Barroso", tropas do Exercito, da Aeronautica, e, finalmente, da Força Publica.

PROGRAMA OFICIAL COMEMORATIVO

O governador Lucas Nogueira Garcez elaborou o seguinte programa comemorativo:

8,30 horas — Inauguração de 50 casas operarias em Carapicuiba; 9,30 horas — Inicio das obras da escada rolante na Galeria "Prestes Maia"; 10,30 horas — Inauguração das linhas de onibus eletricos do Jardim America; 11,00 horas — Homenagem aos fundadores da pedra fundamental do Hospital Municipal (rua dos Apeninos); 15,00 horas — Recepção em Palacio ao corpo consular estrangeiro e altas autoridades civis e militares na forma do cerimonial; 16,30 horas — Assinatura do Convenio Escolar com a Prefeitura, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos; 17,00 — Lançamento da pedra fundamental da Casa Propria dos Cegos; 18,00 horas — Encerramento da Exposição de Marinha de Guerra.

PRESENTE AS COMEMORAÇÕES O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Café Filho, vice-presidente da Republica deverá chegar a São Paulo às 9,30 horas por via aerea para, como convidado especial do governador Lucas Nogueira Garcez, assistir e participar das comemorações de aniversario da cidade.

SAUDAÇÃO DO SESI

O sr. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do Sesi, assinou a seguinte mensagem aos funcionarios da instituição a proposito dos festejos o "Dia de São Paulo":

"Na qualidade de diretor do Departamento Regional do SESI, plenamente conscio dos deveres civicos de nossa instituição, recomendamos a todos os funcionarios e, muito especialmente, aos professores de todos os cursos, advogados, educadores e assistentes sociais, que estimulem e orientem a realização de cerimonias comemorativas da grande data, tão cara não só ao coração paulista, mas de todo o Brasil".

INAUGURAÇÃO DO ELETROBUS JARDIM EUROPA

Como parte dos festejos do "Dia de São Paulo", com a presença do governador do Estado e altas autoridades, será inaugurada, hoje, a segunda linha de eletrobus, que obedecerá o seguinte itinerario: — ponto inicial praça da Republica, ao lado do Instituto de Educação "Caetano de Campos", avenida Ipiranga, ruas de São Luiz, Martins Fontes, Augusta, Columbia, avenida Europa, avenida Cidade Jardim, ruas Prof. Artur Ramos, e João Augusto, ponto final.

O MERCADO MUNICIPAL ESTARA' FECHADO

Hoje, devido às comemorações da fundação de São Paulo, o Mercado Municipal permanecerá fechado.

COMEMORAÇÕES DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

A Federação dos Voluntarios de São Paulo preparou o seguinte programa comemorativo do 398.o aniversario da cidade: — 7,30 horas, reunião da diretoria, inauguração dos retratos dos diretores falecidos srs. senador Roberto Simonsen, Benevenuto Celini dos Santos, Abelardo Cerqueira Cesar, Carlos de Sousa Nazareth, Pedro dos Santos, este mutilado da Revolução de 1932 às 9 horas, missa na catedral provisoria (Igreja de Santa Ifigenia), celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo; 10 horas, visita ao deputado monsenhor João Batista de Carvalho, no Hospital Santa Catarina; 16 horas, participação da procissão de São Paulo, presidida por d. Antonio M. Alves de Siqueira, em homenagem ao padroeiro de Piratininga; 18 horas, visita aos mutilados de 1932.

Açucar para São Paulo

RIO, 24 (A.N.) — A Superintendencia Comercial do Lloide Brasileiro informou a imprensa que foi atingido novo recorde de cabotagem, no transporte de generos de primeira necessidade. O navio "Mandu" começou a descarregar, a partir de ontem, em Santos, 150.000 sacos de açucar procedentes dos centros produtores pernambucanos e que se destinam ao suprimento dos mercados paulistas, constituindo a carga mais alta já registrada em transportes dessa natureza.

O fato evidencia o interesse que vem dispensando o Lloid aos transportes de mercadorias para abastecimento das populações brasileiras, principalmente, dos grandes centros, que se ressentem ainda da escassez de transportes maritimos à altura das necessidades nacionais.

Jogo nas estações balnearias

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Turismo presidida pelo ministro da Justiça e incumbida de sugerir ao governo medidas para estimular o desenvolvimento do turismo no Brasil, só se reunirá na proxima semana. Adianta-se que uma das sugestões a serem apresentadas à Comissão será no sentido do restabelecimento do jogo nas estações balnearias.

Transformação do Acre em territorio autonomo

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A imprensa local destaca hoje declaração do sr. João Kubitscheck de Figueiredo, num banquete que lhe foi oferecido, quando disse que seu principal objetivo, como governador do Territorio do Acre, é transformar, o mais depressa possivel essa unidade em Estado autonomo.

Inquerito em torno dos emprestimos do I. A. P. C. e do I. A. P. I.

RIO, 24 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas determinou ao DASP a abertura de um inquerito em torno dos emprestimos feitos pelo I.A.P.C. e pelo I.A.P.I., respectivamente, à Administração do Porto e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Importação do zebú indiano

RIO, 24 (Asapress) — O Ministerio da Agricultura distribuiu ontem uma nota à imprensa, na qual esclarece que uma comissão tecnica irá à India, em março proximo, a fim de estudar as condições do zebú indiano, sobre o qual existe interesse de importação por parte de criadores nacionais. O referido Ministerio é preliminarmente contrario àquela importação, até que a referida comissão apresente os resultados de sua visita à India, onde os reprodutores zebús serão estudados "in loco".

Clube Piratininga

O Clube Piratininga comemorará festivamente a data da fundação de São Paulo, fazendo realizar em seu salão nobre, hoje, às 21 horas, uma sessão solene na qual tomarão posse o sr. Lauro Sampaio de Araujo, presidente reeleito para dirigir os destinos da sociedade no corrente ano, bem como os novos diretores escolhidos pelo presidente.

Além do jornalista Gondim da Fonseca, que fará uma conferência sôbre o tema "São Paulo Separatista", falará em nome do Clube o sr. Roque Marchese.

Apreensão de discos

O secretario da Segurança Publica, assinando a Portaria n. 4, determinou a apreensão de todos os discos do samba "Madame Chevallier", de autoria de Nelson Lucena, gravada por Colé. Cumprindo aquele ato, investigadores percorreram grande numero de casas de discos procedendo às apreensões determinadas.

Aumentados os preços na Central

RIO, 24 (A.N.) — A partir de 1.o de fevereiro, serão aumentados os preços das passagens dos trens suburbanos da Central. As assinaturas que dão direito ao trafego entre D. Pedro II e Madureira, e D. Pedro II e São Mateus, que custavam 24 cruzeiros passarão para 38 cruzeiros. As assinaturas de D. Pedro II e Matadouro ou a Tairetá, que custavam 32 cruzeiros passarão a custar 54 cruzeiros.

Os bilhetes simples perderão o abatimento de que gozavam os passageiros quando os adquiriam de ida e volta. De D. Pedro II a Madureira e a São Mateus, a ida e volta de Cr$ 1,20 centavos passa para Cr$ 1,40 centavos. Os bilhetes de ida e volta para Matadouro ou Tairetá, que custavam Cr$ 1,30 passarão a custar dois cruzeiros.

Brian Fawcett na selva

RIO, 24 (Asapress) — Como parte de uma caravana, que seguiu ontem em dois aviões para a região do Xingú, onde desapareceu o coronel Percy Fawcett, encontra-se um filho desse malogrado explorador inglês, Brian Fawcett.

NA CAMARA FEDERAL

"Erronea a suposição de que o capital "yankee" é o unico agente de recursos da economia nacional"

Faz o sr. Moura Andrade incisivas considerações favoraveis ao recente decreto do governo sobre o retorno de capitais estrangeiros — Parcialidade na constituição da comissão que dará parecer sobre o projeto Nelson Carneiro — Os trabalhos em plenario

RIO, 24 ("Correio") — Um discurso do sr. Moura Andrade apreciando a situação do capital estrangeiro, especialmente o norte-americano em nosso país, foi o ponto central dos debates de hoje na Camara dos Deputados. Afirmou o representante paulista que é erronea a suposição que o capital americano é o unico agente de recursos da economia nacional, pois, não representa ele mais do que 7% dos capitais das sociedades anonimas nacionais do Rio e de S. Paulo. E' portanto uma parcela minima, que todavia através dos lucros realizados tem carreado para o exterior, importancias muito superiores ao capital entrado no país. Assim é que, nos ultimos quatro anos o aumento dos capitais das companhias americanas foi de 3 biliões e 316 milhões de cruzeiros dos quais apenas 900 milhões foram importados. Noutro topico do seu discurso, o sr. Moura Andrade referiu-se à necessidade do selecionamento dos capitais importados pelo Brasil a fim de evitar a situação atual em que grande parte dos capitais estrangeiros não vem servir ao fomento da nossa produção mas sim subvencionar o consumo criando uma condição incompativel com a capacidade aquisitiva do povo brasileiro. O que nos interessa por exemplo, perguntou o orador, receber os capitais como os de Elizabeth Harden, Mappin Stores e da propria Sears? Mais adiante leu o orador informações de fontes americanas devido as quais no corrente ano serão resolvidas de 70% as inversões de capitais americanos no exterior, afirmando que em face de tal situação são absolutamente inoquos todos esses estudos que vem realizando a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, na elaboração de planos para a inversão de capitais americanos em equipamentos industriais no Brasil. Por isso mesmo, afirmou, é que não se justificam estas constantes invocações às nossas relações de amizade para com os Estados Unidos que nunca foram desmentidas de nossa parte, procurando levar o país a assumir com a poderosa nação, compromissos de natureza internacional para que os Estados Unidos venham a inverter seus capitais no Brasil. Não precisamos de tais argumentos. Temos um campo vasto e vantajoso para a aplicação dos capitais estrangeiros que até hoje entraram em nosso país, em percentagem minima. Finalmente, elogiou o sr. Moura Andrade o recente decreto do governo regulamentando o retorno de capitais afirmando que o mesmo tem carater de emergencia e se tornou necessario a fim de atender às nossas possibilidades cambiais no exterior que se encontram exauridas.

PROTESTO DO SR. NEI SON CARNEIRO

Veemente protesto foi feito pelo sr. Nelson Carneiro contra os lideres dos partidos que indicaram para constituir a Comissão Especial que dará parecer sobre a emenda que suprime no texto da Constituição o principio da indissolubilidade do vinculo conjugal, somente elementos reconhecidamente anti-divorcistas, procurando, com isso, obter uma unanimidade previa contra a iniciativa. E' esse um caso unico na historia do nosso Parlamento, afirmou o sr. Nelson Carneiro, pois, dos 79 representantes que assinaram a emenda nenhum sequer mereceu a indicação dos chefes partidarios que demonstram assim estar cedendo à pressão da Liga Eleitoral Catolica, justamente num momento em que se constitui dentro do Congresso a chamada "terceira força" que visa justamente defender o prestigio do Parlamento. Protestando contra a intolerancia dos lideres, concluiu o deputado baiano, dizendo que eles não tiveram sensibilidade suficiente para compreender se é o entrechoque das idéias e das opiniões que faz a grandeza do Legislativo.

O sr. Arruda Camara lendo um telegrama do presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco solicitando o seu empenho no sentido de transcrição nos Anais da Camara de uma monografia sobre o litigio de fronteiras entre Pernambuco e Bahia a proposito da comarca do S. Francisco, chamou ao brioso governador Agamenon Magalhães para que o mesmo, "acordando da sua letargia", tome as medidas necessarias perante os Tribunais para a reconquista de um territorio que foi arrancado a Pernambuco e entregue provisoriamente a Minas e depois a Bahia como um castigo pelos altos sentimentos civicos da gente pernambucana. Informou então o sr. Oscar Carneiro que o governador de Pernambuco já havia tomado as medidas necessarias para interromper a prescrição e não estava descurando do problema. O sr. Nelson Carneiro por sua vez lamentando que até nesta questão estivesse monsenhor Arruda Camara, disse que a comarca de São Francisco é baiana e quer continuar sendo baiana.

FABRICAS DE BORRACHA SINTETICA

Novo e tumultuoso discurso proferiu o sr. Oscar Carneiro em defesa da instalação de duas fabricas de borracha sintetica no Brasil iniciativa violentamente combatida pelo sr. Pereira da Silva que ao apartear, tanto barulho fez, que o presidente Nereu Ramos se viu na contingencia de suspender a sessão para que se acalmassem os animos. Segundo o sr. Pereira da Silva tudo não passa de uma negociata danosa de interesses da Amazonia.

Em nome da Associação Rural do Triangulo Mineiro o sr. Mario Palmerio protestou contra autorização dada pelo Ministerio da Agricultura para a importação de reprodutores zebus da India. O sr. Benjamim Farah voltou a tratar do aumento do funcionalismo, dirigindo um apelo ao governo para que mande quanto antes ao Congresso a mensagem de reestruturação dos vencimentos dos servidores publicos sem esquecer de incluir na mesma as adicionais por ano de serviço, bem como a majoração do salario-familia.

PORTO DE MUCURIPE'

Estendendo um mapa na frente da tribuna o sr. Mauricio Joppert criticou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que, baseado num relatorio inedito de uma comissão, fosse estudar a situação no porto de Mucuripé, no Ceará, interrompendo obras necessarias para as quais já havia sido dada a competente verba orçamentaria, prejudicando grandemente os interesses do Ceará e do Brasil.

UMA COMISSÃO INOPERANTE

O sr. Vieira Lins criticou a Comissão de Bem Estar Social, que depois de constituida há tanto tempo anuncia que ainda vai estudar a situação geral do povo para vêr se a vida está cara ou não. Ora, ponderou o sr. Vieira Lins, esta comissão vai estudar o que já é sobejamente conhecido de todos, quando já não há mais tempo a perder em face da situação angustiante da população. E o que é estranho é que quando se anuncia um governo de tecnicos, a Comissão de Bem Estar Social parece estar constituida de poetas e prosadores...

GREVE NAS MINAS DE SANTA CATARINA

O trabalhista Saulo Ramos anunciou a eclosão de uma greve de dez mil trabalhadores das minas de carvão de Santa Catarina em sinal de protesto contra o atraso de pagamento da divida de 200 milhões de cruzeiros dos Institutos para com as empresas carvoeiras desde 1949, fato que se reflete na situação de constante atraso do salario em que vivem os mineradores. Fez o sr. Saulo Ramos um apelo para que essa situação seja corrigida sob pena da greve generalizar-se.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Essa Comissão aprovou em sua reunião de hoje o texto do protocolo modificativo da convenção destinada ao estabelecimento de uma União Internacional para publicação das tarifas aduaneiras bem como do regulamento e da ata da assinatura dessa convenção. Do sr. Osvaldo Costa foi aprovado parecer favoravel ao projeto que autoriza a construção de uma ponte internacional na foz do Iguaçu. Finalmente aprovou-se parecer do sr. Alcides Carneiro favoravel à mensagem presidencial submetendo à aprovação do Congresso o texto da Convenção relativa ao alojamento da tripulação a bordo adotada em Genebra por ocasião da trigesima segunda sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

Um passo avançado
com solados
GOODYEAR

POLITICA NACIONAL

PLENO APOIO DE GETULIO A DANTON

RIO, 24 (Asapress) — Voltou a reunir-se ontem a Comissão Executiva do P.T.B., afirmando-se que com a finalidade precipua de legalizar o pedido de licença, por 6 meses, feito pelo sr. Danton Coelho, bem como colocar no posto o sr. Dinarte Dorneles. Chegou mesmo a ser lançado em ata o pedido feito verbalmente pelo sr. Danton Coelho.

Entretanto, soube-se que, após conferenciar longamente com o sr. Getulio Vargas, o sr. Danton Coelho decidiu reconsiderar seu pedido, continuando à frente do P.T.B., com o apoio do presidente da Republica.

Tambem o sr. Dinarte Dorneles esteve ontem com o sr. Getulio Vargas, a quem teria levado uma formula para a pacificação do Partido, desconhecendo-se seu teôr. O fato é que o P.T.B. continua em suas divergencias internas, o que, por certo, muito vem preocupando o chefe do governo, presidente de honra do Partido.

* * *

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Os trabalhistas mineiros receberam com frieza a noticia sobre o afastamento do sr. Danton Coelho da presidencia do Diretorio Nacional do P.T.B., bem como a informação veiculada hoje no sentido de que o dirigente trabalhista reconsiderara sua atitude.

Nenhum comentario quiseram fazer os proceres locais do P.T.B. sobre o assunto.

* * *

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Baseados em informações fidedignas, podemos informar hoje, seguramente, que o sr. João Franzem de Lima continuará na direção da U.D.N. mineira, até março de 1953.

Dessa forma, não teria havido êxito no movimento existente entre um grupo do Partido, visando substituir o atual dirigente mineiro pelo ex-governador Milton Campos.

* * *

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Devido ao acumulo de serviço, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais passará a funcionar extraordinariamente, a partir de fevereiro proximo.

* * *

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Dentro de poucos dias a Comissão de Reestruturação do P.T.B. mineiro fará uma reunião conjunta com as bancadas federal, estadual e delegados regionais em institutos.

NO RIO O SR. MENOTTI DEL PICCHIA

RIO, 24 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital o deputado federal Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. de S. Paulo. O conhecido parlamentar veio conferenciar com os dirigentes nacionais do Partido, visando contornar a crise que voltou ameaçar a tranquilidade da secção bandeirante do Partido do sr. Getulio Vargas.

JOAO GOULLART NA PRESIDENCIA DO PTB

RIO, 24 (Asapress) — Fomos seguramente informados que está sendo articulado no seio do P.T.B. um movimento no sentido de substituir o sr. Danton Coelho na presidencia do Partido pelo sr. João Goullart, o que seria feito na Convenção Nacional Trabalhista a realizar-se no dia 8 de fevereiro proximo.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Soares Filho foi reconduzido ontem à liderança da U.D.N. na Câmara Federal, numa reunião conjunta da bancada do Partido e do Diretorio Nacional.

Na mesma reunião, o sr. Afonso Arinos, vicelider da U.D.N. na Câmara, foi autorizado a prosseguir nos entendimentos para a formação do bloco parlamentar oposicionista. Decidiram ainda os udenistas nomear uma comissão de três membros para estudar a posição do Partido com relação ao projeto governamental sobre o petroleo. A comissão será presidida pelo sr. Odilon Braga e integrada pelos lideres do Partido no Senado e na Câmara, srs. Ferreira de Sousa e Soares Filho.

Estudos para o descongestionamento do porto de Santos

RIO, 24 (Asapress) — Os ministros da Fazenda e da Viação promoveram ontem uma reunião de interessados e especialistas, a fim de fazer estudos relativos ao descongestionamento do porto de Santos.

O sr. Horacio Lafer informou depois que estão sendo feitos planos para a ampliação do porto de Santos, bem como dos meios de comunicação com São Paulo, com o que pensa melhorar a situação, descongestionando o importante ancouradouro.

O ministro da Fazenda, após longa conferencia com os presentes, informou que está disposto a estudar a possibilidade de financiamento das firmas que não retiram as mercadorias do porto de Santos realmente por falta de recurso, apurando, por outro lado, as que não se interessam pela retirada das mesmas. Instruções rigorosas serão dadas, em tal sentido ao inspetor da Alfandega de Santos.

Os titulares da Viação e da Fazenda falaram igualmente sobre outros detalhes e medidas que serão postas coordenadamente em pratica, visando o descongestionamento do porto de Santos.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — Aman[illegible] Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é [illegible] Caldeira Bra[illegible], diretor da secretaria.

Êste é um dos famosos produtos Marca PEIXE*
em que você pode encontrar
um dos "peixinhos da fortuna"
que lhe dará direito
a uma jóia
autêntica, no valor
de 45.000 cruzeiros.

EXTRATO DE TOMATE
MARCA PEIXE
M.B.
PESQUEIRA
MARCA REGISTRADA
CARLOS DE BRITTO S.A.

Platina e brilhantes. Última criação de Paris. Modêlo adquirido do joalheiro Roberto Gordon Valer: 45 mil cruzeiros cada uma.

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figos em Calda e o Palmito Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

produtos marca PEIXE
há meio século preferidos pela família brasileira

Standard

SAPATOS DE MULHER

FRANCISCO PATI

Sapatos de mulher custaram sempre muito caro em S. Paulo.

Hoje, os leitores sabem, custam uma fortuna. Ainda que feitos com a maior economia de couro não são acessiveis senão aos potentados. Num baile da sociedade paulistana uma dama bem vestida, isto é, vestida com discreta elegancia, pode representar em dinheiro muitos milhares de cruzeiros. Os responsaveis pela indumentaria feminina chegaram á perfeição de cobrar o maximo pelo minimo. Faz-se um vestido com pouca fazenda, um chapéu com pouco pano (muitas vezes sem pano algum), um sapato com pouco couro. No entanto, o vestido, o chapéu e o sapato desequilibram um orçamento domestico. Muito embora não entenda dessas coisas, detenho-me frequentemente á porta das lojas de calçados ou das modistas. Sinto, invariavelmente, a vertigem das alturas.

O mestre Afonso d'E. Taunay respigou na correspondencia privada de Luiz Antonio, referente aos costumes de S. Paulo, no começo da segunda metade do seculo XVIII, pormenores de estarrecer.

No tocante ás mulheres não lhes perdôa o Capitão-General a indolencia: "não têm ocupação alguma nem em que ganhem a vida; poucas costuram ou fiam exceto algumas mulatas; uma camica manda-se fazer fóra". A miseria na cidade e nas cidades circunvizinhas era entretanto assustadora, exatamente por integral. No bairro de S. Roque, frequesia da Cotia, um frade franciscano em desobriga teve de atender mais de quarenta confessandos do sexo masculino. Até aí nada haveria de extraordinario, porque em S. Paulo, por ocasião do Congresso Eucaristico, houve confissões a granel no meio da rua. No caso do bairro de S. Roque, em Cotia, o fato extraordinario era a pobreza dos fieis. Os quarenta confessandos estavam nús. No momento de chegar ao confissionario vestiam uma camisola que passava de corpo a corpo...

Os paulistanos endinheirados moravam em casas feias mas esmeravam-se no trajar: "No Reyno (dizia Luiz Antonio ao marquês de Pombal) vestem de pano muitos fidalgos; nas Provincias boa gente trazem linho, aqui os brancos vestem o melhor veludo e ninguem traz senão Olanda". Quanto ás mulheres (sempre as mulheres!), não ganhando embora nem um tostão, isto é, não ganhando nem uma pataca, só usavam sapatos de 4$800 para cima. — "todos da melhor seda e pela rua". Esse luxo, autentico desperdicio no dizer de Luiz Antonio, não se justificava, não só devido á indigencia em que vivia a quase totalidade dos habitantes de S. Paulo como, principalmente, por estar em desacordo com o que se passava na Côrte. Na Côrte as mulheres tinham 60$000 de alfinetes e um par de sapatos custava-lhes 1$600. Em S. Paulo, segundo se viu, custava três vezes mais!

Taunay faz confrontos elucidativos. Um par de sapatos de mulher custava em S. Paulo tanto quanto três meses de aluguel das melhores casas da cidade, tanto quanto a renda mensal do palacio do governo!

Poder-se-ia, em torno do assunto, e com os dados fornecidos pela correspondencia privada de Luiz Antonio, tecer uma porção de considerações sobre os cuidados que em todos os tempos os pés das mulheres mereceram aos homens. Não ha quem não conheça uns versos galantes de José Bonifacio, em que ele pedia aos pés de uma formosa dama, inspiradora do poema, lhe calçassem o soneto que em sua honra acabava de compôr: "Mimosos pés, calçai-me este soneto!" Os pés e as pernas inspiram, desde tempos muito antigos, culto especial. Brantôme, na "Vida das damas galantes", conta-nos episodios muito interessantes a esse respeito. O sapato é na mulher uma especie de estrado para exibição da propria beleza fisica. Põe-na em relevo.

Hoje um par de sapatos femininos só não custa tanto quanto três meses de aluguel das melhores casas porque o preço do aluguel, em S. Paulo, é em verdade desnorteante. Custa tanto, porém, quanto um quarto em casa de habitação coletiva.

O preço dos sapatos influia no problema dos casamentos. Um homem não se arriscava a dar o importante passo por varios motivos. Um deles era a demora de preparação dos papeis; outro, o preço da indumentaria feminina. Se só um par de sapatos custava tanto quanto toda a renda de um mês do palacio governamental, o que não custava o resto? A mulher não usava unicamente sapatos. Usava outras peças. E esse conjunto de coisas desanimava os pretendentes. Resultado: o casamento ia ficando para mais tarde. Um belo dia descobria-se que não era mais preciso.

"Não sendo assim ficam amancebados com as mesmas ou com outras toda a vida", dizia o Capitão-General.

O ANIVERSARIO DA CIDADE

O aniversario de São Paulo é sempre uma data muito importante. Este ano, porém, a importancia da efemeride é acrescida pela proximidade do IV Centenario, cuja comemoração preocupa as autoridades e o povo, mediante um programa laboriosamente elaborado.

São Paulo realizou em quase quatro seculos uma trajetoria verdadeiramente excepcional. Passou de simples aldeiamento a metropole. Sendo apenas meio seculo mais jovem que o Brasil, acompanhou todas as vicissitudes deste, desde a Colonia até à Republica. Identificou-se a tal ponto com o Brasil, que em varias fases da historia economica e politica do país falou em nome da propria nacionalidade. Cidade-escola nos primeiros tempos de sua fundação pelos jesuitas de Manuel de Paiva conservou invariavelmente esse aspecto de escola de trabalho e de energias civicas. Como cidade apresenta realmente aspectos fundamentais de entreposto comercial e centro civico ao mesmo tempo, com direito a reivindicar um posto de relevo na gratidão nacional.

Historicamente é São Paulo o ponto de partida de uma epopéia gigantesca: as "Bandeiras". Primeiro nucleo de população européia no interior do Brasil, conforme assinalam os historiadores, a "Bandeira" não é uma aventura na vida de São Paulo: é uma imposição do destino, é uma fatalidade historica. "Em contato direto com a mata bravia que o cercava por todos os lados (escreveu o professor Joaquim da Silveira Santos, citado pelo professor Basilio de Magalhães); obrigado a atravessar as abruptas, intrataveis florestas da serra do Mar, para se comunicar com o litoral, o povo paulista habituou-se desde cedo à vida aventurosa dos bosques, que tinha para eles todos os perigos e toda a fascinação do desconhecido. E só o paulista se achou nestas condições; os outros centros de colonização foram plantados no litoral, ao longo das praias".

Com a fundação de São Paulo perde a razão de ser o epiteto de caranguejos outorgados aos colonizadores do Brasil. Deixaram eles, efetivamente, de arranhar a terra. São Paulo é no planalto piratiningano o primeiro marco a assinalar a grande avançada do Brasil rumo ao sertão. Existe por isso no nosso destino essa atitude epica de caminhada para a frente, em missão desbravadora. Para que o dia 25 de janeiro de 1554 pudesse ter existido foi preciso uma portentosa escalada, — a escalada da montanha. Fundada no alto, São Paulo mantem a preocupação das alturas. Por amor ao Brasil faz questão, realmente, de ser pioneiro. Donde, em 32, sua divisa de guerra: "Pro Brasilia fiant eximia".

Colocada geograficamente em posição invejavel, no alto de uma colina, descortinando vastos horizontes à sua frente, São Paulo sofreu a atração das distancias. Dilatou os muros. Espalhou-se por montanhas e varzeas. Só não é, como Roma, a cidade das sete colinas, porque estas formam aqui uma cadeia portentosa, vencida, subjugada pela mão do homem, que construiu viadutos. O acidente geografico incorporou-se à paisagem urbana. Tem-se a impressão de que o paulista serziu a natureza, formando o panorama que hoje se desenrola à nossa vista, especie de "montanha russa" a atirar-nos de um lado para outro, através de mil obstaculos. A necessidade de subjugar as montanhas obrigou a cidade a crescer irregularmente. São Paulo não cresceu como crescem as outras cidades, por meio de uma sucessão de casas e melhoramentos. São Paulo brotou. Brotou aqui, ali, acolá.

Das casas de taipa aos arranha-céus de cimento armado vai a distancia de quatro seculos. Nosso tipo de arquitetura exprime bem o nosso esforço de perdurar. Se a arquitetura é "a Biblia de pedra", a fisionomia urbanistica de São Paulo equivale a uma definição. Não é uma paisagem "standard", como a das cidades feitas em serie. E' uma fisionomia com personalidade propria.

Ao fim de quatrocentos anos é São Paulo uma das dez maiores cidades do mundo. Entre as maiores é a maior em crescimento rapido. E' o primeiro parque industrial da America do Sul. Algumas de suas realizações ocupam tambem o primeiro lugar entre as maiores realizações do engenho humano. Nem na America do Norte, que é o mundo visto através de uma lente de aumento, existe nada que se compare a São Paulo, em capacidade de crescimento, de expansão, de energia, de entusiasmo. Cidade tipicamente americana, pelo estilo das suas construções, é, tambem, tipicamente européia, pelo seu estilo de vida. Todavia, mantem-se brasileira como poucas, pela sua expressão de força e de coragem, pela doce poesia da sua hospitalidade, pela intransigencia da sua fé nos destinos da patria comum.

"O paulista, pelo seu "habitat", tinha de ser o "bandeirante" por excelencia", escreveu Teodoro Sampaio. Bandeirante no sentido de desbravador. Trabalhando, dia e noite, pelo progresso do Brasil, bem merece São Paulo, na data do seu natalicio, as homenagens que aqui lhe rendemos, em nome da coletividade que a povoa, maravilhoso cadinho de corações e de raças.

RESPIGOS E RECORTES

ESGOTAMENTO DE DIVISAS — "O prognostico do "Correio da Manhã", de que as disponibilidades cambiais no fim do mês passado seriam ainda menores do que em dezembro — adverte o matutino carioca — confirma-se. As perdas de divisas em dezembro último foram mesmo pesadissimas. O balancete do Banco do Brasil de 30 de novembro mostrava um saldo em divisas de 938 milhões de cruzeiros. O balanço em 31 de dezembro acusa no ativo 3.622 milhões e no passivo 3.559 milhões. Fica, portanto, um saldo de 63 milhões. Quer dizer que em dezembro as perdas cambiais atingiram nada menos que 875 milhões de cruzeiros, 93% do montante já muito reduzido que ainda existia no fim de novembro.

"Em relação à situação verificada há um ano, o declinio é espantoso. Em 30 de dezembro de 1950, o Tesouro Nacional dispunha de um saldo em divisas de 4.678 milhões. A diminuição, no decorrer do ano findo, foi, pois, de 4.615 milhões de cruzeiros — certamente muito maior que o "deficit" da balança comercial. Parece, consequentemente, que os serviços e saídas de capital absorveram de dois a três biliões de cruzeiros — uma prova de que as entradas de capital foram extremamente limitadas, malgrado o antigo regime de transferencias em vigor.

"O que nos resta, após um ano de onerosissimas importações, encampações e outras despesas, em grande parte evitaveis, é insignificante, 63 milhões de reservas, diante de um giro cambial de perto de 40 biliões é praticamente nada. E ainda a qualidade destes 63 milhões é mais que duvidosa. Há algumas semanas, o Ministerio da Fazenda declarou que o Brasil possui um saldo para com a Argentina de 600 milhões de cruzeiros. Esses cruzeiros, porém, figuram em nossos balanços cambiais como divisas, pois são utilizaveis para compras na Argentina — contanto que este país tenha a vender alguma coisa. Fica, pois, provado que o saldo em outras moedas — norte-americanas e européias — é, no seu conjunto, negativo. Temos, sem duvida, saldos positivos em algumas moedas, mas grandes debitos em outras.

"Tal é a situação. Seria irresponsavel subestimar sua gravidade. Não é o momento de aumentar a lista, já bastante longa, de escandalos. Mas, é necessario examinar cuidadosamente as razões deste verdadeiro desmoronamento de nossa politica cambial."

O ACÔRDO

"Encontra-se em fase de estudos, a celebração de um acôrdo comercial com a Argentina, em que o governo de Buenos Aires se mostra mais interessado do que nós — acentua "O Jornal" — depois de confessada sua impossibilidade de fornecer carne e trigo ao Brasil, como prometera antes. Volta-se mesmo, a esse proposito, a anunciar a vinda de uma missão economica escolhida pelo general Perón, para convencer o Itamarati das vantagens, para nós, é claro, do ajuste preparado sob suas vistas.

"Mas o assunto se apresenta, já agora, sob aspectos diversos. Nada impede, evidentemente, nesse terreno econômico, um entendimento entre os dois paises, mas é preciso que ele nos convenha. Afinal falharam, no momento mais dificil, as promessas alviçareiras do ditador platino, feitas até certa jactancia, como se viesse socorrer o Brasil, em franca penúria de produtos essenciais. Já poderemos discutir tranquilamente os problemas que se nos apresentam, sem precipitações injustificaveis.

"Deseja, antes de tudo, o governo de Buenos Aires, um acôrdo a longo prazo — cinco anos. Primeiro inconveniente. Quaiquer ajuste nessa base, oferece os maiores inconvenientes, tão rápidas, imprevisiveis e profundas são as transformações porque passa a economia das nações, sob a influencia de fatores internos e universais, que muitos sustentam, com evidente exagero, a inconveniencia de quaisquer acôrdos de carater rigido. A Argentina, que recentemente não teve nem carne nem trigo para nos fornecer, quer agora garantir-se a longo prazo, quanto à importação de produtos brasileiros, alguns dos quais mais importantes do que o excedente de pinho, laranjas e bananas, muito ao contrario do que se procura fazer crêr.

"E' preciso, assim, que todos os aspectos do ajuste proposto, sejam bem examinados. O Itamarati tem pesadas responsabilidades na materia e não ha de permitir que sua politica econômica e comercial se comprometa através de combinações pessoais."

NOTAS E COMENTARIOS

NOVA CAPITAL

O ilustre professor dr. Christiano Stockler das Neves, nosso brilhante colaborador, mostra-se desanimado com São Paulo e sugere a mudança da capital para o Vale do Paraiba.

Disse o ex-prefeito, em artigo na imprensa paulistana, que o crescimento irregular de São Paulo criou problemas urbanisticos insoluveis.

Como é possivel, por exemplo, conseguir, ainda que a peso de ouro, que a praça da Sé deixe de ser a praça mais feia do mundo inteiro? Quem pensa em derrubar o "Triangulo"? Pode-se fazer desaparecer de uma hora para outra o horrivel conjunto formado pelas três praças: — praça da Sé, praça Clovis Bevilaqua, praça João Mendes? Pode-se, em sã consciencia, equiparar a avenida São João à avenida Rio Branco, no Rio, e à avenida de Mayo, em Buenos Aires?

Tudo isso é tristemente exato. A paisagem urbana de São Paulo tem sido "remendada" pelo homem, especialmente de Prestes Maia para cá. O eminente engenheiro quis, com a retificação do Tietê, fazer do velho Anhembi um elemento decorativo da paisagem. Projetou e construiu a avenida de Irradiação. Planejou avenidas e radiais. Construiu o viaduto D. Paulina, que é, segundo ouvimos, o unico viaduto em ladeira no mundo. Aformoseou o antigo Vale do Anhangabau. Arrasou o velho Piques e em seu lugar plantou a praça da Bandeira. Ampliou e aperfeiçoou a rua São Luiz. E uma porção de coisas mais.

Os resultados não têm correspondido às intenções. São Paulo continua a ser uma cidade triste e defeituosa. E' uma cidade cheia de remendos.

Mesmo como "habitat", ou talvez principalmente como "habitat", deixa muito a desejar. Não possui vias de acesso. Não tem transportes. Não oferece parques de recreação. Não tem casas. Deficientissima a rede de esgotos e imperfeito o serviço de fornecimento de agua. O melhor é apagar tudo e começar de novo, construindo outra São Paulo nas proximidades de Jacareí e São José dos Campos, zona de clima suave, onde não existem cerrações, de boa altitude, entre as serras da Mantiqueira e do Mar, perto de Caraguatatuba e São Sebastião, a um pulo de Campos do Jordão, que passaria a ser a Petropolis da Nova São Paulo!

Que tal a idéia?

Terrivelmente exato tudo quanto diz o distinto arquiteto. Mas — pergunta-se — concordam os paulistanos com a solução proposta para os graves problemas que nos afligem?

Quem concordar levante o dedo.

—o—

Hoje, dia comemorativo da fundação de São Paulo, é feriado local. O trabalho apenas é permitido nas exceções legais.

Nas repartições públicas federais o dia é normal.

O "Correio Paulistano" manterá abertas as suas instalações, circulando amanhã, sábado, como de costume.

Os vespertinos não deverão circular hoje.

PAZ DIFICIL

Pode ser muito interessante para a Russia o prolongamento indefinido da guerra na Coréia. Não o é, porém, para a China. Afinal, são chineses, e não russos, os soldados expostos aos tiros aliados. E' a China, e não a Russia, que realiza um grande esforço de guerra, sacrificando seus filhos ao imperialismo de Moscou. E em ultima analise será a China, e não a Russia, que sucumbirá à ação dos bombardeios das armas democraticas.

Daí, portanto, uma certa tendencia natural, por parte dos comunistas, para a cessação da luta na Coréia. Referimo-nos, é claro, aos comunistas chineses e norte-coreanos, justamente os que estão sendo sacrificados, ao passo que os outros, os que só beneficios colhem da chacina, e que vivem comodamente na Russia, esses não têm outro interesse que o de estimular o prolongamento do atual estado de beligerancia no Oriente, persuadidos de que isto constitui uma forma de desgaste sistematico do poderio ocidental.

Por que, então, o armisticio não foi até agora concluido?

Por mais de uma razão. Examinaremos duas. Os aliados não esconderam, no inicio das negociações de paz, o seu forte desejo de conclui-las, ainda que pagando por ela um alto preço. Ora, os chineses não fizeram senão explorar esta disposição de espirito de seus contendores, complicando assim a marcha dos entendimentos com exigencias surpreendentes.

A segunda razão está, sem duvida, na politica moscovita, inteligente bastante para meter lenha na fogueira, de acôrdo com o seu plano de desgaste sistematico e que visa principalmente os Estados Unidos.

E' o que se pode observar nos bastidores da politica oriental. E o melhor contra-ataque a tudo isso reside, a nosso ver, na intensificação das operações militares. Se com bôa vontade não se consegue a paz, o remedio é apelar para os bombardeios, o que deve constituir um argumento decisivo.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

De acôrdo com estudo divulgado pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, aumentou sensivelmente a importação brasileira nos ultimos 15 anos. Alguns comentaristas o estranharam, e parece não se terem alegrado. Vivem certamente preocupados com exportações, ou antes com "superavits". Interpretam o poder economico de um país pelo indice dos valores exportados.

Ora, mercadorias trocam-se com mercadorias. Só podemos vender, se comprarmos. Esta é uma lei de reciprocidade comercial, lei que não falha nas relações entre os povos. Se os leitores se lembram, aplicamo-la, de uma feita, no plano turistico. Estranhavamos certas dificuldades opostas à saida de brasileiros para o estrangeiro, ao mesmo tempo que desejavamos fomentar a vinda de visitantes ao nosso país. Havia nisto, como é patente, um erro lamentavel. Como queriamos ser visitados por gente de fora, se nós mesmos não visitavamos o estrangeiro? Sabemos de pessoas que desistiram de ir à Europa em 1950 (no chamado Ano Santo), em virtude das dificuldades burocraticas que precisavam vencer, para obtenção de passaportes.

A um certo valor de vendas, portanto, deve corresponder um certo valor de compras. Falamos em valor, de preferencia a volume, porque no caso é isso verdadeiramente o que importa. Em outros termos: — importa vender bastante, para adquirir um alto poder aquisitivo.

A vitalidade comercial de um país não pode ser deduzida unicamente, portanto, do indice de suas exportações, mas do movimento geral de sua balança de vendas e de compras. Se fosse exata a noção de que os povos que mais importam são no mundo os mais dependentes, os Estados Unidos da America do Norte estariam tristemente incluidos nesta categoria subalterna.

CORRIGIR E COMPLETAR SENTENÇAS

Conversando há dias com um especialista no ensino de português, consultamo-lo sobre os diversos processos que ele emprega no desempenho de seu "métier". Pois esse profissional nos assegurou, entre outras coisas, que os exercicios de correção e os de complementação de sentenças representam justamente os que mais frutos produzem durante a aprendizagem.

O sistema é conhecido, mas nem por isso queremos deixar de reproduzir, tanto quanto nô-lo permitir a memoria, o que nesse sentido nos informou o professor interpelado. Seja, por exemplo, disse-nos ele, a seguinte frase: — "Vi no jardim muitos beijas-flores". A frase está errada. Torna-se necessario, entretanto, que o aluno mostre o fundamento gramatical da correção a ser feita. Assim, deve ele explicar que nesse exemplo só o ultimo elemento do composto é suscetivel de flexão, porquanto o primeiro está representado por um verbo. Pela mesma razão, não se escreve: — guardas-chuvas, portas-bandeiras.

Outro caso. "Ele foi salvado, quando já se afogava". Mostrar que na voz passiva, com o verbo ser, só se usam os participios irregulares: — "Ele foi salvo", ou "Ele foi morto". Na forma ativa, com o auxilar ter, usam-se participios regulares: — "Ele tem salvado", Ele tem matado". Às vezes só há um participio, como escrito (de escrever), que então se precisa usar tanto na ativa como na passiva.

Quanto a completar frases, suponhamos esta: — "Atualmente... professor de linguas". O estrangeiro encontra aí serias dificuldades. Principalmente para precisar a diferença entre frases como "Estou doente", "Sou doente". Completada, aquela sentença será a seguinte: — "Atualmente, sou professor de linguas".

Não dispomos de mais espaço para prosseguir. Mas achamos interessante e pratico o processo.

LEIS COMPLEMENTARES

Está reunido na capital da Republica, mediante convocação extraordinaria, o Congresso Nacional. Infelizmente, por mais ponderaveis que tenham sido as necessidades determinantes dessa convocação, os nossos legisladores não têm primado pela assiduidade, e as sessões vêm sendo realizadas sem numero regulamentar para as votações em pauta.

Trata-se de irregularidade que contrasta vivamente com os motivos invocados para a reunião, nesta altura do ano, do Parlamento brasileiro. Não que não haja materias de magnitude esperando a palavra e o voto esclarecidos dos nossos licurgos. Basta que se lembre esta circunstancia, decisiva, a nosso ver, entre outros argumentos que no caso poderiam ser articulados: — até hoje, após seis anos de promulgação da Carta de 18 de setembro, ainda não foram elaboradas as leis complementares...

Não são leis de somenos. São diplomas essenciais na estrutura constitucional, delas dependendo uma serie de relações que precisam ser disciplinadas, em beneficio do regime, que vive ainda, sob certos aspectos, apoiado nas tremulas muletas que herdou, a titulo precarissimo, da turva legislação do Estado Novo.

A lei sindical, a lei de participação dos empregados nos lucros das empresas, a lei de seguro social, a lei de greve — eis aí, numa enumeração sumaria, diplomas previstos pelos constituintes de 1946 e que o legislador ordinario terá de admitir, a não ser que negue a sua propria sinceridade democratica ou que promova uma reforma do texto que porventura considere omisso ou defeituoso, o texto, em outras palavras, da Constituição sobre que repousa a legitimidade do seu proprio mandato.

A maioria do Congresso Nacional não pode estar contra uma complementação desta importancia. Tem havido possivelmente, isto sim, desarticulação nos seus movimentos.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 768.010.802,80. Movimento do dia, Cr$ 21.287.822,60. Total do mês, Cr$ 789.298.625,40. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 772.057.818,20. Movimento do dia, Cr $24.415.575,90. Total do mês, Cr$ 796.473.394,10.

Proibido o "Congresso da Paz"

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, declarou hoje à reportagem que os chamados "Congressos da Paz" não estão proibidos apenas no Rio de Janeiro, mas sim em todo o territorio nacional.

"A medida — frisou o ministro Negrão de Lima — é de ordem nacional e para ser adotada em todos os Estados. Os denominados "Congressos da Paz" não passam de uma falsidade e uma conspiração contra as democracias. O governo brasileiro não os tolerará".

Gratificacão anual

RIO, 24 (A.N.) — O Departamento Nacional de Previdencia Social acaba de elaborar um anteprojeto de decreto, instituindo a gratificação anual de um mês de vencimentos para todos os servidores dos institutos de previdência. Despachando o processo, o ministro do Trabalho solicitou audiência do DASP.

DE CAMAROTE

ISTO NÃO É SÃO PAULO

QUEM conhece o Aeroporto "Santos Dumont", não pode deixar de sentir uma profunda tristeza ao deparar com as instalações do nosso Campo de Congonhas.

A estação aérea do Rio de Janeiro é ampla, majestosa, confortavel.

Congonhas é o contraste: um espaço minimo, ridiculo, para o publico, corredor apertado, um pé direito de casa popular e tudo num estilo horroroso. Que arquiteto teria projetado semelhante mostrengo? Com tantos nomes ilustres, na Capital Federal e na Paulicéia, foi a Secretaria da Viação e Obras Publicas entregar (creio que no governo passado) um serviço de tal vulto a um tecnico de estreita visão e mau gosto.

Agora, reconheço, é dificil consertar essa calamidade.

Os passageiros que embarcam em Congonhas são obrigados a permanecer, de pé, num corredor de uns dois metros, se tanto, de largura, não dispondo de cadeira ou banco para sentar. E, não é raro, o viajante tem que aguardar horas o seu avião.

A 15 do corrente, embarcando para Goiaz, fui às 11,15 para Congonhas. A partida estava marcada para às 11,50, só saindo o avião às 13,45!

Para, do balcão da "Cruzeiro do Sul", atingir alguem o restaurante, é o mesmo que realizar uma proeza, porque o "corredor" está superlotado, estabelecendo-se tremenda confusão. Uma pessoa idosa ou doente não poderá sequer tentar a dificil jornada.

No Rio, ha a estação de embarque e a de desembarque. Em São Paulo, é tudo misturado, sem ordem e disciplina.

Chegando a Congonhas ninguem acredita que está pisando um dos aeroportos mais movimentados do mundo. Não parece obra de paulistas.

S.

NECESSARIO O ROMPIMENTO DO PREÇO TETO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 24 (Asapress) — O chanceler João Neves da Fontoura recebeu ontem os presidentes do Centro do Comercio do Rio de Janeiro, Sociedade Rural Brasileira e Associação Comercial de Santos, com os quais conferenciou longamente.

Segundo apurou a reportagem, foi focalizada a necessidade de rompimento do preço teto do café no mercado norte-americano, tendo os exportadores e produtores brasileiros solicitado ao ministro do Exterior uma série de medidas urgentes, para fazer face à situação.

TRATADO DE AJUDA MUTUA MILITAR ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que, como consequencia da ultima viagem do general Gois Monteiro aos Estados Unidos foram agora concluidas, com exito, as negociações entre o Brasil e aquele país, visando um acôrdo militar, que tem por base, principalmente, a defesa do hemisferio.

Adianta-se que a minuta do tratado em questão já mereceu a assinatura do ministro da Guerra. O acôrdo prevê, inclusive, a contribuição do Brasil, com tropas e materiais belicos, caso o hemisferio venha a ser invadido ou ameaçado.

Sabe-se tambem que os Estados Unidos entabolam recentemente negociações bilaterais, no mesmo sentido com o Uruguai, Chile, Mexico, Colombia e Peru.

O tratado de ajuda militar entre o Brasil e os Estados Unidos deverá ser assinado brevemente.

Informações antigas sobre a cidade de São Paulo

ASSIS CINTRA

ANCHIETA, em agosto de 1554, meses depois da fundação de São Paulo, escreveu uma carta ao diretor da Companhia de Jesus, que então era Inacio de Loiola (hoje santo da Igreja). Nessa carta, o mestre do Colegio de São Paulo, fundado em 25 de janeiro de 1554, conta a pobreza em que viviam os habitantes brancos da povoação recentemente fundada: faltava-lhes tudo, menos a fé e a esperança de melhores dias. Essa carta foi publicada pelo padre Simão de Vasconcelos, na biografia que fez de Anchieta, no seculo XVII.

Pelo que se vê na carta de Anchieta, a cidade de São Paulo nasceu muito pobre.

O mesmo Anchieta, em 1585 (a cidade de São Paulo já contava quase meio seculo), assim a descreve, numas "Informações do Brasil", mandadas ao seu superior:

"Na capitania de São Vicente florescem quatro vilas."

Descreve primeiramente as vilas de São Vicente, a primeira que foi fundada no Brasil, em seguida Santos, depois Itanhaem e por ultimo São Paulo. E desta vila diz o seguinte:

"Subindo a barreira da serra de Paranapiacaba por ingremes e invios caminhos, chega-se à quarta vila, intitulada "vila de São Paulo", junto a um rio caudal, com 120 fogos (casas) de portugueses. E' terra de grandes campos, fertilissima, de muitos campos e gados, bois, cavalos, porcos, etc., e abastada de muitos mantimentos. Nessa terra se dão uvas e fazem vinhos, marmelos e outras arvores de frutos de Portugal, além de flores, como rosas, cravinas e lirios brancos. E' terra muito saudavel e aonde vivem bem os brancos, principalmente os velhos. Em São Paulo residem quatro padres e dois irmãos (leigos), cujas ocupações são as conhecidas. Em materia de ensino os alunos chegam a ler e escrever."

Isso era São Paulo, com 120 casas e menos de 1.000 habitantes, em 1585, conforme o relato de Anchieta.

Em carta de 16 de outubro de 1585, no mesmo ano da "Informação" do padre Anchieta, outro sacerdote, o padre Fernão Cardim, assim descrevia a cidade de São Paulo:

"São Vicente é capitania: tem quatro vilas."

Descreve três vilas (São Vicente, Santos e Itanhaem) e sobre a de São Paulo, diz:

"Piratininga é vila da invocação da conversão de São Paulo. Está do mar pelo sertão dentro doze leguas. E' terra muito sadia, há nela grandes frios e geadas e boas calmas. E' cheia de velhos mais que centenarios, porque em quatro juntos e vivos se acharam quinhentos anos. Vestem-se de burel e pelotes pardos e azuis, de pertinas compridas, como antigamente se vestiam. Vão aos domingos à igreja com roupões ou bornéos de cacheira sem capa. A vila está situada em bom sitio ao longo de um rio. Terá cento e vinte vizinhos (fogos ou casas), com muita escravaria da terra (indios). Não tem cura (vigario) nem outros sacerdotes senão os da Companhia (Jesuitas), aos quais tem grande amor e respeito, e por nenhum modo querem aceitar um cura (vigario). Os padres os casam e batizam, lhes dizem as missas cantadas, fazem as procissões, e ministram todos os sacramentos, e tudo por sua caridade; não tem outra igreja na vila senão a nossa (a da Companhia de Jesus).

Os moradores sustentam seis ou sete dos nossos padres, com suas esmolas com grande abundancia. E' terra de grandes campos e muito semelhantes ao sitio de Evora na boa graça, e campinas, que trazem cheias de vacas, que é formosura de vêr. Tem muitas vinhas e fazem vinho e o bebem antes de ferver todo. Nunca vi em Portugal tantas uvas juntas, como vi nestas vinhas. Tem grandes figueiras de toda a sorte de figos, bersacotes, beberes, e outras castas, muitos marmeleiros, que dão quatro camadas, uma após outra, e há homem que colhe doze mil marmelos, de que fazem marmeladas. Tem muitos rosais de Alexandria, e porque tem das outras rosas, das de Alexandria fazem açucar rosado para mezinha (remedio), e das mesmas cozidas, deitando-lhe a primeira agua fóra, fazem açucar rosado para comer e fica sofrivel.

Dá-se aqui trigo e cevada nos campos: um homem semeou uma quarta de cevada e colheu sessenta alqueires. E' terra fertilissima, muito abastada. Quem aqui tem sal é rico, porque as criações não faltam. Tem grande falta de vestido, porque não vão os navios a São Vicente senão tarde e poucos. Há muitos pinheiros, e as pinhas são maiores, nem tão bicudas como as de Portugal, e os pinhões são tambem maiores, mas muito mais leves e sadios que os de lá, sem nenhum extremo de quentura e frialdade, e é tanta abundancia que grande parte dos indios do sertão se sustentam com pinhões. Dão-se pelos matos amoras de silva, pretas e brancas, e, pelos campos, bredos, beldroegas, almeirões bravos, e mentrastos, não falando nos fetos, que são muitos, e de altura de uma lança se os deixam crescer.

Em fim, esta terra parece um novo Portugal. Os padres têm uma casa bem acomodada, com um corredor e oito cubiculos de taipa, guarnecida de certo barro branco, e oficinas bem acomodadas."

No principio do seculo XVII, frei Vicente do Salvador escreveu uma Historia do Brasil, na qual há esta referencia à cidade de São Paulo:

"Pelo sertão nove leguas de São Vicente está a vila de São Paulo, em a qual há um mosteiro da Companhia de Jesus, outro do Carmo, e nos tem sinalado sitio para outro de nossa Serafica Ordem (a de São Francisco), que nos pedem queiramos edificar há anos com muita instancia e promessas. E sem isso era incitamento bastante termos ali sepultado na igreja dos padres um frade leigo da nossa ordem, castelhano, a quem matou outro castelhano secular, porque o repreendia que não jurasse. Foi religioso de santa vida, e confirmou-a Deus depois do seu martirio, com um milagre e foi que, assentando-se uma mulher enferma de fluxo de sangue sobre a sua sepultura, ficou sã. Ao redor desta vila estão quatro aldeias de gentio amigo que os padres da Companhia doutrinam, fóra outro muito que cada dia desce do sertão.

São ares desta capitania frios e temperados como os de Espanha, porque já estão fóra da zona torrida, em vinte e quatro graus e mais. E assim é a terra muito sadia, fresca e de boas aguas, e esta foi a primeira onde se fez açucar, donde se levou plantas de canas para as outras capitanias, posto que hoje se não dão tanto a fazê-lo quanto a lavoura do trigo, que se dá muito, e cevada e grandes vinhas, onde se colhem muitas pipas de vinho, ao qual para durar dão uma fervura no fogo.

Outros se dão à criação de vacas, que se multiplicam muito. E são as carnes mais gordas que em Espanha, principalmente os cevados, que se cevam com milho zaburro e com pinhões de grandes pinhais que há agrestes, tão ferteis e viçosos que cada pinha é como uma botija, e cada pinhão depois de limpo como uma castanha ou belota de Portugal.

Cavalos há tantos que vale cada um cinco ou seis tostões. Mas o melhor de tudo é o ouro, de que trataremos adiante... — Desta vila se foi há poucos anos um morador de nação castelhana, por ser muito cioso da sua mulher, que era portuguesa, natural de São Vicente, e muito formosa, a morar em uma vila chamada Cananéia; mais pouco viveu sem seus receios porque, conhecida a fertilidade daquela terra, se foram outros muitos com suas familias a morar também lá, e se fez uma povoação tão grande como esta."

* * *

Como se viu acima, a cidade de São Paulo, ao completar 50 anos de vida tinha 120 casas, ou seja quase mil habitantes. Os paulistanos se entregavam à lavoura, à criação, em sitios que cercavam a vila.

Conforme conta frei Vicente do Salvador, havia a exploração do ouro em São Paulo. Onde? Ele não diz, mas era no morro do Jaraguá. Esse ouro do morro Jaraguá foi explorado por Afonso Sardinha e Braz Cubas. Com ele se cunharam as moedas portuguesas chamadas vicentinas, por terem no rosto a efigie de São Vicente e, no verso, a coroa real.

O primeiro ouro do Brasil saiu das proximidades da cidade de São Paulo: o morro Jaraguá.

REGISTRO POLITICO

Comemorações civicas

São Paulo comemora hoje 398 anos. Mais dois e teremos o quarto centenario da cidade que nasceu humilde e pequenina ali no planalto. Grandes festas estão, desde já, sendo preparadas para mostrar ao mundo a capacidade de trabalho e a realização dos paulistas que hoje como ontem continuam na senda do progresso que não encontra obstaculo em sua caminhada.

A iniciativa particular permanece grandiosa e impressionante. Ao contrario do que acontece em todo o mundo, a capital do Estado é uma cidade que cresce da periferia para o centro. Os bairros não se tornam um prolongamento do centro que naturalmente tende, nas grandes cidades, a se estender, mas ao contrario, vem em caminhada acelerada ao encontro do grande movimento centralizado.

Até ha alguns anos atrás, quando dirigia os destinos do Estado a tradicional agremiação republicana, a administração das coisas publicas ainda acompanhava as realizações particulares, por vezes efetivando providencias que eram julgadas mesmo desnecessarias. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a captação das aguas do Rio Grande, instalando-se os grandes tubos condutores pelos quais, dado a seu tamanho, passavam automoveis.

Os eternos insatisfeitos criticaram a iniciativa e hoje, como se verifica, não houve nenhum absurdo naquele trabalho.

Os homens em cujos ombros se encontrava todo o peso da administração, dotados de uma visão precisa do futuro de nossa terra, prosseguiram indiferentes às criticas injustas e improcedentes. Tinham os olhos voltados para os interesses da coletividade.

Infelizmente esse caminho de há muito deixou de ser trilhado. A politica, politica com p minusculo e não a arte da administração, dominou quase que inteiramente os eventuais dirigentes.

De há muito que o Executivo não acompanha as realizações particulares e por isso é comum encontrarmos bairros relativamente perto do centro que não dispõem de agua, de luz e de esgoto, isso não se falando em calcamento, centros de saude, policiamento e escola.

Faltam ainda dois anos para o quarto centenario de São Paulo. Nesse periodo de tempo, havendo boa vontade, desejo de construir, vontade de efetivar, muita coisa, mas muita mesmo, poderá ser feita. Muitos problemas que dizem respeito à coletividade paulistana poderão ser resolvidos enquanto outros, mais dificeis, poderão ser encaminhados.

Os paulistanos de agora lutam com toda sorte de dificuldades quando têm pela frente a emperrada maquina burocratica do Executivo municipal. E' preciso que tais dificuldades desapareçam. E' preciso atender aos reclamos da população, que por sinal não são muitos e podem ser atendidos.

Deixemos de lado a politiquice rasteira e baixa de qualidades de Camaras. Deixemos de lado a vesguice partidaria. Deixemos de lado os interesses pessoais. Deixemos de lado o protecionismo. Deixemos de lado o desejo de proteger afilhados. Deixemos de lado o esbanjamento dos dinheiros publicos e volvamos a atenção para a grandeza de São Paulo. Esta deve ser a palavra de ordem aceita por todos aqueles que são responsaveis pelos destinos da cidade que hoje comemora 398 anos.

Que a data sirva de verdadeiro lembrete.

CONFUSÃO

E' realmente dificil acompanhar as crises e os acontecimentos no PTB. De um momento para outro tudo se altera naquele partido. Dirigentes deixam os postos com toda a facilidade e mais facilmente ainda voltam a ocupá-los.

Nunca se pode afirmar, com precisão, o que está acontecendo nas hostes petebistas.

Se essa confusão é acentuada para aqueles que obrigatoriamente acompanham a vida de todos os partidos, que se dizer, então, dos correligionarios?

O mais interessante é que no PTB as crises não têm origem em decorrencia de divergencias doutrinarias, mas tão somente oriundas de casos puramente pessoais. E' o chefe fulano que pretende golpear o chefe sicrano, e os dois juntos querendo destruir o chefe beltrano. Nada de principios, nada de orientação, nada de doutrina, nada de programas.

Confusão generalizada prosseguindo sempre.

O sr. Danton Coelho afastou-se da direção do PTB uma tarde, mandando que em ata constasse seu licenciamento por seis meses e menos de doze horas depois tudo ficou sem efeito.

O PTB é o partido que faz lembrar, e muito, o velho Machado de Assis: "A confusão era geral"...

PERMANECEM

Proceres, dirigidentes e deputados petebistas de São Paulo permanecem no Rio, esperando o decorrer dos acontecimentos para que possam saber qual o rumo que o partido vai tomar.

Aguarda-se, assim, a reunião que a Comissão de Reestruturação vai realizar no proximo sabado, quando deverá discutir problemas de ordem interno do partido. Até lá resta apenas espectativa.

NA OPOSIÇÃO

Ao que conseguimos apurar, logo no inicio dos trabalhos legislativos o sr. Salgado Sobrinho, do PRT, vai formar ao lado das fileiras oposicionistas na Assembléia.

O lider do partido, sr. Augusto Amaral, continuará integrado na Coligação, porém, o sr. Salgado Sobrinho pretende ter mais liberdade de ação, ser mais objetivo e positivo em seus discursos que foram bastante pelados na sessão legislativa do ano findo dado o compromisso pelo mesmo assumido.

Esse compromisso desapareceu, e dessa resolução o sr. Salgado Sobrinho fez ciente seu lider.

EM SÃO PAULO

Estará hoje em São Paulo, interrompendo, assim, suas ferias, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Também estará presente, a fim de assistir as solenidades oficiais comemorativas de mais um aniversario da cidade, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica.

INAUGURA-SE HOJE A NOVA LINHA DE TROLEIBUS PARA O JARDIM EUROPA

Dentro de uma semana ou dez dias tambem estará em funcionamento a linha para o Jardim Paulistano — Farão o percurso em 20 minutos — Aquisição de novos veiculos pela C.M.T.C. — Planos e realizações para melhoria do serviço

Hoje, comemorando mais um aniversario da fundação de São Paulo, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos inaugurará sua nova linha de troleibus, que servirá o Jardim Europa. Os trabalhos de colocação da linha aerea encontram-se concluidos e tudo está dispostos para que, a partir desta data, os moradores daquele populoso bairro possam contar com esse novo sistema de transportes coletivos, um dos mais perfeitos e completos que existem presentemente.

DEZOITO CARROS EM SERVIÇO

Serão colocados em trafego doze onibus, semelhantes aos que fazem atualmente o trajeto "Cidade-Aclimação", que deverão cobrir o percurso em cerca de vinte minutos. O ponto de partida será na praça da Republica, proximidades do Instituto Caetano de Campos, seguindo pelas ruas São Luiz, Martins Fontes, Augusta, av. Cidade Jardim, até rua João Augusto, onde fará ponto final. Seu percurso irá beneficiar maior parcela da população daquele bairro, uma vez que ultrapassará a praça Vaticano, de onde os bondes retornavam ao centro. A distancia entre a praça Vaticano e a rua João Augusto é de mais ou menos um quilometro.

A LINHA JARDIM PAULISTANO

Uma semana depois, ou, no maximo, dentro de dez dias, será inaugurada a linha de onibus eletricos para o Jardim Paulistano, cujos trabalhos estão por se concluir. Servirão a essa linha seis troleibus, que farão o mesmo percurso da linha Jardim Europa, desde o ponto de partida, na praça da Republica, até av. Brasil, onde seguirão o mesmo itinerario dos bondes até o antigo ponto final, que também será ultrapassado, atingindo-se a rua Iguatemi.

PLANOS E REALIZAÇÕES DA C.M.T.C.

Além dessas realizações, vem a CMTC promovendo a ampliação do seu acervo de onibus e planejando outras melhorias, em beneficio dos serviços de transporte coletivo em São Paulo — conforme informações que nos foram prestadas pelo sr. Campos Marques, chefe do Serviço de Relações Publicas da companhia, em entrevista concedida à reportagem do "Correio Paulistano".

90% DOS EMPREGADOS DA C.M.T.C. SÃO HORISTAS

Assim é que, iniciando nossa palestra, o sr. Campos Marques nos exibiu documentação estatistica sobre o volume de empregados da CMTC, que hoje tem em atividade cerca de 10 mil pessoas. Desse total, cerca de nove mil são horistas, isto é, são motorneiros, condutores, motoristas, cobradores, manobristas, mecanicos, marceneiros, carpinteiros, etc., enquanto nos setores administrativos trabalham perto de mil funcionarios, distribuidos em suas diversas secções. Desenvolvendo atividades tão complexas e de vulto, com uma arrecadação diaria de cerca de um milhão e trezentos mil cruzeiros, em media, seus serviços requerem realmente grande numero de pessoas, que ainda assim não são suficientes para que a companhia possa realizar tudo quanto pretende.

UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RELAÇÕES PUBLICAS E DE RECLAMAÇÕES

Manifestou-nos o sr. Campos Marques o desejo de que sejam unificados os serviços do departamento de Relações Publicas e os de reclamações e os de pesquisa, que se pretende criar. Entretanto, a falta de funcionarios impede a concretização dessa iniciativa. Vimos, realmente, a necessidade de ampliação desse serviço, um dos mais importantes, e de cujo bom funcionamento não pode prescindir a companhia. Em todo o caso, são projetos que talvez um dia venham a se tornar realidade.

TODAS AS RECLAMAÇÕES SÃO RESPONDIDAS

Pudemos apreciar, na visita que fizemos ao setor de Relações Publicas da CMTC, o criterio observado quanto à apuração das faltas apontadas pelos usuarios da companhia, seja através dos jornais ou diretamente por meio de cartas. Uma vez constatada a procedencia da queixa, é o empregado punido, e disso dado ciencia ao reclamante ou ao jornal onde a queixa foi veiculada. Satisfez-nos ver o interesse da companhia em procurar selecionar seus empregados que lidam com o publico e sanar as falhas porventura existentes.

AQUISIÇÃO DE NOVOS VEICULOS

Voltando, porém, ao setor de realizações, fomos informados de que a companhia já adquiriu 25 Coachs G. M. e 25 onibus da Fabrica Nacional de Motores, dos quais já recebeu dez de cada tipo.

Também já comprou 50 Twin-Coachs eletricos, e já abriu concorrencia para a aquisição de mais 50.

ADQUIRIU TAMBEM TRINTA E SEIS SUBESTAÇÕES

Em resultado de concorrencia há pouco realizada, e da qual saiu vencedora uma firma suiça, a Brown-Boveri, que apresentou melhores condições, tanto de pagamento como quanto ao prazo da entrega, foram adquiridas 36 unidades conversoras — subestações eletricas — que serão montadas em diversos locais da cidade, para transformação da energia eletrica fornecida pela Light. Grande economia será obtida com a utilização dessas unidades, de que já temos duas, servindo à linha de troleibus da Aclimação, na rua Urano, e outra na praça Vilaboim para a linha do Pacaembu e Higienopolis, a ser inaugurada ainda este ano.

ESTABELECIMENTO DE LINHAS CIRCULARES

Obedecendo à tendencia de descentralizar o trafego no centro da cidade, e que em São Paulo é uma necessidade, cogita a CMTC de reduzir as linhas de bondes atualmente existentes, e ampliar a sua rêde. Em lugar de haver, por exemplo, trinta linhas de bondes, cobrindo uma rêde de quinhentos quilometros de trilhos, teriamos vinte linhas de bondes e oitocentos quilometros de trilhos, do que haveria maior vantagem para o serviço e para a população. Por essa ocasião seriam instaladas linhas periféricas, de ligação entre bairros, sem necessidade de cruzar o centro ou de levar o passageiro até à cidade, descongestionando, portanto, o movimento citadino. São projetos que estão sendo estudados e cuja solução não depende somente da CMTC, eis que depende de abertura e de alargamento de ruas e de numerosos outros fatores que também se fazem influir na consecução dos planos. Com o tempo, entretanto, iremos divulgando suas bases e o andamento dos estudos, para que o publico possa acompanhar sua evolução e aquilatar do que se faz, em São Paulo, pelos transportes coletivos.

JOSE' EIRAS GARCIA

HEITOR A. EIRAS GARCIA
Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbanistica da Prefeitura

O prefeito de São Paulo acaba de promulgar uma lei da Camara Municipal, que dá o nome do jornalista José Eiras Garcia a uma das ruas da cidade.

Dificilmente encontraremos uma existencia que ofereça os aspectos interessantes como a desse homem de jornal, que soube amar aos seus semelhantes de tal forma que por eles se sacrificou. Sua vida foi de renuncia e desprendimento, o que lhe valeu o cognome de benfeitor da colonia espanhola no Brasil, no seio da qual ainda hoje é recordado com veneração e saudade. Sua infancia transcorreu nas oficinas do unico diario de sua cidade natal, Pontevedra, Espanha, de onde saiu para se estabelecer com uma pequena tipografia e fundar o jornal de oposição, LA OPINION, de curta duração, pois na defesa dos interesses do povo, não teve forças para suportar a perseguição do governo espanhol.

Vindo ao Brasil, aos 26 anos de idade, aqui chegou em 1894, tendo conseguido emprego na mesma noite de sua chegada, nas oficinas do atual O ESTADO DE S. PAULO. Logo depois, fundou o semanario LA VOZ DE ESPANHA, com o qual prestou relevantes serviços à nossa terra, pois combatendo os maus fazendeiros, propugnando pelo estabelecimento do regime da ordem no interior, muito contribuiu para o desenvolvimento agricola do Estado de São Paulo.

Sua ação na arena jornalistica bandeirante inicia-se exatamente com as primeiras tentativas de colonização com o braço estrangeiro. A corrente imigratoria proporcionara-nos, então, as primeiras levas de colonos para preencher os claros deixados pelos antigos escravos, nas velhas fazendas de café. A falta de trabalhadores asfixiava a lavoura paulista. Julio Mesquita, o lider da maioria, na Camara dos Deputados, exclamava em 1900: "Atualmente, todas as fazendas do Estado de São Paulo, quer em plena produção, quer em declinio, quer à espera de produção, quer proximas, quer distantes dos mercados consumidores, todas se ressentem da falta de braços". — (Camara dos Deputados, 20-7-1900).

Como os nossos fazendeiros acolheram os primeiros colonos estrangeiros e como os trataram depois, são fatos que se encontram registrados nas paginas daquele periodo de nossa historia. A transição do regime escravocrata para o do braço livre foi dura e ardua, cheia de lutas tremendas, então condenaveis, porque a mentalidade da epoca não reconhecia a liberdade e os direitos dos trabalhadores do campo.

José Eiras Garcia se empenhou, com rara energia e inteireza de carater, durante toda a sua vida, na defesa dos interesses dos colonos, cooperando com o governo para a implantação da ordem nas fazendas do interior e contribuindo, por isso mesmo, para o engrandecimento do nosso Estado, pois as suas campanhas jornalisticas eram fruto do amor e interesse que lhe inspirava a nossa terra. Dir-se-ia que o seu espirito superior debruçava-se, numa nitida visão do futuro, sobre o panorama esplendoroso, que hoje constitui o nosso orgulho.

Em curto espaço de tempo, sofreu José Eiras Garcia seis processos, movidos por fazendeiros que se julgaram ofendidos. Jamais deixou, porem, de levar avante a sua campanha em prol do operario do campo, com o intuito de exterminar o regime de desordens que reinava em muitas das propriedades agricolas.

Faleceu aos 22 de dezembro de 1921. Sobre a lápide de sua sepultura, no cemitério do Araçá, alguem que por certo o conheceu de perto, escreveu as seguintes linhas:

"Amigo Eiras — A vida deu-te temperamento de sonhador e fraterno espirito de homem forte e combatente. E deu-te mais. Um coração de ouro, piedoso e indulgente. Que contraste! Poeta e jornalista, não fizeste da poesia um sonho, nem do jornalismo uma fonte de riqueza! Consagraste-te inteiramente ao serviço de teu coração, amparando e defendendo os desgraçados, os infelizes, os que padeciam miseria e fome. Por eles gastaste, ó visionario, toda a tua existencia. Com eles sofreste e não viveste a vida que o destino te reservara! Foste um heroi. Repitamos com Romain Rolland e Beethoven: "Herois não são os que triunfaram pelo pensamento, senão aqueles que foram grandes de coração. Não reconhecemos outro simbolo de grandeza do que a bondade!"

[illegible] Eiras, Gloria eterna!"

A' tua memoria, excelsa e huma-

BOLETIM METEOROLOGICO

24-1-952	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL			
Cananéia	26	21	2.0
Iguape	—	—	0.0
Santos	29	21	0.3
Itanhaem	30	—	0.0
São Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba	—	—	0.4
PLANALTO			
Facul. de Higiene	27	17	19.0
Observat.	28	16	16.0
Botucatu	30	18	40.0
Itu	31	18	0.0
Piracicaba	32	—	18.0
S. Carlos	27	17	6.0
Sorocaba	—	17	0.0
Tatuí	31	—	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	32	20	11.0
Taubaté	31	19	18.0
Pindamonhangaba	28	19	14.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	1.0
Baurú	30	19	14.0
Catanduva	—	22	28.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

Comemorando a fundação de São Paulo...

J. EUROPA

3020

A CMTC INAUGURA HOJE a linha de tróleibus

51 JARDIM EUROPA

Rendendo seu preito de homenagem à gloriosa data de 25 DE JANEIRO, a CMTC tem a satisfação de entregar ao Povo a nova linha de tróleibus 51 — "JARDIM EUROPA". Cumprindo, honrosamente, mais uma etapa de seu programa de remodelação e melhoria dos transportes coletivos de São Paulo, manifesta a CMTC seu desejo de acompanhar o vertiginoso progresso da Cidade — sem par no mundo inteiro.

ITINERARIO - Ponto inicial: Praça da República, ruas São Luiz, Martins Fontes, Augusta, Colômbia, avenidas Europa e Cidade Jardim, ruas Professor Arthur Ramos e João Augusto, ponto final.

R. S. LUIZ — R. M. FONTES — RUA AUGUSTA — AV. PAULISTA — AV. ESTADOS UNIDOS — COLOMBIA — AV. BRASIL — AV. EUROPA — IGUATEMY

CMTC

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

a entrada dos tróleibus agora é pela porta dianteira

Parte Anº 105

Empossa-se no dia 1.o de fevereiro

Será empossada no proximo dia 1.o de fevereiro, em sessão solene, na sede da FARESP, a nova diretoria dessa entidade, eleita a 15 de janeiro ultimo. Ao ato deverão estar presentes, especialmente convidadas, altas autoridades federais e estaduais, destacando-se o ministro da Agricultura, o governador do Estado e o secretario da Agricultura, alem de presidentes de Federações de outros Estados, de representantes de entidades das classes produtoras e de delegações de associações do interior.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE PIRACICABA

Foi eleita a nova diretoria da Associação Rural da Zona de Piracicaba. Ficou assim constituida: presidente, sr. Samuel de Castro Neves; vice-presidente, sr. Felipe W. Cabral de Vasconcelos; 1.o secretario, sr. Salim Simão; 2.o secretario, sr. Atilio Rensi; 1.o tesoureiro, sr. José Barbosa de Matos; 2.o tesoureiro, Benedito Eufrasio de Campos; diretor, sr. José Francisco de Freitas. Comissão Fiscal: srs. Nelson Meireles, Jacob Dieh Neto e Homero C. Arruda. Suplentes, srs. Virgilio L. Fagundes, Antonio Mazzonetto e João Basilio.

ANDRADINA

Realizaram-se em Andradina na sede da Associação Rural local, as eleições para a renovação dos orgãos administrativos da referida entidade, cuja constituição é a seguinte: presidente, sr. José Garcia de Freitas; 1.o vice-presidente, sr. Argemiro Vilas Boas de Andrade; 2.o vice-presidente, sr. Manuel dos Santos; secretario geral, sr. Aristomenes Figueiredo Meireles; 1.o secretario, sr. Joaquim dos Santos Ribeiro; 2.o secretario, sr. Antonio Perazza; 1.o tesoureiro, sr. Nicola Brandão Mussolino; 2.o tesoureiro, sr. Afonso Galves Dias. Conselho Fiscal: srs. Romiro Motta, Domingos Marques e Vildevaldo Cambauva. Suplentes: srs. José Bernardes da Silveira, Husseim Jaruche e Luiz Antonio Junqueira. Nucleos: Castilho, diretor, sr. Antonio de Brito; Guaraçaí, sr. José Marques; Algodoal, sr. Mario Storti; e Independencia, sr. Bento Silveira Melo.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na respectiva sede, no predio Martinelli, 15.o andar, uma sessão solene comemorativa do 17.o aniversario da fundação da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem nas proximidades de Osasco, o asilo Colonia Agricola Bussocaba.

Ao recolher os indigentes, alem de dar-lhes pousada, alimentação e vestuario, a Assistencia mantem enfermarias, totalizando 115 leitos, para tratamento dos internados que adoecem, ou que já entram enfermos no asilo, estando os mesmos sob os cuidados de dois facultativos.

O movimento da Colonia Agricola Bussocaba, em 1951, foi o seguinte: existiam em 31-12-1950, 273; entraram durante o ano de 1951, 676; sairam, 474; faleceram, 124; passaram para este ano, 351.

Foram administrados 32.059 medicamentos per via oral; aplicadas 14.880 injeções intramusculares; 2.148 injeções endovenosas; feitos 5.753 curativos e 8 intervenções de pequena cirurgia.

RADIO & TELEVISÃO

TELEVISÃO A CORES NA FRANÇA

Os receptores franceses não ficarão inuteis com a televisão a cores — A primeira transmissão colorida na França e na Europa — Curiosidades e tecnica da TV



Mike Alonso, correspondente da "United Press", em Havana e um dos mais notaveis radialistas de Cuba, liga o receptor de televisão instalado em seu automovel. Admite-se que este seja o segundo exemplar, em todo o mundo, de um aparelho de TV instalado num auto. O primeiro foi instalado no carro particular do presidente Peron, da Argentina. (Foto UP).

Baseados em notas contidas num artigo de Jean Queval e distribuido pelo Serviço Francês de Informação, escrevemos nosso comentario de hoje. O autor cita dados muito interessantes, como os leitores verão.

Exatamente no dia 13 de setembro do ano passado, em Paris, no "Café des Ambassadeurs", realizou-se a primeira transmissão de um programa de televisão na França e na Europa, no dizer de Queval. O programa constituiu uma especie de "show", com numeros de "balet", prestidigitadores, "clowns" e outros, sendo assistido por autoridades, tecnicos, jornalistas e numeroso publico. Ficou evidenciado, então, a realidade da televisão francesa, cujo resultado, ha tanto esperado, fôra alcançado. Referindo-se à origem de invenções, como a do radio, avião, cinema e outros, que foram o resultado de esforços conjugados, Queval fala sobre a origem da televisão a cores. Os sabios franceses, com todo o apoio da firma "Radio- Industrie", tambem deram a sua colaboração para a descoberta. E, dessa forma, ha varios meses, as transmissões experimentais foram multiplicadas, acusando excelentes conquistas.

Ao mesmo tempo, a Columbia Broadcasting System — grande organização norte-americana, impunha nos Estados Unidos as transmissões a cores. E foi a mesma empresa que, com um acordo tecnico, levou a efeito a transmissão de 13 de setembro ultimo em Paris. Diz Queval que a "originalidade do porcesso é a de ser aditivo, ao contrario dos utilizados no cinema, que são substrativos. Isto é, que são emitidas sucessivamente tres côres primarias, — o vermelho, o verde, o azul, e daí o nome de processo continuo ou sequencial. Essa sucessão é operada, naturalmente, num tempo muito curto para que a adição das côres se faça sem descontinuidade".

Continuando, Jean Queval informa:

"A imagem televisada, nós o sabemos, é obtida pela justaposição de numerosos pequenos pontos, dispostos em linhas. O conjunto forma a urdidura da imagem. Podemos pois conceder a sucessão das imagens em cada um dos estadios de decomposição da trama: ponto por ponto, linha por linha, imagem por imagem. Foi esta ultima concepção que prevaleceu. De modo que podemos completar agora a nossa definição: o processo é chamado "processo sequencial de trama". As tramas — vermelhas, verdes, azuis — se sucedem na frequencia de 144 por segundo.

A frequencia correspondente das linhas é de 29.160.

Esta ultima precisão tecnica não é inutil. Os processos de Televisão em preto e branco, chamados de baixa definição (300 ou 400 linhas, às vezes mais), a frequencia de "balayage" é com efeito de um ritmo metade menos rapido, que é o mesmo que quer dizer que esses processos não permitem utilizar a côr assim concebida. A França pode, portanto, se felicitar por possuir postos emissores e postos receptores de 819 linhas.

E o pode por dois motivos. Primeiro porque a dificuldade tecnica de subjugar a côr está resolvida certamente. Mas tambem — e sobretudo talvez — porque os postos franceses de 819 linhas são simultaneamente equipados para a recepção das emissões em côr e das emissões em preto e branco. Não devemos acreditar que a invenção da côr seja suficiente para impô-la em todos os programas. Alguns destes serão, por muito tempo ainda, melhores em preto e branco; outros, não são tecnicamente realizaveis em côr. Foi assim que o sr. Wladimir Porché, diretor geral da Radiodifusão e Televisão francesas, pôde dizer:

"Os programas futuros não serão constantemente em cores. Numerosos filmes e as atualidades notadamente, serão ainda transmitidos em preto e branco. Todos os receptores deverão necessariamente compreender uma parte preta e branca, que poderá mesmo estar, muitas vezes, sosinha em ação. O publico pode estar certo, sem reservas, que um receptor francês atual de alta definição não ficará inutil, nem mesmo fora de moda quando a côr fizer a sua aparição definitiva".

Esta segurança é capital para uma maior venda dos postos receptores. De um lado, todos os grandes problemas tecnicos propostos pela televisão já estão resolvidos pelos engenheiros; mas, por outro lado, enquanto prosseguiam nos seus trabalhos, os grandes responsaveis denotaram uma certa vacilação compreensivel nas suas decisões quanto ao equipamento.

E' assim que a França está equipada, ao mesmo tempo, de receptores de média e de alta definição. A garantia de que estes ultimos estarão equipados do melhor modo possivel para todas as emissões que hão de vir, deveria contribuir para dissipar as ultimas duvidas de um publico que se tornou paradoxalmente desconfiado por causa dos proximos melhoramentos.

O segundo "handicap" para uma maior difusão da televisão na França reside no fato de ainda só existirem pois postos emissores: o de Paris e o de Lille. O plano progressivo de equipamento prevê a ereção, ao que parece dentro em breve, de um terceiro posto emissor em Lyon. Mesmo assim, cada posto cobrindo apenas um raio de mais ou menos 120 klms., será preciso que o territorio metropolitano seja coberto deles.

O dinheiro é, afinal de contas, o que mais falta faz. Pois, com recursos iguais aos de outros paises, os engenheiros e os tecnicos estão, por certo, perfeitamente em condições de colocar a televisão da França num absoluto primeiro lugar.

Muito se tem falado em São Paulo sobre o futuro da nossa televisão, maxime quando for adotado o processo colorido. E' que julgam alguns que os atuais receptores se tornarão imprestaveis. Não é isso que lemos no artigo que aproveitamos hoje, pois os receptores franceses, como foi visto, servirão para preto e branco e tambem para TV a cores. EDU.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 161 — Santos — Rec. Juizo ex oficio. Recdo. Nelson de Freitas. Negaram provimento.

638 — Novo Horizonte — Rec. Juizo ex oficio. Recdo. Sebastião Francisco da Silva. Determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Justiça.

660 — Votuporanga — Rec. Juizo ex oficio. Recdo. Sebastião Ribeiro da Silva. Negaram provimento.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 415 — Campinas — Ape. Mario Sergio Azevedo. Apda. Justiça. Negaram provimento.

426 — Araras — Ape. Justiça. Apdo. Francisco Bernardo. Deram provimento.

RECURSO — 167 — Franca — Rec. Justiça. Recdo. Armando Nocera. Deram provimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. Antonio Gabriel Mourão, condenou Bento Batista Pinheiro, por furto, à pena de multa de Cr$ 500,00 e José Manoel dos Santos, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal dr. Darci Arruda Miranda, foi condenado Paulo Sgarz, [illegible] fazer apostas em corridas de cavalos fora das dependencias do Hipodromo.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Fernando da Cruz Alves, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Quirino Tarantella, processado por agenciar apostas em corridas de cavalos fora das dependencias do Hipodromo.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, absolveu da culpa Araré Ferraz, processado por ferimentos leves e Valdemar Giurano, processado por delito de corrupção passiva.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

Situação da agricultura do Estado de São Paulo no setor dos cereais

Balanço baseado no resumo dos Relatorios dos Agronomos Regionais referentes ao mes de dezembro de 1951 — O calculo das safras

Cultivam-se no Estado de São Paulo todos os cereais susceti- veis de rendimento economico, havendo, entretanto, grande predominancia do arroz, milho e feijão, sobre centeio, trigo e outros generos alimenticios.

Não se pode traçar uma rigorosa linha divisoria entre as diversas regiões em que cada um desses produtos encontra preferencia, pois, na verdade, todos eles constituem objeto da atividade produtora em todos os municipios do Estado.

Pelo exame dos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura referentes ao mês de dezembro ultimo, verifica-se que o tempo correu desigualmente em todos os setores agricolas ou, mesmo, nos municipios componentes de cada setor e de cada região, tendo havido, nuns regularidade de chuvas, com aproveitamento das respectivas safras; em outros, deficiencias prejudiciais às colheitas esperadas, que ficaram diminuidas; e, em outros municipios, finalmente, o prolongamento das secas determinou prejuizos quase totais.

Nos setores de Araçatuba, Araraquara, Avaré, Bauru, Marilia e Presidente Prudente a cultura do arroz sofreu grande redução na maioria dos municipios e apenas aumento em poucos; e isso devido principalmente a causas comerciais, relativas ao enfraquecimento dos preços, que só agora, num ou noutro municipio, estão melhorando, com ofertas firmes de Cr$ 130,00 a Cr$ 150,00 por saco de 100 litros de arroz em casca ou 50 quilos. Quanto ao milho, não só a necessidade do consumo interno como a sua procura para consumo urbano tem determinado melhoria efetiva dos preços, com ofertas até de Cr$ 2.000,00 por carro.

Nos setores de Bebedouro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto as culturas de arroz e milho não se desenvolveram satisfatoriamente, o tempo não correu favoravel, não tendo as chuvas sido abundantes, ou tendo caido com inoportunidade.

Não se pode ainda, fazer uma previsão absoluta sobre o volume da safra atual de cereais e outros generos alimenticios, comparativamente com a do ano precedente, mas a probabilidade é de que será suficiente para as necessidades normais de consumo interno e exportação.

Em algumas regiões, como Catanduva e outras, a cultura de arroz sofreu profunda depressão, atingindo a mais de 40% do plantio verificado no ano anterior, o mesmo se podendo dizer da cultura do milho.

No setor agricola de Piracicaba, que abrange as regiões de Piracicaba, Tietê, Limeira, Rio Claro, São Pedro, Santa Barbara d'Oeste e Pereiras, o desenvolvimento das culturas de generos alimenticios está tomando um excepcional incremento.

No setor de Pirassununga, tem ocorrido, todavia, em alguns pontos, um sério ataque de percevejos do solo às culturas do milho e do arroz.

Na região de São João da Boa Vista, pertencente ao Setor Agricola de Pirassununga, as plantações de arroz estenderam-se por 1.450 alqueires, esperando-se uma safra de mais de 100.000 sacos de 50 quilos em casca.

A cultura do feijão, nessa mesma região, atinge a mais de 350 alqueires com uma produção prevista de 15.000 sacas.

Na região de Jaú, pertence ao setor agricola do mesmo nome, a que tambem pertencem às regiões de Pederneiras, Bariri, Brotas e Dois Corregos, nem o tempo correu propriamente favoravel nem houve interesse pelo aumento de plantio. A despeito disso, a área cultivada na região, atingiu a 900 alqueires de arroz com previsão de 45.000 a 50.000 sacas, da mesma forma que a cultura de milho se estendeu por 3.300 alqueires, de que se aguarda uma produção de 165.000 sacos debulhados.

No Setor da Capital, o desenvolvimento da cultura de cereais transcorre satisfatoriamente, incluindo-se mesmo a delicada cultura do trigo empreendida na região agricola de Mogi das Cruzes.

Na região de Sorocaba, o aumento da área de milho não determinará produção maior que a do ano anterior em virtude não só do ataque de pragas como de inoportunidade das chuvas. Todavia, espera-se uma colheita de 85.400 sacos para uma área de 1688 alqueires. O preço tem se mantido em Cr$ 123,00 por saco de 60 quilos, pago ao produtor (milho debulhado).

Os setores de Bragança e Campinas, apresentam-se em condições semelhantes à generalidade dos municipios do Estado.

Na região agricola de Cosmópolis, as plantações de arroz não sofrem a concorrencia das ervas más. Contudo, por não terem sido plantadas com sementes selecionadas, cuja venda, aliás, foi diminuta na região, o resultado da safra não será tão satisfatorio. A área total do milho foi a mesma do ano anterior: cerca de 2.000 alqueires para toda a região, enquanto a de arroz mal atingiu 600 alqueires.

O setor agricola de Itapetininga, tem-se notabilizado pelas suas condições ecologicas propicias à cultura de trigo, mas tambem ali se fez grande cultura de arroz e milho. A área plantada com esse ultimo cereal é de 10.000 alqueires, só na região de Itapeva, e de cerca de 2.000 alqueires é a cultura de arroz na mesma região. A cultura de trigo da região agricola de Itapeva, foi satisfatoria, tendo já diversos lavradores iniciado o preparo da terra para novas plantações. A Casa da Lavoura tem sido procurada por agricultores interessados no plantio desse cereal. A cultura de trigo irá ter em 1952, um grande incremento nessa região, sendo já calculada em 5.000 hectares a proxima área de plantio.

No setor agricola de Taubaté, que compreende praticamente todo o Vale do Paraiba até as divisas paulistas com o Estado do Rio, a cultura do milho e do arroz foram beneficiadas pelo tempo, apresentando magnificas perspectivas de colheitas. Nenhuma infestação de praga foi observada, é as pequenas infestações do "alfinete" referidas no relatorio do mês de novembro, já foram controladas. Como já se disse em relatorios anteriores, houve uma diminuição de 50% na área plantada com este cereal. Relativamente ao milho reina grande entusiasmo, e, no presente ano, pode-se calcular um aumento de 30% da área plantada. As chuvas desse mês, beneficiaram consideravelmente esta cultura que apresenta ótimo aspecto.

As regiões agricolas de Pindamonhangaba, São José dos Campos e Cruzeiro, não oferecem diversidade com relação ao que foi dito das outras do mesmo setor, podendo-se reiterar a ausencia de pragas, a não ser pequenas manchas causadas pelo "alfinete" e "bezouro".

A produção de cereais do Vale do Paraiba "setor agricola de Taubaté" continua sendo das mais adiantadas e das mais economicas do Estado de São Paulo, nela encontrando propriedades cujo equipamento fazem honra à inteligencia e espirito progressista dos respectivos donos.

Este é o panorama das culturas de cereais em todo o territorio bandeirante, com base nos relatorios de dezembro ultimo dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, reunidos através do comunicado n. 233 da sua Diretoria de Publicidade Agricola.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

GUARAREMA

Guararema, 16 — INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL — No dia 1.o do corrente, às 10 horas, sob a presidencia do dr. Luiz Corrêa Fragoso, juiz de direito da Comarca, realizou-se, no salão nobre da Camara Municipal, a sesão solene da posse de prefeito e instalação da nova Camara Municipal, para o quatrienio 1952-1955. Aberta a sessão, instalou-se a Camara, tomando posse os seguintes vereadores: dr. Milton Ribeiro Campos, João Torquato de Camargo, Afonso Caporali, Vicente Santana, Gerbasio Marcelino, Benedito Marcondes, Vicente Santana, Geraldo Cesar e Joaquim Carneiro. Em seguida procedeu-se a eleição da mesa, que ficou assim constituida: dr. Milton Ribeiro Campos, presidente; Geraldo Cesar, vice-presidente; João Torquato de Camargo, 1.o secretario e Gerbasio Marcelino, 2.o secretario. Logo após, já na presidencia, o dr. Milton Ribeiro de Campos, foi designada uma comissão de vereadores para entroduzir no recinto os srs. João Freire Martins e Guilherme Marchini, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos. Após a entrada dos mesmos, foi prestado o juramento legal e declarados empossados. Tomaram assento à mesa além dos empossados o dr. José Pinto Carneiro de Lacerda, delegado de policia; dr. José Odilon de Araujo, escrivão do Juri; dr. Luiz Côrrea Fragoso, juiz de direito da Comarca e padre Alberto Lopes de Andrade, vigario da paroquia. Durante as solenidades, fizeram uso da palavra os seguintes oradores: dr. juiz de direito, vigario da paroquia, dr. Milton Ribeiro Campos e o prefeito eleito, sr. João Freire Martins.

A's 14 horas, pelo sr. prefeito municipal foi oferecdio à comitiva do juiz de direito à nova Camara e às pessoas gradas um banquete no Guararema Hotel S/A., onde fizeram uso da palavra varios oradores.

A's 19 horas, na sede da Prefeitura Municipal foi feita, em sessão solene, a transmissão do cargo de prefeito. Fez uso da palavra, o prefeito eleito, o presidente da Camara, o vereador João Torquato de Camargo e pelos funcionarios da Prefeitura falou o sr. Arí Carlos Schipfmann.

Finalizando as festividades, às 22 horas, teve inicio dois grandiosos bailes, no Cine Guararema e na sede do Guararema Futebol Clube.

ARRECADAÇÕES DO MUNICIPIO — Comunicam-nos o sr. Artur Serzedello Machado, coletor federal, que a Coletoria desta cidade, arrecadou no exercicio de 1951, a apreciavel soma de Cr$ 3.850.574,60, que ultrapassou a de 1950 em Cr$ 1.322.833,30. Essa arrecadação vem demonstrar o grande desenvolvimento deste municipio e a eficiencia da fiscalização, por parte dos funcionarios do governo da União.

A Coletoria estadual arrecadou no exercicio findo, a quantia de Cr$ 965.330,40, e a Prefeitura Municipal a importancia de Cr$ 535.496,60, sendo que a despesa desta foi de Cr$ 463.080,70, apresentando um "Superavit" financeiro de Cr$ 72.415,90.

IMPOSTO SINDICAL — O imposto sindical devido pelos empregadores, termina, impreterivelmente, no dia 31. Os contribuintes deste municipio, poderão recolher o imposto no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A, desta cidade.

PONTE SOBRE O RIO PARAIBA — Prossegue com bastante morosidade a construção da ponte sobre o rio Paraiba, ligando esta cidade ao populoso bairro do Itapema.

SANTA BRANCA

Santa Branca, 15 — CAMARA MUNICIPAL — Foram empossados nos cargos de prefeito e vice-prefeito desta cidade, respectivamente, os srs. José Chaves Neto e Joaquim Pires de Albuquerque. Foram eleitos pela coligação P. S. D., U. D. N. e P. R.

A mesa da Camara Municipal ficou assim constituida: presidente, sr. Laercio Marcondes Cabral, vice-presidente, José Ramos dos Reis, 1.o secretario, Laercio Pereira Dias, 2.o secretario, Rafael Ribeiro Couto.

São os seguintes os vereadores empossados: Luiz Ribeiro Porto, dr. Virgilio dos Santos Magano, Tancredo Galvão Trigueirinho e Jair Rocha pertencentes à coligação P. S. D., U. D. N., P. R. e mais o sr. Manuel Rocha da Silva.

— Por um lamentavel descuido do feitor encarregado dos serviços de agua, não foi inaugurado esse importante melhoramento para a cidade no dia 31 de dezembro, com a administração que ha pouco encerrou o seu mandato. Os trabalhos foram intensificados. Adquiriram-se os canos, de 600 metros de 5", 4 bombas-motores. Providenciou-se a distensão da linha de energia, sendo colocados 8 postes com transformador na distancia de 500 metros. Construiram-se barragem, poço de sucção, linha de tubos, para não se chegar ao termino dos serviços por faltarem algumas peças, que não nos foram entregues pela Cia. Metalurgica Barbará, e não foram reclamadas, nem tomadas as providencias necessarias. No entanto, as obras prosseguem. Por todo o corrente mês de janeiro, será inaugurado o novo serviço de agua, muito embora hajam os que o combatam, infrutiferamente, somente, por oposição sistematica e destrutiva, pois esses que combatem o serviço ora realizado pelo Departamento de Obras Sanitarias da Secretaria da Viação, sob a responsabilidade do engenheiro chefe, dr. Bernardo Gavião Monteiro, nunca apresentaram qualquer plano diferente para resolver o problema.

A administração que se findou ainda inaugurou a estrada Santa Branca-Salesopolis, com a presença do dr. Celso do Amaral, representante do dr. Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação. Mais 5 logradouros publicos foram incorporados ao patrimonio municipal: avenida Joaquim José Nogueira, Praça João Samuel de Oliveira, ruas Manuel Nunes de Sousa e João Ferreira dos Santos, Parque Domingos Brito de Godoi. Ajardinaram-se as praças Ribeiro Leite e Rui Barbosa. Construiu-se a Estação Rodoviaria. Construiram-se tres pontes de cimento armado.

Outras obras de vulto deixou a administração que acaba de findar-se como novo fornecimento de luz e energia para a cidade, que foi inaugurada no dia 10 de janeiro de 1950, com a presença do dr. Roberto Kerr, inspetor geral da Cia. Força e Luz Norte de São Paulo, a instalação da Cia. Telefonica Salesopolis-Santa Branca, com os trabalhos do dr. Haroldo Bueno Magano desenvolvidos para esse fim e que está produzindo grandes resultados.

Foram promulgadas: a lei que isenta todas as propriedades até Cr$ 20.000,00 do imposto predial, para o proprietario que não tenha outro predio e a lei que isenta de impostos as Industrias que aqui queiram instalar-se.

— Dois bailes foram levados a efeito por ocasião da posse do novo legislativo e do executivo da cidade. Um no edificio do grupo escolar, em regosijo pela posse da Camara Municipal e outro nos salões do Edificio Ajudante Braga, em regosijo pela posse do executivo. Ambos foram movimentados e abrilhantados por orquestras de Jacareí.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DO PINTOR BORIS EMIRNOFF — Deverá inaugurar-se no dia 1 de fevereiro, às 15 horas, na Galeria Itá, a exposição do pintor Boris Smirnoff, aluno de Fujita, Lucien Simon e Bourdelle. A exposição permanecerá aberta durante toda a primeira quinzena desse mês.

MAREK KORKES — Acha-se instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Itapetininga, 207, 8.o andar, a exposição de quadros executados pelo pintor Marek Korves.

O certame pode ser visto, diariamente, das 11 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Tem atraido numerosas visitas a exposição conjunta dos pintores Souza Pinto, Roque Gameiro, Anunciação, Castagneto, Bernardelli, Monteiro França e outros. A mostra pode ser visitada, das 10 às 22 horas, exceto aos domingos e feriados.

LEQUES ARTISTICOS — Continua a ser muito apreciada a coleção de leques artisticos antigos, chineses, franceses, japoneses, italiano e espanhóis, expostos na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

As visitas podem ser feitas das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados.

BISSI E ROSSI — Acham-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de escolhidos trabalhos dos pintores Bissi e Rossi, destacando-se lindas marinhas italianas.

As visitas podem ser feitas, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

SINFONIA PAULISTANA
UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA, SEM RETOQUES
UM PRESENTE do CORREIO PAULISTANO
PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO de F. CORBAN
MUSICA de B. SILVA ARAUJO
HOJE 20,00 hs.
PRH9 RADIO BANDEIRANTES

ITAPORANGA

ITAPORANGA, 13 — HOMENAGEM — Prestaram merecida homenagem, no dia 11, ao sr. Luiz Correa Fragoso, juiz de direito da Comarca, recentemente promovido para a Comarca de Mogi das Cruzes, os funcionarios dos Cartorios e demais pessoas de nossa sociedade, ofereceram-lhe um banquete nos salões do hotel São Lazaro.

INSTALAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 10 do corrente, às 9 horas, no Paço Municipal, a cerimonia de posse dos novos membros da Camara Municipal, presidida pelo dr. Rui Toledo de Assunção, juiz de direito substituto em exercicio nesta comarca.

POSTO DE PUERICULTURA — Encontra-se em pleno funcionamento o Posto de Puericultura desta cidade, sob a direção do dr. Valter Antonio Rizzo, tendo até à presente data, mais de 300 crianças matriculadas.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: no dia 16, o sr. Antonio Mendes dos Santos e o menino Valdir, filho do sr. Leoncio Gurgel do Amaral; no dia 19, a menina Vera Adalzira, filha do sr. Jair Gurgel Mendes, agente-correspondente do "Correio Paulistano".

FALECIMENTO — Faleceu no dia 6, a sra. Shirley T. da Costa, esposa do sr. Benedito Antunes da Costa. A extinta era filha do sr. Angelo Volpi, funcionario do P. A. M. S. desta cidade.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinatura deste jornal, procurem o agente-correspondente autorizado sr. Jair Gurgel Mendes, à rua Dr. Felipe Vita, 452.

PONTAL

Pontal, 20 — ANIVERSARIO DO MUNICIPIO — Comemora-se no dia 23, o 17.o aniversario da elevação desta cidade à categoria de municipio. Pontal é, hoje, uma bela cidade onde se têm construido magnificos predios e cujo progresso, em todos os sentidos, tem sido constante.

ESPORTE — Iniciando a temporada esportiva, referente ao corrente ano, viajará para Morro Agudo, o E. C. Pontal, que preliará com a A. A. Operaria daquela cidade.

CINEMA — Reabrirá brevemente o Cine S. Carlos, de propriedade do sr. José Leonel Pupo, o qual se encontra fechado a cerca de 7 meses.

CARNAVAL — O grito de carnaval, nesta cidade, será dado em 2 de fevereiro, havendo muita animação entre os pontalenses.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 53 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Reune-se na primeira sexta-feira do mês proximo, às 20 horas, na séde, à rua Barão de Itapetininga, 264, 4.o andar, sala 406, a União dos professores Primarios do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o magisterio paulista.

Aumentou a produção canavieira de S. Paulo

Araraquara à frente com 5.100 alqueires plantados — As estimativas de produção em diversos municipios

Segundo dados obtidos na Secretaria da Agricultura apesar do mau periodo de chuvas, as cultura gerais no Estado apresentam-se em bom estado, com ligeiro aumento da area plantada, tendo-se a assinalar por municipio, de acôrdo com as informações dos agronomos regionais, as seguintes observações:

Em Penapolis, lavoura bôa e de bom aspecto, com uma produção calculada de 47.000 sacos; Pereira Barreto, com uma area plantada de 100 alqueires para fabrico de aguardente. Estima-se em Araraquara, com 5.100 alqueires plantados, uma produção de 550.000 toneladas; Bôa Esperança do Sul, com 620 alqueires, 58.000 toneladas; Rincão, com 90 alqueires, 8.000 toneladas. Em São Manuel, o aspecto das culturas é otimo. Com 600 alqueires plantados, espera-se 72.000 toneladas em Santa Cruz do Rio Pardo; São Pedro, com 3.000 alqueires plantados, deverá produzir cerca de 3.000 toneladas. Em Lençois e Jaboticabal o aspecto da cultura é bom. O municipio de Artur Nogueira, com uma area de 200 alqueires, deverá produzir cerca de 20.000 toneladas. Com 186 alqueires plantados, Sorocaba produzirá cerca de 18.000 toneladas. Potirendava, com 115 alqueires, estima a sua produção em 15.000 toneladas. Macatuba, com 95 alqueires, em 10.000 toneladas. Em Marilia, os cortes já foram terminados, processando-se o preparo para novo plantio. O municipio de Caconde aumentou sua area plantada para fabrico de aguardente. Em Em Santa Rita do Passa Quatro, a Usina Vassununga S. A. pretende realizar reforma em um total de 300 alqueires. O municipio de Araras apresenta-se com bom desenvolvimento da cultura e novas plantações estão sendo projetadas. Rancharia possui uma area plantada de cerca de 300 alqueires. Em Ribeirão Preto nota-se grandes preparativos para novas plantações, o mesmo se verificando no municipio de Cajurú. São Simão apresenta-se com cerca de 1.100 alqueires; Serra Azul, com 350 alqueires; Santa Rosa com 1.150 alqueires; Sertãozinho, com cerca de 2.500 alqueires e uma produção provavel de 20.000 toneladas; Pontal, com 3.000 alqueires, espera uma produção de 25.000 toneladas. Em Catanduva, nota-se um aumento de 50% da area plantada anteriormente.

Restaurante Popular do SAPS no atual Cine Broadway

Comunicam-nos:

"Atendendo a solicitação do sr. José Duarte, delegado regional do SAPS em São Paulo, o presidente da República acaba de autorizar, de acôrdo com o despacho publicado no "Diário Oficial" de 15 do corrente, a cessão do proprio da União, atualmente ocupado pelo Cine Broadway.

Será, assim, inaugurado brevemente pelo SAPS um restaurante popular na avenida São João, devendo o edificio passar por substanciais reformas possibilitando a instalação de varios salões de refeições, Biblioteca, Discoteca e Cantina, visando proporcionar maiores comodidades aos trabalhadores.

Com a instalação desse novo restaurante popular inicia o sr. José Duarte, cumprindo determinações do diretor geral daquela autarquia, seu plano de expansão dos Serviços do SAPS, dotando São Paulo de novos restaurantes e postos de subsistencia.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N.º 22	Largo da Misericordia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

CR.$ 1.400.000,00

Na distribuição de crédito realizada hoje, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 104.o M.	94 —	Rodolfo de Barros Pimentel	Cr$ 40.000,00
Grupo 105.o M.	63 —	Carlos Pereira dos Santos ..	Cr$ 40.000,00
Grupo 106.o M.	51 —	Mario S. Alfaya	Cr$ 20.000,00
Grupo 107.o M.	67 —	T. M. Lange	Cr$ 40.000,00
Grupo 108.o M.	28 —	Irmãos Romito	Cr$ 30.000,00
Grupo 109.o M.	18 —	Benedicto Wenceslau Carneiro	Cr$ 20.000,00
Grupo 110.o M.	10 —	Salvador Galvanese	Cr$ 40.000,00
Grupo 111.o M.	69 —	Maria Victoria Nogueira Ferraz Alvim	Cr$ 30.000,00
Grupo 112.o M.	75 —	Leyah dos Santos Sobral — menor	Cr$ 30.000,00
Grupo 113.o M.	62 —	Luiz Americo V. Giangrande	Cr$ 30.000,00
Grupo 114.o M.	40 —	Dr. Carino Cramer	Cr$ 30.000,00
Grupo 115.o M.	86 —	Neyda Silva Krausche	Cr$ 20.000,00
Grupo 116.o M.	6 —	Herminio Gomes Moreira ..	Cr$ 30.000,00
Grupo 118.o M.	12 —	Antonio Azevedo Lage Filho	Cr$ 30.000,00
Grupo 119.o M.	63 —	Kylce A. Corrêa	Cr$ 40.000,00
Grupo 120.o M.	10 —	Ranulpho F. Willmesdorf ..	Cr$ 30.000,00
Grupo 122.o M.	50 —	Lavinia Ribeiro Aranha ..	Cr$ 30.000,00
Grupo 130.o M.	90 —	Regina Maria dos Santos Moraes Dias — mr.	Cr$ 30.000,00
Grupo 136.o M.	4 —	Ranulpho F. Willmesdorf ..	Cr$ 40.000,00
Grupo 151.o M.	51 —	Luiz Succi	Cr$ 100.000,00
Grupo 162.o M.	40 —	Gabriel Angelo Prioli	Cr$ 200.000,00
Grupo 163.o M.	62 —	Manoel Rodrigues ..	Cr$ 100.000,00
Grupo 164.o M.	87 —	Januario Gorga	Cr$ 200.000,00
Grupo 169.o M.	84 —	Maria Helena Magalhães Merlino	Cr$ 200.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 24 de Janeiro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO [illegible] OLIVEIRA LIMA JUNIOR
Diretor-Secretario.

VIDA SOCIAL

A GRANDE DATA

Quando, há trezentos e noventa e oito anos, num dia como hoje, alguns brancos se ajoelharam, sob as vistas admiradas de muitos indios, para ouvir a missa rezada pelo padre Paiva na esplanada que se erguia entre o Anhangabaú e o Tamanduateí, sitio escolhido pelos fundadores da nova povoação de São Paulo de Piratininga, longe estavam eles por certo de imaginar a sorte reservada àquele novo nucleo colonizador, verdadeira aventura no meio hostil do país descoberto e cuja conquista estava sendo feita à custa de penosos esforços e grandes sacrificios. O céu atendeu às suplicas daquela gente destemida e desceu suas bençãos sobre a arrojada empresa. Em torno da palhoça rustica onde se improvisou um altar, levantaram-se logo outras; e a primeira escola abrigou os primeiros educandos no planalto selvagem, que a fé e a tenacidade dos desbravadores transformaram, pouco a pouco, em terras prodigas, de lavoura e criação, atraindo outras levas de povoadores e ganhando, com o correr do tempo, prestigio de praça forte, cabeça de ousados cometimentos no trato com o gentio e na extração das riquezas do sertão bruto. Então, surgiram os bandeirantes. Mato a dentro, devorando leguas e semeando a terra, foram extendendo para o poente o dominio do pavilhão das quinas e construindo a patria grandiosa do futuro, numa epopéia de verdadeiros heróis. São Paulo agigantou-se, consolidou sua fama de centro propulsor da nacionalidade, mantendo sempre vivo aquele espirito indomito e dinamico das eras gloriosas dos Borba Gato, dos Pais Leme, dos Bueno da Ribeira, sempre disposto à luta pelo maior engrandecimento e a felicidade do Brasil. Na elevação que abrigou o primeiro colegio e constituiu o primeiro baluarte de defesa da obra colonizadora de Piratininga, erguem-se agora massas imponentes de concreto e aço, marcos expressivos da audacia e do trabalho dos modernos bandeirantes, dignos continuadores da missão a que se produseram os seus maiores. E essa preocupação das alturas, longe de ser uma forma de ostentação e de orgulho, nada mais é do que o desejo de elevar sempre e com crescente entusiasmo o coração aos céus, agradecendo a proteção divina, que permite aos paulistas, apesar dos pesares, sustentar deste lado do mundo uma vida de paz e de fecundo labor, iluminada de esperanças... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

JOÃO PAULO DE BRITO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, funcionario da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

Justamente estimado nos meios de imprensa, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber expressivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Seixas Junior, residente em Araraquara.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino José Roberto, filho do sr. Helio Antonio Belintani e da sra. Adalgisa Genistretti Belintani.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Reinaldo, filho do sr. Valdemar de Oliveira Sousa e da sra. Noemia de Oliveira Sousa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Odete, filha do sr. Miguel Ventura e da sra. Erminda Ventura;

a menina Marlene, filha do sr. Osvaldo Silva e da sra. Rita Silva;

a menina Sonia Paula, filha do sr. Luiz Di Giorgio e da sra. Araceles Di Giorgio;

a menina Raquel Eugenia, filha do sr. Sebastião Eugenio de Camargo e da sra. Maria Elisa Penteado de Camargo;

o menino Carlos Eugenio, filho do capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia e da sra. Geni Raja Gabaglia;

o menino Helcio Paulo, filho do sr. Mario Grili e da sra. Cesira Frizoni Grilli;

o menino Nuncio, filho do sr. Eduardo Palmer e da sra. Auta Palmer;

o menino Jair Paulo, filho do sr. José Mesquita de Oliveira e da sra. Irma Cristofaro Mesquita de Oliveira;

a srta. Paula, filha do dr. Gabriel Rodrigues de Resende, já falecido e da sra. Maria Constancia Benevides de Resende;

a srta. Benedita, filha do sr. Tito Marcondes e da sra. Maria Marcondes;

a srta. Regina, filha do sr. Carlos Mensinger e da sra. Regina Mensinger;

a srta. Nivalda, filha da viuva sra. Maria Alves de Sousa, residentes no Distrito Federal;

a sra. Herminia Lobo, esposa do sr. Joaquim L. Lobo;

a sra. Amabile Frizoni De Maio, esposa do sr. Alfredo De Maio;

o conego Paulo Florencio da Silveira Camargo;

o sr. Pedro Monteiro Pesce;

o sr. José Alves Janeiro;

o dr. Paulo E. Chaves;

o sr. Paulo Eugenio de Oliveira;

NUPCIAS

ENLACE PAULA LEITE-FERREIRA DE CASTILHO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, o enlace matrimonial do sr. Miguel Afonso Ferreira de Castilho, filho do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretario da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e da sra. Renéa Simões Ferreira de Castilho, com a srta. Maria Heloisa de Paula Leite, filha da viuva sra. Carolina Pacheco de Paula Leite.

Os nubentes pertencem a ilustres e tradicionais familias paulistas e desfrutam de amplo circulo de relações em nossos meios sociais.

ENLACE TUNAS-MAZZEI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Paulo Tunas, filho do sr. Paulo Rodrigues Tunas e da sra. Natividade Rodrigues Tunas, com a srta. Daise Mazzei, filha do sr. Carlos Mazzei, diretor de "A Fama Publicidade", e da sra. Margarida M. Mazzei.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no ato civil, o sr. João Batista Pires e senhora Teresa Pires e, por parte da noiva, o sr. Francisco Nazari, sra. Admilde M. Nazari e sra. Tina M. Martini.

O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Antonio Augusto Portela e sra. Dulce Portela, e, por parte da noiva,, pelo sr. João Michaelis Junior e sra. Ursolina D'Angelo Michaelis.

ENLACE OLIVEIRA-FERNANDES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Peres Fernandes, filho do sr. José Peres Çebrian e da sra. Rosaria Peres Fernandes, com a srta. Vera Campos de Oliveira, filha da viuva sra. Maria Eliza Botelho de Oliveira.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Alfredo Sousa e sra. Olinda Peres Sousa, e, por parte da noiva, o sr. José Fernandes e sra. Nair Campos de Oliveira. O ato religioso será paraninfado pelo sr. Antonio Peres e sra. Norma Roncon Peres.

ENLACE BIANCO-MONZILLO

Realiza-se terça-feira, às 9 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Nino Monzillo, filho da viuva sra. Ursulina Tufano Monzillo, com a srta. Cosenina Bianco, filha do sr. Angelo Bianco e da sra. Eleonor F. Bianco.

ABERTURA DO JARDIM DE INVERNO FASANO

No proximo dia 8 de fevereiro será aberto às familias de São Paulo um novo estabelecimento Fasano, unico no genero entre nós. Trata-se de um Jardim de Inverno, situado no terraço do edificio da rua Brigadeiro Tobias, 247, onde serão oferecidos, diariamente, almoço e jantares dançantes, em ambiente decorado com arte e originalidade, entre plantas, flores e passoros canoros. Todos os sabados, domingos e feriados, haverá, igualmente, chás dançantes, das 16 às 19 horas, animados por orquestra finissima, em moderna pista de dança especialmente mandada construir no Jardim de Inverno. O novo estabelecimento será aberto para a imprensa no proximo dia 6, quando será oferecido um coquetel aos representantes do radio e de jornais desta capital.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Newton, primogenito do sr. Newton Rodrigues e da sra. Etel Gama Oliveira Rodrigues.

BODAS DE OURO

O sr. Rosendo Bento Martinez e sua esposa sra. Efantina Dias Martinez, figuras grandemente relacionadas nos meios sociais paulistanos, comemoram, hoje, às suas bodas de ouro.

Os filhos do distinto casal, srs. dr. Aducto Martinez, Ademar Martinez, Eteraldo Martinez e sra. Clotildes Martinez Spindola, mandarão celebrar, por motivo da passagem da festiva data, missa em ação de graças, que será rezada, hoje, às 8,30 horas, na igreja de Santo Agostinho.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

HOMENAGENS

DEPUTADO SALLES FILHO

No dia 2 de fevereiro proximo, às 13 horas, terá lugar nos salões do Esplanada Hotel o almoço que os escreventes criminais do Palacio da Justiça oferecerão ao deputado A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Parlamentar Interpartidaria por motivo da sua atuação em defesa da lei que reestrutura os vencimentos da classe.

Constituem a Comissão organizadora do almoço: sras.: Alda de Araujo Portugal Gomes, Iracema Braga de Carvalho, e srs.: Francisco de Assis Reimão, Silvestre Garreta Prates, José de Araujo Camargo e Alberto Portugal Gomes.

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, Anibal Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Tresca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Sousa Queiroz, dep. Herbert Levy Henrique Bastos Filho, Henrique de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mavy, Joaquim Teixeira de Barros, João Ariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Rio Pereira de Sousa Lima, Martinho da Sila Prado, prof. Noé Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consul da França Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado, Tarquinio Marcondes Machado e sra. e Gofredo da Silva Teles e sra. Amadeu Mendes, Carlo Mourão Peralva, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodré, João Sampaio, prof. Antonio Carlos Cardoso, dr. Erasmo Assunção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo; dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-8911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 118, telefone 32-3278 e 33-3126; José Oliveira Leite, prédio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144. Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

DESEMBARGADOR ALIPIO BASTOS

Amigos e admiradores do desembargador Alipio Bastos vão prestar-lhe significativa homenagem, em dia, hora e local a serem previamente designados, em regozijo por sua promoção a desembargador do Trbunal da Justiça do Estado.

Para essa homenagem, foi constituida a seguinte comissão: — Moacir Sales Avila e Silvio Faro, no 1.o Oficio Cive., Odilon Araujo, dr. Farhat Tacla e Moacir de Barros Melo.

DESEMBARGADOR GUILHERME LACORTE

Amigos e admiradores do desembargador Otavio Guilherme Lacorte, vão oferecer-lhe em dia e hora que serão anunciados, um mimo em regozijo pela sua promoção a desembargador do Tribunal de Alçada.

As adesões poderão ser dadas a Comissão organizadora, composta dos srs.: dr. Milton Cotrim Avelar, Curador de Residuos, Av. Brigadeiro Luiz Antonio 4.844; dr. J Bennaton Prado, 4.o Curador Geral; dr. Giogenes Vincent, Escrivão do 4.o Oficio de Familia, fone, 32-9350; Angelina Moraes Sattin, Escrivã Interina do 7.o Oficio de Familia, fone, 32-3489; dr Jenner Cuba dos Santos, telefone 36-2042; Feliciano Almeida Bueno, fone, 51-3854 e Nelson Suplicy, fone 32-6319; Cicero Barton, fone, 33-1013.

DR. WILLIAM ROBERTO MARINHO LUTZ

Amigos e admiradores do dr. William Roberto Marinho Lutz vão oferecer-lhe um almoço, por motivo de sua nomeação para o cargo de superintendente-geral da The S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd., dia 2, às 12 horas, no Hotel Esplanada.

A comissão de adesões é composta dos srs.: drs. Adalberto Ferreira do Valle, João Alfredo de Sousa Ramos, Fernando Alencar Pinto, Silvio Jaguaribe Eckman, Fernando E. Lee e João Leão de Faria Jr.

As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones: 35-3161, com a sra. Marieta; 35-2168, com a sra. Inês; 36-3109, com o sr. Paulo A. de Sousa e 34-9875.

O almoço realizar-se-á dia 2 de fevereiro às 12 horas, no Hotel Esplanada.

FRANCISCO NARDY FILHO

Amigos e admiradores do historiador ituano Francisco Nardy Filho, vão prestar-lhe significativa homenagem em data que será oportunamente fixada, por motivo do lançamento do 4.o volume de sua "Historia da Cidade de Itu". Consistirá ela em uma missa em ação de graças, banquete e na oferta de seu retrato ao Museu Republicano "Convenção de Itu", daquela historica cidade.

As adesões poderão ser enviadas pelos tels. 36-6901, ramal 53, ao sr. Ednan Mariano, 36-7279 ao sr. Bueno de Azevedo Filho e ao sr. Joaquim Luiz Bispo, em Itu.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões do Cultura Fisica, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no salão da Av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, matinée dançante dedicada aos associados e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar domingo, no salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo das 18 em diante a tradicional Festa dos Brotinhos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "GRAÇA ARANHA" — Os contadorandos de 1951 da Escola Tecnica de Comercio "Graça Aranha" farão realizar amanhã, a partir das 22 horas, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, o baile de formatura.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar hoje, a partir das 14 horas, nos salões do Clube Armenio, à Av. Tiradentes, 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Clube fará realizar hoje, e domingo, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37 dois vesperais dançantes oferecidos aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar domingo, das 14,30 às 18 horas, na "boite" do Excelsior Hotel, um chá-dançante dedicado aos seus associados e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(25 de janeiro)

MUNDIAIS:

1235 — Morre em Palma, de Maiorca, nas ilhas Baleares, o celebre filosofo espanhol Raimundo Lulio, uma das mais notaveis mentalidades do seculo XIII.

1308 — Nasce Eduardo II, rei da Inglaterra.

1528 — O indio Hualca descobre casualmente as famosas minas de prata de Potosi, na Bolivia.

NACIONAIS:

1554 — Fundação de São Paulo. Na palhoça construida pelos jesuitas em Piratininga, onde se ergue hoje o predio do antigo Palacio do Governo, é rezada a primeira missa pelo padre Manoel de Paiva.

1634 — O capitão Martim Soares Moreno, com cincoenta homens e Camarão, chefiando alguns indios, repelem os holandeses que, saindo da ilha de Itamaracá, fazem uma sortida contra Iguaraçu.

1640 — Frei Francisco dos Santos e outros franciscanos chegam a Santos e seguem a fim de fundar o convento de São Francisco.

1663 — Regimento para os correios-mores, então criados no Brasil, sendo nesse mesmo ano nomeado para o Rio de Janeiro o alferes Cavaleiro Pessôa.

1817 — O capitão-general marquês de Alegrete elogia, na ordem do dia, as tropas brasileiras; paulistas e rio-grandenses, que haviam ganho a batalha de Catalan.

1824 — As tropas estrangeiras do Pará reunem-se e propõem a dissolução do governo.

1825 — Lançamento ao mar da primeira barca canhoneira construida no Arsenal do Porto de Santos, sob a direção do capitão de fragata Carlos Lourenço Danckwardt, chamada "Leal Paulista".

II REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General, o 3.o sargento reservista Durvalino Donda, para assuntos do seu interesse.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Deca, rua Londres, 43, Tucuruvi; Dalila e Ivo, rua Progetada, 26, Tatuapé; Jaime Onintieni, rua Hipodromo, 18, Vila Particular; João Leite Siqueira, rua Libero Badaró, 128, sala, 1811; Luci Randinelli, rua Silveira Campos, Cambuci; Manuel Paulo, rua Duarte de Azevedo, 2112, casa, 3, Santana; Naveborba, Nicolau Brasilio, rua São Caetano, 1587; Sosigol, Teresa Nosjt, rua Tenente Otavio Gomes, 438, Aclimação.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 749

	I	II	III	IV	V	VI
1						
2						
3						
4						
5						

HORIZONTAIS: 1 — que está ligada por casamento (fem.); 2 — sufixo designativo de oficio; sufixo, designativo de profissão; 3 — interjeição portuguesa usada para chamar porcos; simbolo do tantalo; 4 — Antes do Meio Dia; prefixo, da ideia de posição em derredor; 5 — amofinará.

VERTICAIS: I — avaliar; II — perfume; V — dar em doação; VI — tece com arame.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 748

HORIZONTAIS: I — Acamas; II — reboto; III — asarina; IV — rã; rol.

VERTICAIS: 1 — Arar; 2 — Cesar; 3 — Aba; 4 — Mor; 5 — Atir; 6 — Sono; 7 — Sol.

Um grande nome paulista na Organização Mundial de Saude

HEITOR CUNHA

Para o mundo de pessoas que ele acode de uma maneira cientifica e muito humana e para todos nós que o conhecemos intimamente, na sua exagerada modestia e no recolhimento de seu profundo saber especializado — a escolha do dr. Nelson de Souza Campos para membro da "Expert-Advisory of Leprosey" uma das mais interessentes sub-divisões da O.N.U. — na sua secção de Saude — foi de intenso jubilo.

Logo que a noticia se espalhou pelos meios hospitalares e entre todos os associados da Beneficencia Portuguesa, onde o distinto clinico exerce funções muito interessantes para o nosso conjunto medico, viu-se em todos uma alegria magnifica, de satisfação sincera.

Vamos assim, ficar privados por algumas boas semanas do convivio de tão distinto ornamento dos nossos meios cientificos e social, mas em compensação o Brasil — pelos nomes colhidos em São Paulo vae brilhar no grande centro mundial, porque teve a sorte de poder fazê-lo, encontrando tais elementos.

O conselho — chamemos assim — de especializados que discutirão os mais hodiernos problemas do mal de Hansen, compor-se-á de dose medicos, entre as maiores sumidades do universo.

Por São Paulo irão os drs. Nelson de Sousa Campos e Lauro de Sousa Lima. E quando dissemos São Paulo, implicitamente estamos a nos referir ao nosso caro e vitorioso país.

São grandes as responsabilidades que pesarão aos hombros dos notaveis cientistas. A lepra — terrivel mal que há muitos seculos traz a humanidade envolta na maior comiseração, é motivo de muita atenção do mundo cientifico universal.

Congressos e mais congressos têm-se reunido para atinar com as suas raizes; medicos notaveis tem consumido existencias preciosas debruçados nos mais delicados aparelhos de pesquisa para sondar-lhe as origens embrionarias.

Durante os seculos XV e XVI a lepra dizimou exercitos e aniquilou regiões, transformando-lhes o carater da propria vida, o ser humano, expulsando-o do meio sadio e superior, pelo aspecto asqueroso do paciente. E' um mal que mata em vida.

As maiores campanhas tem sido feitas em todos os velhos centros — do oriente ao ocidente, de modo digno e febricitante.

Parece não se ter chegado ainda ao completo tratamento desse terrivel mal, porem há sobre ele, já, um grande dominio.

Na sua expansão, na contaminação e sobretudo no estaque da transmissão hereditaria.

Mas o que isso tem custado? As teses sucedem-se e o esforço se desdobra. Aqui em nosso país são notaveis esses esforços e graças à tenacidade de alguns abnegados, sobre o terrivel mal temos dito, muita coisa de interessante ao mundo inteiro.

Evidentemente, no nucleo de especialistas dessa materia, o dr. Nelson de Souza Campos é notabilidade; repetimos pois, ter havido uma boa estrela na indicação de seu nome para este caso.

Muito modesto, como sóe acontecer aos grandes capazes, o nosso bom amigo não se surpreendeu com a escolha mas prefereria não tê-la tido.

A sua clinica é grande, de vez que as ramificações de doenças da pele envolvem tambem a sua especialidade; desejaria não se afastar por muito tempo de seus assistidos e dos laboratorios onde perde dias inteiros. Está empolgando na marcha do combate e teme que nesses congressos se vá repetir, infrutiferamente, tudo o que já se esgotou no Brasil.

Não crê em novas comunicações e na sua opinião a chave das discussões sejam em torno do nosso já conhecido tratamento da lepra pelas Sulfonas e debates acerca do valor inegavel da B.C.G. na profilaxia do mal.

Porque na materia, como no caminhar de todas as questões clinicas, o nosso país está adiantadissimo, podendo dar ao mundo inumeros professores. Nada aqui nos surpreende, porque andamos "pari passu" com os acontecimentos cientificos do mundo e os debates dos mestres.

Mas, si temos de comparecer a tais congressos por uma determinação de confraternização, muito mais obrigação nos intima a estar presentes nas reuniões de carater saude publica.

Na sua maneira sutil de encarar os grandes problemas da humanidade e transparecendo sempre, em toda ela, na benignidade de uma personalidade inconfundivel, o dr. Nelson de Sousa Campos, é simplesmente brilhante.

Lá na Beneficencia há hoje um sorriso expontaneo de todos pela acão acertada dessa escolha e é debaixo dos melhores presságios — mas sob muita saudade — que o ilustre professor se afastará de nosso ambiente para as terras exuberantes de organização que, são hoje, os Estados Unidos da America do Norte, a dominarem, inegavelmente, todos os setores da ciencia.

E' debaixo de um vendaval de flores que o iremos levar ao aeroporto, com a convicção absoluta de muito sucesso para o Brasil nas reuniões da Organização Mundial de Saude.

Há escolhas que nos enchem de entusiasmo. Esta é uma délas.

COMEDIA

"Jazz Concerto" com Rudy Wharton e Aimé Verrecke é o que teremos em cartaz dia 31 proximo no Teatro Cultura Artistica, grande auditorio, com apresentações de musicas de jazz.

*

Honorio Martinez ontem novamente, recebeu aplausos em cena aberta. Desde a estreia Honorio interpretando o "velho gaga", em "Pinguinho de Gente", tem recebido aplausos. Isto vem confirmar que "não existem pequenos papeis e sim pequenos atores".

*

"Enquanto a chuva durar", original de Oscar Nimtzovitch, será apresentada pela Radio Cultura, dia 7 às 17,30 horas no programa Ribalta. Este programa é dedicado à radiofonização de peças teatrais. E' apresentado todas as terças e quintas-feiras sob direção de Jurandir Mendes e produção de Fernando Faro.

*

Bibi Ferreira continua atraindo grande publico ao Santana. A escolha da peça "La Conchita" foi acertada, pois tem recebido grande aceitação da plateia paulistana. Hoje Bibi dará três sessões sendo, uma vesperal extraordinária às 16 horas.

BARONI

HOJE NOS TEATROS

SAO PAULO — A S. P. T. continua apresentando às 20,30 horas a peça de Mario Brasini, "Tempestade". Elenco: Sergio Brito, Madalena Nicol, Jaime Barcelos e Xandó Batista. Direção de Sergio Brito, cenarios de Franco Cenni.

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob a direção de Rugero Jacobi, o produtor Carlos Alberto de Oliveira apresenta "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Elenco: Vera Nunes, Jackson de Sousa, Léo Vilar, Honorio Martinez e outros.

SANTANA — Helio Ribeiro apresenta Bibi Ferreira, em "La Conchita" numa adaptação de Miroel Silveira. O elenco conta com 40 pessoas aproximadamente.

T. B. C. — Continua a apresentação de "A Dama das Camelias" de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco: — Paulo Autran, Cacilda Becker, Mauricio Barroso e outros.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Realizam-se no dia 31 as solenidade da formatura da turma de 1951. As 9 horas, na igreja de N. Senhora da Consolação, será celebrada missa em ação de graças, às 20,30 horas, no salão nobre da Biblioteca Municipal, será efetuada a festividade da colação de grau, sendo paraninfo o prof. Dorival Teixeira Vieira, falando em nome dos diplomandos Osvaldo de Souza Nobre.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Deverão reiniciar-se em fevereiro as demonstrações de microprojeção de casos de patologia cirurgica, sob a direção do prof. Moacir de Freitas Amorim e com a colaboração dos drs. Mario Pasqualucci, Roberto Aun, Afonso Krug Filho, Humberto Torloni e Salomé Migdal.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Acham-se abertas, na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, as matriculas para o curso de Formação Familiar, que visa preparar as jovens para sua função no lar, como donas de casa, esposas e mães.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Acha-se aberta a secretaria da Escola de Serviço Social que dará informação a respeito da inscrição ao Concurso de Habilitação para o Curso da Escola de Serviço Social.

Matriculas, diariamente, à rua Sabará, 413, tel. 52-3267.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de inglês patrocinados por este Instituto. As aulas do novo semestre terão inicio no dia 10 de março. O Instituto mantem tambem cursos de Literatura Inglesa, de inglês pré-ginasial para crianças.

Informações, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463, diariamente.

CAMPANHA DE COMBATE A SONEGAÇAO DE IMPOSTOS

FALA O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

O Secretario da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali, louva os objetivos patrioticos da Campanha de Educação do Contribuinte

"A Campanha de Educação do Contribuinte visa combater a sonegação de Impostos e dos seus resultados dependerá grande numero de realizações de decisiva importancia para o engrandecimento de São Paulo. Mas não devemos descrer desses resultados, pois, na verdade, já podemos antecipá-los. Conscio de suas responsabilidades, o contribuinte não se furtará ao cumprimento de seu dever para com o Fisco. E, desse modo, poderemos ter no campo da Segurança Publica, decorrentes de melhores verbas, os elementos necessarios para o aparelhamento e modernização de nossa organização policial, a fim de dar a São Paulo o ambiente de ordem e tranquilidade que tanto merece".

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

COLABORANDO COM A SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SAO PAULO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Concurso de auxiliar de escritorio

Pedem-nos divulgar:

"A Diretoria Geral do Departamento de Estradas de Rodagem avisa aos interessados que as provas de português e aritmética do concurso de Auxiliar de Escritorio serão realizadas no proximo dia 27. O "Diário Oficial" do dia 24 publicou a hora, local e relação dos candidatos inscritos".

ESCOLA DE POLICIA

Continua abertas, na secretaria da Escola de Policia, à rua São Joaquim, as inscrições para a matricula em seus cursos. Informações das 12 às 18 horas e das 19,30 às 22 horas. Aos sabados, das 9 às 12 horas.

A festa de formatura dos alunos de 1951 será realizada no dia 1.o de fevereiro, às 20,30 horas, no Teatro Municipal.

Recebedoria Federal

O sr. Reynaldo Fucant a comparecer à Repartição, a fim de solucionar assunto de seu interesse.

Espetaculo Beneficente

A diretoria da Sociedade de Cultura Italo-Brasileira Muse Italiche comunica que, por motivo de força maior, transferiu o espetaculo a realizar-se no proximo dia 28, para o dia 11 de fevereiro, no Teatro Santana. Será levada em cêna a comedia de 3 atos de Marco Reinach, "Una donnina senza logica") uma mulherzinha sem logica), sob a direção de Renato Tignani.

O elenco está assim constituido: — Lauretta, Inês Consalvi — Franco Dalvis, Renato Tignani — Enrico, duque Castelfosco, Umberto Mingardo — Antonio (Magiordomo) — Ulderico Negrini — Un Invitato, Luigi Capecchi — Una Cameriera, Lia Nozis — Cameriera, Lelia Abramo — Epoca presente. Contra regra — Mario Giretti; Regente — Luigi Capecchi.

Para contribuir à subscrição aberta em São Paulo em beneficio das vitimas das inundações do Vale do Pó, a diretoria de "Muse Italiche" resolveu cobrar uma entrada unica para socios e para o publico — de Cr$ 25,00. As entradas poderão desde já ser procuradas na secretaria de "Muse Italiche", à rua da Liberdade, 64, com o diretor secretario, prof. Francisco Borrelli.

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras organizou para este ano varios concursos literarios, com os premios seguintes: "Olavo Bilac", "Coelho Neto", "Afonso Arinos", "Silvio Romero", "Joaquim Nabuco", "Artur Azevedo", "João Ribeiro", "José Verissimo" e "Carlos de Laet".

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

Realizam-se hoje, na sede desta entidade, à Avenida Ipiranga, 901, varias solenidades comemorativas do 8.o aniversario de sua fundação.

"A PLATÉIA"

A direção d'"A Platéia", oferecerá hoje, às 17 horas, em sua redação, à avenida Ipiranga, 1.258, 10.o andar, salas 1.006, 1.007 e 1.008, um coquetel, em comemoração do lançamento desse vespertino.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, do dia 26-1-1952 (sabado) até o dia 9-2-1952 (sabado) inclusive, estarão abertas em sua Agencia, à rua Alvares Penteado n. 112, nesta Capital, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nos dias 16 e 17-2-1952, em local e horario que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatorio o uso de lapis-copia ou caneta-tinteiro) das seguintes materias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DACTILOGRAFIA

Na ultima facultar-se-á ao candidato a escolha da maquina, entre as seguintes: UNDERWOOD, L. C. SMITH e CONTINENTAL.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMATICA COMERCIAL terão carater eliminatorio e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificacão do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2
DACTILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o minimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saude, também eliminatoria, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por medico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 16,00 às 18,30 horas, de 2.a a 6.a-feira, e das 14,00 às 17,00 horas nos sabados e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (9-2-1952), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) — certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministerio da Guerra, Marinha ou Aeronautica;

c) — três retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição o candidato preencherá impresso de modelo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de carater eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedencia minima de 30 minutos da hora marcada para o inicio de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas carater irrecorrivel.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escriturario (escriturario-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.350,00 (dois mil trezentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará a aceitação de servir em qualquer agencia do Banco e de transferencia para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigencia do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — São Paulo

JOÃO NAVES DA CUNHA
Gerente int.

FREDERICO ALBUQUERQUE COSTA
Contador int.



TAVERNA LUZITANA

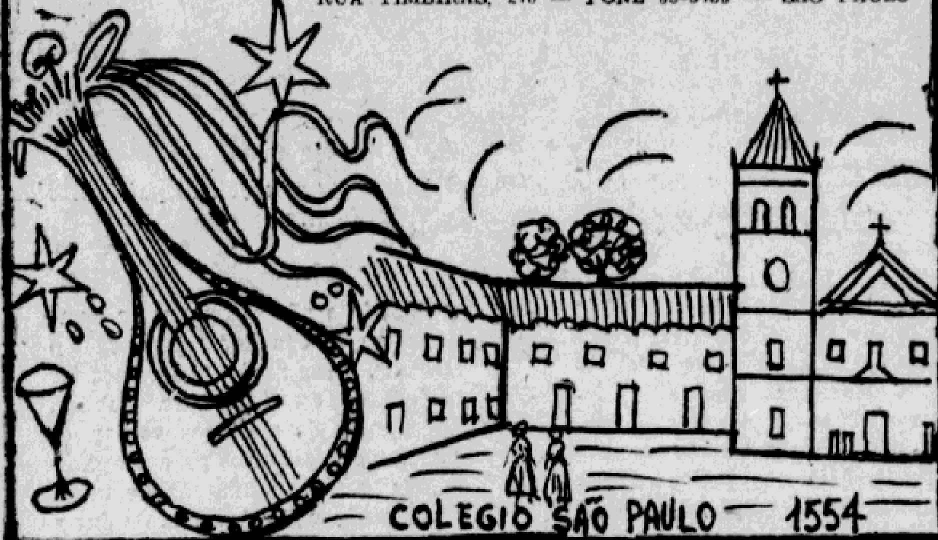
RESTAURANTE UNICO NO GENERO

Um pedacinho de Portugla no coração de São Paulo — Ambiente distinto e familiar. Todas as noites canções — fados musica internacional.

— DE —

MELLO GONÇALVES & QUINTAS LTDA.

RUA TIMBIRAS, 270 — FONE 36-5733 — SÃO PAULO



Empresa de Transportes Glória

J. C. DE GUSMÃO LACERDA



"A MAIS EXTENSA RÊDE DE TRANSPORTES DO BRASIL"

Em trafego mutuo com o sistema ferroviario do centro e sul po país, por intermedio da Agencia Brasileira de Transportes, com a Navegação do Rio São Francisco, com a Estrada de Ferro Leste Brasileiro, e com a "Agencia Cadet" com a Rêde Ferroviaria do Nordeste e Estrada de Ferro São Luiz Terezina.

INDUSTRIAS WAGNER LTDA.

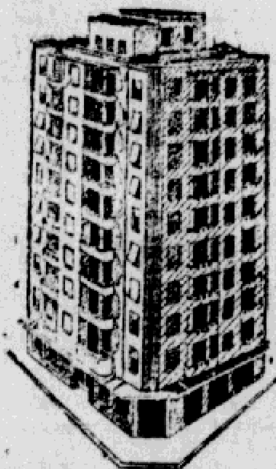
IWEL

MADEIRAS LAMINADAS E COMPENSADAS

PONTA GROSSA — PARANÁ

A maior produtora do ramo no paiz — Compensados a prova d'agua — Filial: Rua do Gasometro, 115 — Telefone 33-1063 — End. Teleg. "IWELDA" — São Paulo. Filial: Rua do Livramento, 77 — Telefone 43-7983 — Rio de Janeiro

WINDSOR HOTEL



MALTA, MATTOS & CIA. LTDA.

RUA GUAIANAZES, 10 — Tel. 35-4195 (rêde interna) — SÃO PAULO

☆

"Nesta grande data, o WINDSOR HOTEL tem a grata satisfação de colaborar nas justas homenagens a esses grandes Bandeirantes".



FLORICULTURA S. LUIZ

ABERTA DIA E NOITE

Ornamentações de igrejas, salões, etc. — Os mais lindos buquês de noiva — Cestas, flores soltas, ramos, coroas e cruzes.

MOACYR BIANCHI & IRMÃO

Rua Senador Feijó, 148 — Telefone 32-1871 — SÃO PAULO

E. ZOGBI & CIA. LTDA.

Irmanando-se a todos os paulistas sauda esta capital em seu 398.º aniversario.

ESPECIALIDADE EM FECHOS METALICOS

Rua 25 de Março, 1190 — Fone 33-5090 — End. Telegr. ZIPPER



CASA
MERCANSUL
INDÚSTRIA E COMERCIO

Walter Hecht

BICICLETAS POR ATACADO
MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Loja e Escritorio: Avenida Ipiranga, 1220 — Fabrica: Rua Guaira, 244 — (Bosque) — End. Telegr. "Metropole" — Cx. Postal, 8486 — Fones: Escrit. 35-4779 — Vendas 35-4778 — SÃO PAULO

FOGÃO DEX-GÁS

GERA O PROPRIO GAS

Oferece as seguintes vantagens:

1.o) Chama instantanea. 2.o) Ferve um litro d'agua em 5 minutos. 3.o) Gás inofensivo. 4.o) Altamente economico. 5.o) Não tem encanamento. 6.o) Limpesa absoluta.



INDUSTRIA E COMERCIO DEX S/A.



AV. CIRCULAR, 33 (Viad. D.a Paulina) — FONE 36-5595

CAMPEÃO DOS AVIAMENTOS

MATRIZ: Rua D. José de Barros, 54 — Fone 36-6522

Aviamentos
Casimiras
Linhos
Brins
e
Lãs

ATACADO E VAREJO

FILIAL: Rua Floriano Peixoto, 64 — Fone 35-3770

CAMPEÃO DOS AVIAMENTOS

Comemorando está grande data, presenteia o publico bandeirante e aos srs. alfaiates, costureiras, com uma filial instalada à rua Floriano Peixto, 64 — Fone 35-3770.

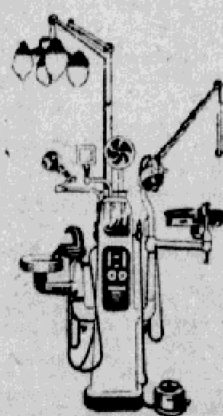




CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMENS

Aceita-se encomendas de camisas, cuecas, pijamas sob medida.

RUA ANHANGABAU', 440 — TEL. 32-0085 — SÃO PAULO



EQUIPO "SIMCO" - MASTER -

Completo inclusive compressor de ar para 90 libras. Preço especial durante os meses janeiro e fevereiro Cr$ 27.000,00

DENTAL BRASIL LIMITADA

Exposição permanente de peças e gabinetes completos.

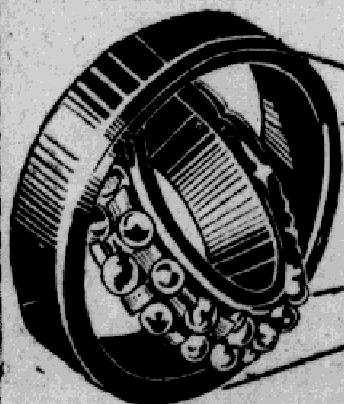


Artigos dentarios
Importação direta
Atacado e varejo

A firma DENTAL BRASIL LTDA. sob nova direção atende a todos os profissionais do país e pelo reembolso postal.

TELEFONE 33-1204

Endereço Telegrafico DE. BRASIL — RUA SILVEIRA MARTINS, 19 — S. PAULO.





M. S. DURÃO

IMPORTADOR

ROLAMENTOS PARA INDUSTRIA E AUTOMOVEIS

Distribuidor exclusivo para S. Paulo

Tem a satisfação de colaborar nesta grande data nas justas homenagens aos grandes bandeirantes. Rua Florencio de Abreu, 112, sob. End. Tel. "Durão" - Fone 33-7767 — Caixa Postal 7852 — São Paulo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952

2.ª SECÇAO:
8 PAGINAS

Contrario à subordinação das penitenciarias estaduais à direção geral e federal

PARECER DO ADVOGADO OTTO CYRILLO LEHMAN APROVADO POR UNANIMIDADE NO CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO — ANALISE DA CONSTITUIÇÃO

O conselheiro Otto Cyrillo Lehmann apresentou parecer ao Conselho Penitenciario, parecer esse que foi aprovado na sessão de 10 ultimo, relativo ao projeto n. 636, de autoria do deputado Carvalho Neto.

O parecer, que publicamos na integra, tem a seguinte redação:

"Senhor Presidente:

Desobrigo-me da incumbencia que v. excia. me confiou de emitir parecer referente ao Projeto n. 636-1951, de autoria do eminente deputado Carvalho Neto. O Projeto dispõe sobre normas gerais de regime penitenciario, em conformidade do que estatui o art. 5.o, n. XV, letra "b", da Constituição Federal, e amplia as atribuições da Inspetoria Geral penitenciaria.

O texto constitucional estava, realmente, a pedir regulamentação, por isso que não era autoexecutavel e o legislador brasileiro, a meu vêr, inspirou-se no que, universalmente, se tem adotado como essencial a um eficaz, prudente e cientifico regime penitenciario. E, não há negar que os principios juridicos penais, psicologicos e sociais que informam o assunto foram atendidos no mencionado Projeto. Note-se que, além disso, dito Projeto é casuistico como convém que o seja regulamentação desse porte.

Se a ciencia penitenciaria surgira, precipuamente, para resolver o problema das prisões, levando para a solução da materia o contingente dos conhecimentos e da experiencia humana, que seria util àquela nobre finalidade, é bem de ver que, hodiernamente, o assunto mais se dilatou no campo cientifico e os estudiosos buscam, cada vez mais, subsidios que visam a prevenção, a reforma e a reeducação. Esse trabalho ingente e pertinaz, tem em mira, a um tempo, o homem e a sociedade.

As instituições penitenciarias mereceram em todo o mundo a preocupação, o zelo, os estudos dos especialistas e a ciencia penitenciaria logrou, por isso mesmo, operar milagres, sem que os sistemas repressivos sofressem em sua eficacia. Isto porque na execução da sentença, e, portanto, no cumprimento das penas, encontraram-se os meios de dar ao delinquente uma indispensavel assistencia e prepará-lo para reingressar, readaptado ou reformado, ao convivio dos seus concidadãos livres, sem esquecer ou fraudar o principio de defesa social.

Na historia dos regimes penitenciarios têm estes os seus momentos de grande significação cientifica e humana, e, sobretudo, se lhes deve a maior vitoria que fôra a da individualização da pena, fixada na responsabilidade do agente.

As concepções modernas que roticaram esse campo habilitaram os criminalistas e os penitenciaristas, a dar ao problema um tratamento mais apropriado à reabilitação, à reforma não só fisica, mas, principalmente, moral; e as prisões se vão transformando, cientificamente, em reformatorios.

Não cabe aqui, examinar os sistemas penitenciarios e seus meritos, a partir do de Filadelfia até aos modernos estabelecimentos abertos. Basta reafirmar o que todos sabem, isto é, que desde o grupo dos visitadores noturnos de Platão e seus discipulos, os sistemas penitenciarios tornaram-se, irrecusavelmente, o centro, o eixo da repressão, através a execução da pena, pois, psicologica e socialmente, não importa, somente, cumprir penas, mas saber como devem ser cumpridas e quais os meios idoneos que podem auferir os bons resultados que se almejam desse cumprimento de pena. Aí é que está o fulcro da questão.

Na Constituinte de 1945, o senador Aloisio de Carvalho apresentou a emenda n. 2.255, que estatuia: Normas fundamentais de regime penitenciario, assegurando-se a individualização da pena, o trabalho, a instrução e a educação. A chamada "Grande Comissão", porém, não a aceitou e quanto entrara em discussão o Projeto revisto, aquele senador, já então apoiado pelo deputado José Alkimim, insistiu no assunto, com as seguintes palavras: Na Constituição de 1934 figuraram entre as materias da competencia da União, normas fundamentais de regime penitenciario. O primeiro projeto omitiu tal referencia privativa para legislar sobre o assunto porque, hoje mais do que nunca, há Codigo Penal estabelecendo uma sistematica de punição, que não poderá, a rigor, ser observada em nosso país, se a ele não corresponder, na pratica da execução da pena, normas fundamentais por todo o país. Isso é uma evolução, no sentir de José Alkimim.

Salientara-se, então, que não era possivel que cada Estado tivesse o seu regime penitenciario... ás vezes mais de acordo com a opinião e até o temperamento e os preconceitos de cada diretor de Penitenciaria.

Também lembrara o senador Aloisio de Carvalho que não era possivel o Estado legislar sobre regime penitenciario.

Costa Neto, depois de outros parlamentares, interveio no debate e deve-se-lhe a colocação do assunto no inciso "b", do n. XV, do art. 5.o da Lei Magna, porque, sobretudo, deveria ficar ao Estado a capacidade supletiva ou concurrente, nesta materia vide "A Constituição Brasileira de 1946" — José Duarte — vol. I, pags. 297-298).

No art. 1.o do Projeto, afigura-se-me que esses principios fundamentais, garantidores, de justa, salutar e criteriosa execução da pena, com o objetivo de assistir e melhorar o delinquente estão, de fato, atendidos. Se os confronto com o que existe em outros paises, vejo que o legislador foi realmente feliz. Nem demasias ilusorias, nem omissões comprometedoras de boa e convinhavel sistematica.

Mas, "data venia", encontro um aspecto de discordancia que passarei a focalizar.

No nosso sistema há a subordinação de todas as prisões, assim como dos estabelecimentos criados em virtude de novos institutos visados pelo Codigo Penal, à Secretaria de Justiça e Negocios do Interior art. 1.o do Dec. Lei n. 13.298, de 7 de abril de 1943).

As prisões, como quaisquer estabelecimentos ligados à execução da pena e medidas de segurança, são instalados e dirigidos pelo Estado, que, ainda, lhes atende às despesas vultosas. São institutos locais, sob a direção de orgãos que devem ser, como são, atualmente, nomeados e fiscalizados pelo Executivo.

O Conselho Penitenciario, que se constituiu de acordo com o decreto federal 16.665, de 6 de novembro de 1924, também está na area estadual.

A Constituição Federal não tencionou manter a sua competencia além do que se diriam **normas de regime penitenciario**, como dissera também diretrizes e base da educação nacional.

Essas normas, a ajuizar pela propria intenção do autor da emenda e pelo seu objeto, visam os meios cientificos e proprios para a execução da pena, cuja individualização é essencial. Estão, destarte, vinculadas ao cumprimento da mesma, um regime e assistencia que se devem ao delinquente, a fim de obter o maximo de proveito moral, nesse trabalho especializado que é o do reformatorio.

Essas regras e esses principios que se dizem "gerais", sobre os quais não poderia legislar o Estado, como advertia Aloisio de Carvalho, é que estão na orbita da União, pelo motivo obvio de que devem ser uniformes, fundamentais e identicas em todos os Estados, obrigatorias, indispensaveis ao proprio regime penitenciario e substancias à sistematica do Codigo Penal.

Eis porque a mesma Constituição, no art. 6, dispõe que a competencia federal para legislar sobre a materia do inciso XV, alinea "b", do art. 5, não exclui a legislação estadual supletiva ou complementar. Há uma parte residual em que interfere o Estado com a sua legislação, mesmo nesse assunto.

Com essas considerações, por esses motivos é que divirjo do Projeto, quando estabelece a subordinação de todos os estabelecimentos penitenciarios do país à direção geral e federal, o que se não impugnaria se esses estabelecimentos fossem federais, e ainda federais os seus orgãos de direção, nos Estados. Acrescente-se que procura o Projeto criar essa Inspetoria com a amplitude do § unico do art. 35, coisa que se não encontra em nenhuma lei que institua função publica ou serviço federal.

Sem porque se pretenda, como é natural e louvavel, sejam os cargos de direção confiados a pessoas de conhecimentos especializados e tecnicos, se poderia defender aquela disposição, visto como, nos Estados e em cada um deles, é possivel encontrar os que satisfaçam a esse requisito indispensavel. Em São Paulo, por exemplo — ninguém o contestará — temos uma cultura e um progresso cientifico que nos habilitam a dizer que dispomos de elementos que não temeriam confronto com os mais sabedores no assunto. Foi São Paulo que construiu a primeira Penitenciaria modelo no Brasil e adotou os principios penitenciarios modernos, com seus proprios recursos cientificos, tecnicos e materiais. E, ainda agora, o governo do Estado estuda um plano de reformas amplas no terreno penitenciario, estando o eminente atual secretario da Justiça — prof. Loureiro Junior — com cuidado e criterio, com entusiasmo e dedicação, dando a esse palpitante assunto toda a sua atenção.

Pondere-se, por outro lado, que jamais, seria afastada a fiscalização que, nos Estados, se exerce, inevitavelmente, nas prisões, através do Juizo das Execuções Criminais e ainda por intermedio do representante do Ministerio Publico que funciona junto àquele Juizo, fazendo inspecção periodica dos presidios.

Sou de parecer, por isso mesmo, que se mantenha o sistema de continuar deferida ao Estado a competencia de, pelos orgãos que criar e nomear, executar as normas gerais de regime penitenciario, **sem a centralização preconizada no Projeto.**

Há, ainda, outro ponto em que manifesto a minha discordancia. E' aquele que se refere à especialização da Justiça Criminal, embora em principio todos sejamos favoraveis a ela. Mas, é necessario que se não esqueça a realidade nacional.

Ademais, é assunto que refoge à legislação federal, pois está no ambito da Organização Judiciaria, de competencia dos Estados, o que de certa forma o art. 31 do projeto reconhece.

Essa materia tem sido muito agitada em congressos, conferencias, polemicas, pela imprensa e em livros.

Há, contudo, Estados que não podem fazer essa especialização e tal se não compreenderia, apenas, o juiz criminal da Capital. Os juizes, nas comarcas do Interior, também não pode ser olvidado, exercem, em regra, ao mesmo tempo a jurisdição civel e a criminal. Por que então essa especialização parcial e obrigatoria?

Todos são iguais perante a lei, diz a Lei das Leis que é a Constituição. Ora, o juiz especializado deve julgar melhor e, assim, que justiça seria a nossa se apreciasse em São Paulo a falta de um homem diferentemente do que o faria em Mogi das Cruzes ou Jundiaí, para falar em cidades vizinhas, onde os juizes não teriam tal especialização?

Advirta-se, por isso, que o art. 2.o, n. I, do Projeto, que manda fazer a especialização da Justiça Criminal, ainda não é recomendavel. Escusado seria trazer para este parecer o que, no estrangeiro, se tem estabelecido a respeito, com as teorias mais variaveis.

Lembraria que a especialização não poderia ser apenas do juiz de primeira instancia, mas também dos de segunda. Como, nos Estados, obrigar tribunais compostos de um numero reduzido de juizes, sequer não comportando Camaras, a fazer essa especialização?

Quer o projeto que os Estados obedeçam às diretrizes da reforma que seria feita na Organização Judiciaria do Distrito Federal, ressalvadas peculiaridades locais, esquecido de que a Justiça especializada ou seria igual em todas as comarcas dos Estados e em todas as instancias dos Tribunais, ou não teria sentido.

E' possivel que em epoca não distante alguns Estados progressistas possam ir cuidando do assunto; fixá-lo em lei federal, porém, não parece oportuno e nem aconselhavel, além de que seria invadir a esfera de competencia estadual. Não esquecer que não se pode legislar só para as capitais.

O artigo 37 do Projeto, na parte referente, à aplicação do selo penitenciario, que ficaria à disposição da Inspetoria Geral, é ainda, materia que exige meditação, porque sem orgãos de controle e sem subordinação a planejamento, teriamos um arbitrio em nada recomendavel, **no caso de vingar a idéia da Inspetoria Geral, com a soma de poderes que o Projeto lhe atribui.**

E' com essas razões, que submeto o presente parecer à apreciação dos doutos membros do Conselho Penitenciario, fixando-me nestas conclusões:

1.o) — a União legisla **sobre normas gerais de regime penitenciario**, o que, se permitido uma expressão mais compreensiva, se diria **sobre direito penitenciario;**

2.o) — o Estado tem a faculdade de legislação supletiva ou complementar, ressalvada na propria Constituição;

3.o) — devem os orgãos de direção dos estabelecimentos de que cogita o art. 36 do Projeto, ser de livre nomeação dos Governos Estaduais, que escolherão os tecnicos e especializados, na forma da legislação estadual a respeito;

4.o) — é desconveniente a criação, sobretudo com a amplitude que se pretende, da Inspetoria Geral Penitenciaria. A execução das normas de regime penitenciario, com essa fiscalização centralizada, viria criar atritos e inevitaveis conflitos, além de uma dispensavel e extensa burocracia, com orgãos estaduais diretores dos estabelecimentos. Além disso, exigiria um dispendio elevadissimo com a instalação, organização e exercicio dessa Inspetoria, sem que, no aspecto pratico e cientifico, houvesse vantagens imediatas, visto como um só homem, não pode, com essa eficiencia extraordinaria, assumir tão grave encargo, para lhe dar exato cumprimento, em todos os Estados, que lucrarão muito mais com a descentralização, caracteristica do regime politico.

5.o) — Os juizes criminais especializados constituem materia de Organização Judiciaria, e somente o Estado poderá julgar da conveniencia e oportunidade de criá-los e mantê-los."

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, assinou portaria prorrogando até 31 de dezembro deste ano, o prazo de funcionamento do Serviço Nacional de Educação de Adultos.

Esta medida revela que os resultados alcançados pela Campanha de Educação de Adultos são satisfatorios, havendo, por isso, conveniência de ser dado prosseguimento à iniciativa.

CURSOS NA CENTRAL DO BRASIL — Em 1951, o Departamento de Ensino e Seleção da Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a orientação do engenheiro Celso Sucko e supervisão do diretor daquela ferrovia, coronel Eurico de Sousa Gomes, criou 219 cursos de ensino supletivo e de ensino pratico de maquinas. Os resultados foram considerados tão animadores, que é pensamento da direção da Estrada, de Ferro Central do Brasil ampliar, neste ano, a rede de cursos. Informa-se que 1.378 empregados da ferrovia foram beneficiados com a iniciativa, no ano passado. (Do Serviço de Divulgação do SEAA).

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Stalin não será filho do antigo ditador venezuelano Juan Vicente Gomez?

É a pergunta que tambem agora a imprensa novaiorquina fez depois de ter sido feita há tempos em Caracas pelo jornal "Ultimas Noticias" e do mundo inteiro.

Segundo aquele jornal, Stalin seria filho de Gomez e de uma bailarina russa que o antigo ditador venezuelano conheceu em 1879; depois de se tornar mãe, Katerina — a russa em questão — retornou à União Sovietica. O menino seria Stalin cuja semelhança com Gomez se nota em todas as fotografias e que — principalmente — herdou sua tendencia para ditador...

* * *

BELO HORIZONTE, 20 (New Press) — Temendo ser roubada, Sebastiana Luiza, de 41 anos, residente em Venda Nova, resolveu procurar uma cigana para benzer o seu dinheiro, 5.000 cruzeiros que estavam bem guardados.

A cigana, de nome Margarida Petrovich, entretanto, em lugar de livrar o dinheiro de maus olhados desapareceu com ele.

* * *

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Dentro em breve ninguem mais precisará se preocupar com fosforos ou com um problematico isqueiro para acender seus cigarros e tirar umas boas baforadas...

E' que logo estarão na praça cigarros que numa de suas extremidades terão uma faixa de papel coberta com uma substancia quimica que quando em atrito com uma superficie abrasiva se acende.

* * *

RECIFE, 24 (Asapress) — **Quando caminha por uma estrada proxima a esta capital, Amara Maria da Conceição sentiu as dôres do parto, solicitando uma ambulancia do Pronto Socorro a fim de conduzi-la à Maternidade de Afogados. Como a ambulancia demorou, Amara deu à luz a criança ali mesmo. Pouco depois, porém, surgiu na estrada um caminhão em grande velocidade, colhendo Amara e seu filhinho ainda ligado à placenta. A criança morreu logo, ficando a mãe gravemente enferma.**

* * *

ROMA, 24 (AFP) — Uma garrafa contendo uma mensagem de um naufrago, foi encontrada no estomago de um tubarão, morto por pescadores de Voltrá perto de Genova, segundo relatam os jornais. A mensagem, que é datada de 24 de outubro de 1948, tem a assinatura de Louis Leclerc, morador de Nice, e indica, unicamente, que se achava no alto mar, já sem forças.

* * *

RIO, 24 (Asapress) — **O alemão Walter Mnez tentou suicidar-se lançando-se do alto do Corcovado, tendo antes o cuidado de passar uma corda no pescoço.**

Pessoas que já vinham observando a atitude de Walter, acorreram em seu socorro, verificando-se que ele havia ficado preso a uma rocha, de onde pouco depois foi retirado desfalecido.

CONFERENCIAS

"OS KRAHOS — INDIOS CANTORES E ESPORTISTAS" — Será efetuada no dia 30, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia pelo prof. Harald Schultz, que desenvolverá o tema: — "Os Krahos — Indios cantores e esportistas".

"A COR NO CINEMA" — Realiza-se no dia 31, às 21 horas, no Clube dos Artistas, à rua Bento Freitas, 306, uma conferencia pelo cineasta Alberto Cavalcanti, que desenvolverá o tema: — "A côr no cinema".

O QUE É A ESCOLA AGRICOLA PAN-AMERICANA



Vista parcial da Escola Agricola Pan-Americana

No coração da America Central, a 40 quilometros de Tegucigalpa, encontra-se uma escola que, durante estes dez ultimos anos, vem chamando as atenções de educadores e agricultores não só na America Central mesma, mas de muitas outras regiões remotas: é a Escola Agricola Pan-Americana.

Esta escola, que foi fundada e está sendo custeada pela United Fruit Company, faz todos os esforços para produzir bons agricultores. Atribui maior importancia ao treino pratico, e menor à instrução teorica, do que muitas outras escolas da America tropical, que se acham ao mesmo nivel academico. A isso se deve, talvez, o interesse que ela tem despertado e as muitas visitas que recebe.

Foi dessa maneira que a United Fruit empreendeu o cumprimento de suas obrigações sociais para com os paises onde realiza operações, e até presta ajuda a outros. Uma escola agricola parecia ser o corolario logico: uma escola onde, sem fazerem despesa alguma, se adestrassem alguns dos jovens em cujas mãos estão os destinos de uma vasta região, onde o uso inteligente da terra constitui toda a esperança de um futuro mais prospero. — (Tegucigalpa - Sipa).



NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

EM COLABORAÇÃO COM A "GENERAL MOTORS"

IV

Quando podemos ver para onde nos dirigimos geralmente o fazemos em boa velocidade, em qualquer parte do universo. Mas, de quando em vez a natureza nos recoloca em nosso lugarzinho. Entre as varias artimanhas de que lança mão para nos acalmar, nenhuma é mais eficiente do que a neblina.

Nas terras mais quentes e baixas, a cerração é pouco comum, mas nas serras e nos paises frios, onde é frequente, cria varios embaraços. Quando cai um nevoeiro espesso, tanto em terra, como no ar ou no mar, tudo passa a mover-se com maior precaução. Os transatlanticos arrastam-se como jangadas, as sereias e apitos estrugem na impalpavel e opaca imensidão. As companhias de aviação ordenam a descida de seus aviões e os



aeroportos são interditados. Mesmo os trens diminuem a marcha, e os motoristas que transitam nas estradas, instintivamente, reduzem a velocidade... A verdade é que o radar serve de bussola na cerração, mas... o transporte comum ainda depende de um par de olhos numa cabeça humana.

Segundo os quimicos, as nuvens e os nevoeiros são constituidos por finas gotas dagua em suspensão na tamosfera, tão pequenina e leves que se mantêm no ar e que funcionam como particulas refletoras de luz, dai dispersarem o facho de luz dos farois, fazendo com que grande parte deles se reflita na vista do motorista, como se se tratasse de alva e brilhante cortina pendurada na sua frente.



Motoristas experientes ensinam que a primeira coisa a fazer em tal circunstancia é baixar a luz dos farois. A luz alta ser-nos-ia refletida diretamente na vista por esses biliões de espelhinhos esfericos mais leves do que o ar.

Dizem, ainda, que convem guiar pelo lado direito da estrada ou pela linha divisoria das pistas. Mas é preciso limpar os oculos e ter vista de marinheiro, pois a cerração encobre algo mais do que a estrada; não sómente oculta os detalhes da pista, como os sinais do transito que advertem sobre cruzamentos, curvas, ladeiras, etc. Os sinais luminosos vermelhos e verdes sofrem as mesmas atribuições dos farois, não conseguindo atravessar a tela opaca da cerração. Contra a neblina forte só ha um remedio: andar devagar, como fazem os navios e os trens. E se não nos quisermos resignar a tal, é melhor abandonar a estrada, ou ficar em casa se fôr possivel.

Além disso, enxergar no nevoeiro é só metade do problema; é preciso tambem ser visto. Para indicar a nossa presença aos que



se aproximam em sentido oposto, basta a luz dos farois. Alguns motoristas costumam usar a buzina de vez em quando, tal como sereia de navio. Entretanto, é preciso certificar-se de que os que se aproximam por detrás, tambem, nos vêm. Cumpre verificar se as luzes de parede e traseira funcionam, e se os vidros vermelhos não estão sujos de pó ou lama. Se ficarmos sem a luz trazeira, os farois do carro que nos seguem bastam para indicar a nossa presença, quando o tempo é bom. Mas, se tiverem que lutar contra o nevoeiro, mal nos poderão proteger.

Em resumo, para guiar na cerração é mister estar com os farois e as luzes trazeiras sem defeito empregar-se muita cautela. Assim procedendo, é possivel guiar-se com segurança, a despeito desses inesperados embustes da natureza.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL — The Light and Powel Co. Ltda. x Avelino Gonzales Alonso. Deram provimento parcial — Felicio Brigani x Paschoal Lerocca. Deram provimento ao primeiro e negaram ao segundo. — Soc. Constr. e Pavimentadora Conapavi S. A. x Feliciano Rosa — Aristides Carlos da Silva x Abot Laboratorios Brasil Ltda. Negaram.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Jacinto Bozzoto x Madeiras Solon. Convertido em Deligencias.

2.a — Dojival dos Santos x Ceramica Sanitaria Porcelite S. A. Arquivado — Lazara Marques Gonçalves x Grafica Indianopolis. Regeitado. — Reinhard Yakel e outro x Herbert Otto. Improcedente — Julio Firmino Marques x Com. e Ind. Sousa Norchese. Convertido em Diligencias. — João Pedro Fernandes x Irmãos Lores Ltda. Regeitados.

3.a — Adão Martignago x Biscoitos Aimoré Ltda. Procedente — Vitalina Rico x Instituto Universal Brasileira. Arquileu Pinheiro da Silva x Frigorifico Armour do Brasil. Procedentes. — Rosendo Raul Ars x Irmãos Gravina. Deram provimento parcial — Otaviano Mendes de Carvalho x Ind. de Bijuterias Brasex Ltda. Arquivado.

4.a — Gines Camacho x Soc. Tecnica de Fundições Gerais — Edson Mocix e Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais. Arquivados — Moacir Teixeira x Frig. Wilson do Brasil. Arquivado — Genaro Pereira x Pad. e Conf. Estrela de Ouro. Procedente. — Clovis Alves de Brito x Reis Gonçalves e Cia. Improcedente.

5.a — Pietro Boradiu x Irmãos Negrini S. A. Improcedente — João Augusto x Cia. Goodyar do Brasil. Improcedente — João de Almeida x Ind. Carroscerias Onibus Icol Ltda. Improcedente — Reinaldo Vargas x Irmãos Marques de Carvalho. Rejeitados os embargos.

6.a — Arnaldo Mossias x Cia. Indianopolis de Metalurgica. Improcedente — Augusto Raimundo dos Santos x Ind. Textis Tomes Ltda. Procedente.

7.a — Aspasia Noemia Noenisch x Raia S. A. Arquivado. — Augusto da Fonseca Filho x Lenificio Asta S. A. Arquivado — José Carlos Correia x Amadeu Fernandes. Improcedente — Banco Português do Brasil x Walter Prado. Arquivado — Icicas Glicas x J. C. Horowich. Arquivado — Francisco Russo x Casa Scarpelli. Procedente.

São Paulo e XV de Novembro jogam esta tarde no Pacaembú

Para o tricolor a vitoria representa o quarto lugar — Dispostos os piràcicabanos a vender bem caro a derrota — Um prélio que poderá contar com bom publico — Formação dos quadros

São Paulo e XV de Novembro, em muita boa hora, resolveram antecipar o encontro de que são protagonistas, na ultima rodada do campeonato, para a tarde de hoje. Portanto, tricolores e piracicabanos farão suas despedidas do certame num confronto que deverá ser presenciado por um publico dos maiores, já que os esportistas, aproveitando o feriado estadual, comparecerão ao Pacaembu' para presenciar o espetaculo futebolista que promete ser dos mais interessantes, principalmente para o quarto posto da tabela de classificação. E' que o gremio do Canindé precisará vencer seu leal antagonista para garantir esse lugar no certame.

O XV de Novembro não tem grandes pretenções em relação à tabela de classificação. Todavia, os piracicabanos tudo farão para realizar uma partida das melhores, despedindo-se do certme com uma vitoria de gala. A tarefa dos visitantes, como se vê, não é das mais faceis se levarmos em consideração os fatores campo e "torcida", mas o ardor e o entusiasmo dos defensores do clube da "Noiva da Colina" poderão servir de entrave às pretenções do São Paulo, pois o XV de Novembro venderá bem caro a derrota na tarde de hoje.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros vão atuar com as seguintes organizações:

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Luiz Rosa, Durval, Bibe e Luiz Marini.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Elias e Nelson Rocha; Pepino, Nenê e Adolfinho; Santo Cristo, Moreno, Gené, Gatão e Nelsinho.

COMEMORA HOJE O 25.o ANIVERSARIO O TENIS CLUBE PAULISTA

IMPONENTES SOLENIDADES ASSINALARÃO A PASSAGEM DA GRATA EFEMERIDE — SERA' LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO MAJESTOSO GINASIO — AS PROVAS ESPORTIVAS — OUTRAS NOTAS

A data de hoje constitui uma das mais gratas eferemides para os esportistas bandeirantes. Comemora-se a passagem do 25.o aniversario de fundação do Tenis Clube Paulista, a prestigiosa entidade da rua Gualachos que, sem duvida, representa valioso esteio da organização esportiva de nossa terra.

O clube há 25 anos idealizado por um grupo de esportistas de escol, transforma-se hoje num dos exponenciais da coletividade esportiva de nossa terra, e pode ser considerado como uma das magnificas escolas que concorrem para a formação fisica de nossa gente, fornecendo os elementos de que carecemos para a formação das equipes representativas do nosso país nas mais variadas especialidades.

Paralelamente às dificuldades sempre impostas às agremiações amadoras, tiveram os destacados dirigentes do Tenis Clube Paulista de enfrentar inumeros obstaculos, para chegar à sublima realidade em que se converteu a aprazivel séde do bairro do Paraiso, o recanto esportivo que congrega varias centenas de militantes, nas diversas especialidades ali praticadas.

Na tarde de hoje, como parte dos festejos comemorativos à passagem do 25.o aniversario, a diretoria do Tenis Clube Paulista oferecerá, às 17 horas, uma recepção às altas autoridades civis, militares e esportivas, ocasião em que tambem tributará merecida homenagem aos socios fundadores e benemeritos, assim como os antigos presidentes do Conselho Deliberativo e da Diretoria.

Como marco de novas e promissoras iniciativas, será lançada a pedra fundamental do magestoso ginasio que se erguerá naquela praça de esportes, constituindo mais um valioso ornamento do patrimonio do Tenis Clube Paulista, alem de concorrer para a mais ampla difusão das modalidades praticadas em recinto fechado, o que sem duvida proporcionará ainda maiores progressos aos militares da simpatica agremiação.

A atual diretoria do Tenis Clube Paulista, formada por consagrados esportistas de nossa terra, está assim constituida: presidente, Ubirajara Martins; vice-presidente, Murilo Mattos Faria; 1.o secretario, Aldo Daprá (interino); 2.o secretario, Nelson W. Silveira; 1.o tesoureiro, Rubens Augusto de Queiroz; 2.o tesoureiro, Ricardo Lambert; diretor social, Thilde Cantizani; diretor patrimonio, Aldo Daprá; diretor de séde, João Raimundo de Sousa; Tenis, Osmar Zaccharias; Cestobol, Luiz Mario Candido Gomes; Voleibol, J. Carlos Curado Machado; Natação, Dirceu Pires.

O PROGRAMA ESPORTIVO

O programa esportivo a ser cumprido hoje está assim distribuido:

Das 8 às 18 horas — Tenis — Torneio relampago de duplas, com partidos escolhidos (damas, cavalheiros, juvenis e infantis).

Serão distribuidas flamulas comemorativas a todos os participantes e medalhas aos vencedores.

A's 10 horas — Natação — Torneio interno com a realização das seguintes provas: 50 metros — Nado livre — Infantis — Estreantes (até 12 anos); 50 metros —Nado livre — Infantis — militantes (até 12 anos); Revezamento 5x50 metros — Nado livre — Qualquer classe; "Ginkana" — Equipes com 2 homens, 1 moça e 1 infantil; Polo aquatico (casados vs. solteiros). Flamulas a todos os concorrentes e medalhas aos primeiros e segundos classificados.

A's 16 horas — Voleibol — Finais do certame que vem sendo desenvolvido.

Cestobol — Finais dos torneios desenvolvidos durante os festejos comemorativos.

A's 16,30 horas — Ginastica — Demonstração pelos socios, sob a direção do prof. Antonio Boaventura.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES NÃO MAIS DEIXARA' O PALMEIRAS — Rodrigues, magnifico ponteiro canhoto do Palmeiras, manifestou desejos de retornar ao Fluminense, clube que defendeu antes de ingressar no alvi-verde. Interesses particulares em jogo determinaram a atitude do disciplinado jogador, que chegou mesmo a treinar nas Laranjeiras. Entretanto, ao que parece, todas as dificuldades para à permanencia de Rodrigues no Parque Antartica foram removidas, já que existe um novo contrato em vigor, prendendo o "crack" ao clube campeão da taça Rio, pelo espaço de mais dois anos. As "luvas, sim, as "luvas" são desconhecidas, embora haja quem afirme que Rodrigues irá receber dez mil cruzeiros mensais durante a vigencia do novo compromisso, naturalmente com outras subvenções que virão das celebres "listas" formadas por associados e conselheiros...

* * *

HELVIO OFERECIDO AO PALMEIRAS — O Santos quer ver-se livre de Helvio o mais depressa possivel. Naturalmente o clube de Vila Belmiro não quer perder a oportunidade de vende-lo por um preço excepcional, pois tratase de um valor consagrado do futebol brasileiro. Segundo a reportagem apurou, o Santos está disposto a ceder Helvio em troca de Sarno e Brandãozinho, que se acham defendendo o "onze" praiano em carater de emprestimo, e mais uma quantia que ainda não foi apurada. O Palmeiras, entretanto, através de palavra de seus dirigentes, informa que nada ha de positivo a respeito.

* * *

RANULFO, SÃO PAULO E AMERICA — Não é de hoje que o São Paulo acalenta o sonho de contratar o atacante Ranulfo, do America. O tricolor já assegurou para si a prioridade desse "crack" junto ao gremio carioca, estando, para isso, disposto a dispender verdadeira fortuna. Agora, com o termino do campeonato paulista, os dirigentes do tricolor vão entrar em contato com os proceres do clube carioca, tentando um abatimento no preço do "passe" e compensando-o com a cessão de dois os tres valores que se encontram na suplencia do quadro titular, ou sejam: Lafaiete, De Maria e Mandú. Os entendimentos prosseguem.

* * *

MARIO VOLTARA' A' PONTA-ESQUERDA — Carbone não convenceu como ponteiro canhoto, disputando partidas que não condizem com o seu verdadeiro valor. Por esse motivo, é bem provavel que Mario volte à posição que está sendo ocupada pelo "artilheiro" do certame paulista, uma vez que desfruta melhor forma atualmente. O proprio tecnico Rato está entusiasmado com a produção de Mario e deposita maior confiança em suas possibilidades.

EXTENSO CALENDARIO CUMPRIRA' O ATLETISMO CARIOCA

ORGANIZADO O PROGRAMA PARA A TEMPORADA DE 1952 — UMA COMPETIÇÃO PRELIMINAR À DISPUTA DO II TROFEU "BRASIL" — AS DATAS DESIGNADAS

Já estamos quase no fim do primeiro periodo deste ano e, a despeito dos mais graves compromissos reservados aos esportistas de nossa terra, ainda não tivemos oportunidade de apreciar qualquer medida tendente a pôr em movimento o complexo mecanismo esportivo bandeirante, a fim de capacita-lo às provas a que deverá submeter-se dentro em breve.

O atletismo, por exemplo, ainda não organizou o programa para a temporada de 1952, calendario que deverá ser traçado de molde a atender as necessidades impostas pelos principais compromissos a solver no corrente ano, entre os quais, pela sua importancia, ressaltamos o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que deverá ser disputado no proximo mês de maio, em Buenos Aires, e que certamente constituirá um dos melhores "tests" para a seleção dos olimpicos.

Os cariocas, desta feita, anteciparam-se aos bandeirantes, numa demonstração indiscutivel de interesse pelos principais problemas do atletismo brasileiro. O programa da temporada já foi aprovado pelos poderes competentes e, logo após os festejos carnavalescos, promoverão uma competição preparatoria, como previa do certame em disputa do II Troféu "Brasil".

A temporada guanabarina será, pois, cumprida, com a realização das seguintes competições:

Março — 8 e 9: Preparatoria regional; 22 e 23: Troféu Brasil.

Abril, 5 e 6: Pré Olimpica, em São Paulo; 27: Corrida Rustica Horto Florestal.

Maio — Jogos Infantis promovidos por "Jornal dos Sports" — 11: Estreantes masculinos; 25: Corrida Rustica Lagoa Rodrigo de Freitas.

Junho — 1: Juvenil feminino e 1.a Qualquer classe feminina e masculina; 14 e 15: Campeonato de Novissimos. 23: Corrida da Fogueira, patrocinada pela "A Noite". 29: Volta da Quinta da Boa Vista.

Julho — 13: Estreantes feminino e Corridas de fundos 3.000 e 5.000 metros rasos. 26 e 27: Campeonato de Juniors.

Agosto — 9 e 10: Campeonato de aspirantes e 2.a Qualquer Classe feminina e masculina. 24: Troféu Imprensa. 31: Campeonato Universitario.

Setembro — 6: 3.a Qualquer classe feminina e masculina; 20 e 21: Troféu Mario Mercio Cunha; 27 e 28: Troféu Brasil, em São Paulo.

Outubro — 5: Corridas de Fundos 5.000 e 10.000 metros rasos e Triatlo feminino. 11: Jogos da Primavera, patrocinados por "Jornal dos Sports" (Colegios); 18: Jogos da Primavera, patrocinados por "Jornal dos Sports" (Clubes); 26: Corridas de fundo de 10.000 metros e revezamento de 5x3.000 metros.

Novembro — 9: 1.a parte do Campeonato da Cidade; 16: 2.a parte do Campeonato da Cidade; 22: 3.a parte do Campeonato da Cidade (Decatlo); 23: 3.a parte do Campeonato da Cidade (Decatlo); Campeonato feminino.

HOJE, NA RUA JAVARÍ

Juventus e Portuguesa Santista realizarão equilibrado embate

DOIS CLUBES A PROCURA DE UMA VITORIA — FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

Alem do prelio São Paulo vs. XV de Novembro, outro embate será disputado na tarde de hoje em nossa capital. Na rua Javari, caberá ao Juventus receber a visita da Portuguesa Santista, num confronto que se apresenta dos mais atraentes, já que envolve duas equipes de iguais condições tecnicas e, portanto, com as mesmas possibilidades de vitoria.

O Juventus encara o compromisso com seriedade. A vitoria será perseguida com tenacidade pelos pupilos de Jim Lopes, que estão dispostos a despedir-se do certame com um triunfo positivo.

A exemplo do seu adversario, o clube praiano lutará para conseguir um resultado favoravel, capaz mesmo de reabilita-lo dos ultimos reveses sofridos no certame.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros vão atuar com as seguintes organizações:

JUVENTUS — Caxambú; Diogo e Cardoso; Luizinho, Vitor e Nézio; Pasquera, Castro, Osvaldinho, Chicão e Luiz.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Guilherme e Olavo; Tremembé, Nelson e Cativeiro; Nonô, Zinho, Vaguinho, Barbosa e Rubens.

ENCERRA-SE HOJE O 1.o CONGRESSO MUNICIPAL DE FUTEBOL VARZEANO E ESPORTES AMADORES

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL, ÀS 17 HORAS, O ENCERRAMENTO DO CONCLAVE — TESES APROVADAS

Depois de ter realizado cinco sessões plenarias e uma solene, encerrará hoje os seus trabalhos o 1.o Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores. A's 17 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, terá lugar a sessão solene que assinalará a conclusão dos trabalhos do importante conclave.

Debatendo mais de 50 teses, que sintetizaram a opinião dos esportistas varzeanos e das federações amadoristas, a proposito dos problemas das suas agremiações, o 1.o Congresso Municipal de Futebol Varzeano e Esportes Amadores, póde oferecer ao Conselho Municipal de Esportes e por seu intermedio às autoridades legislativas e executivas, uma contribuição interessante, para que se atenda às reivindicações daqueles que são os baluartes da grandeza esportiva de São Paulo e do Brasil.

TESES APROVADAS

Na sessão plenaria de ontem, foram aprovadas varias teses. Sob a presidencia do sr. Manoel de Figueiredo Ferraz e secretariado pelos srs. Nicolau João Chamma e Jairo Pinto de Araujo, o plenario aprovou os seguintes trabalhos: do sr. Biacino Armentano, a tese denominada "Publicidade", que recebeu menção honrosa.

A seguir, foi discutida a tese "O futebol varzeano e suas caracteristicas", da A. A. Recreativa Filó, que foi aprovada. Debateu-se, logo após, a tese do sr. Teobaldo de Andrade, sobre "o falso amadorismo no futebol varzeano", tambem aprovada. Seguiram-se os debates em torno de mais estas teses, todas aprovadas: Do clube Esportivo da Penha, assinada pelo sr. Vicente Feres, sobre verba para a construção de uma piscina para o referido clube, que é o unico no bairro; "Varzea, escola de futebol", de autoria do sr. Teobaldo de Andrade; "Maior colaboração dos jornais e radio emissoras", assinada pelo sr. José da Silva e Sousa, representante do Centro Academico de Criminologia; outra, sob o mesmo titulo, de autoria do sr. Adelino Riciardi.

Foram aprovadas, tambem, moções do C. A. Ipiranga, que pediu ao Congresso interessar-se pela solução do problema criado com a desapropriação da sua séde.

A SESSÃO DE HOJE

Hoje à tarde, com inicio às 17 horas, será realizada a sessão solene de encerramento do Congresso com a entrega de diplomas dos congressistas que apresentaram teses e a todos quantos participaram do grande conclave.

Será conferencista de hoje o jornalista Ari Silva. O conferencista de ontem, sr. Leopoldo Sant'Ana, pronunciou palestra que provocou, pela oportunidade do tema e seu valor, acalorados debates.

PROVA FEMININA DE CICLISMO EM HOMENAGEM A ADA ROGATTO

A saida será dada pela homenageada — Percurso

Organizado pelo departamento feminino do C. C. "Camisola", realiza-se hoje, a disputa da primeira prova ciclistica feminina deste ano, em homenagem à aviadora Ada Rogatto.

A saida será dada às 9 horas pela homenageada, defronte do portão principal da sede da S. E. Palmeiras, à avenida Agua Branca.

PERCURSO

A prova será efetuada no seguinte percurso:

Avenida Agua Branca, largo Padre Péricles, rua Cel. Olimpio da Silveira, av. São João, largo do Arouche, rua Vieira de Carvalho, praça da Republica, com chegada atrás do Instituto de Educação.

ENTREGA DE PREMIOS

Logo após a chegada, será feita a entrega dos premios, nos salões da exposição de bicicletas nacionais Horinex, à avenida Ipiranga, 550, 3.o andar.

O elevado numero de participantes, entusiastas "fans" do esporte do pedal, emprestará significativo sentido a essa primeira prova feminina do calendario de 1952.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Depois de um entendimento, ontem, entre os presidentes do Fluminense e do Vasco, Fabio Carneiro de Mendonça e Otávio Povoas, respectivamente, ficou acertada a estréia do Racing, tricampeão argentino, nesta capital, na proxima quinta-feira, enfrentando a equipe do campeão carioca.

—— Manuel de Tefé, famoso corredor brasileiro, que deveria reaparecer no circuito da Gávea, e não o fez, participará da proxima prova internacional na Quinta da Bôa Vista. A participação de Tefé está assegurada graças ao gesto do corredor argentino Fangio, que resolveu emprestar ao corredor nacional a sua "Alfa-Romeo".

Antes da prova automobilistica, haverá uma prova de motociclismo, dela participando o corredor Nello Pagani, campeão italiano e campeão mundial de 1949 e 1950.

—— Regressaram a Buenos Aires, por via aérea, os corredores Manuel Fangio, José Gonzalez e Ricardo Carú.

—— Está sendo esperada hoje, nesta capital, a delegação do Minas Tenis Clube aos jogos da taça "Mendes de Morais".

——Otávio Povoas, presidente do Vasco, teve um entendimento telefonico, ontem, com o São Paulo, visando a aquisição de um "crack". Embora Povoa tenha procurado despistar o reporter, que estava nas proximidades, parece que o presidente do Vasco falava com o presidente da Portuguesa de Desportos, sendo o jogador visado Pinga ou Julinho, falando-se igualmente de Bauer.

O presidente do Vasco viajará hoje, com destino a São Paulo, por estrada de rodagem, a fim de, ultimar os entendimentos de ontem.

—— A Federação Paranaense de Basquetebol solicitou a interferencia do Conselho Nacional de Desportos junto à CBD para dar-lhe o patrocinio do proximo campeonato brasileiro masculino a realizar-se no ano de 1953.

A pretensão foi recebida com simpatia pelo C.N.D. e pela C.B.D.

—— Os meios aquaticos estão na expectativa da atuação do nadador Tetuo Tetsuo Okamoto, brasileiro, de São Paulo, que participará da disputa da taça "Mendes de Morais". O mais sério adversario de Okamoto, na prova, é Haroldo Lar, que está em grande forma.

—— Afonso Evora, enviado especial da imprensa brasileira junto à equipe de cestobol do Flamengo, que se encontra na Europa, escreve hoje que o clube carioca é a sensação do velho mundo, no momento.

Afirma a crônica esportiva que o quadro carioca é superior, mesmo, ao quadro russo, campeão europeu.

Acrescenta-se que o quadro carioca, cujo regresso ao Brasil está marcado para o dia 10 de fevereiro, foi sondado para realizar, em Marselha, um jogo contra a seleção russa.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. PROGRESSO DA AGUA RASA 4 VS. C. A. PENHENSE 3

Jogando em campo adversario, contra o C. A. Penhense, o E. C. Progresso da Agua Rasa obteve bonito triunfo, levando a melhor por 4 tentos a 3. Os pontos do vencedor foram marcados por intermedio de Boné (3) e Fulgencio. A turma do Progresso jogou com a seguinte constituição: Nené, Gibi e Leonidio; Guido (Valdemar), Piaçá e Dalmi; Fulgencio, Joel, China, Boné e Toninho. Nos quadros secundarios houve justo empate por 1 tento. O ponto do empate foi obtido por Gafanhoto. Eis o "onze" aspirante do Progresso; João, Lagreca e Brito; Gouveia, Macario e Soares; Gafanhoto (Valdemar), Lucio, Maneco, Mario e Onça. No jogo principal o Progresso conquistou valiosa taça gentilmente ofertada pelo C. A. Penhense.

AMERICA DE SANTANA F. C. 3 VS. C. A. ACLIMAÇÃO 1

Domingo, pela manhã, o America de Santana enfrentou o C. A. Aclimação, em partida amistosa, da qual saiu vencedor pela contagem de 3 tentos a 1. Os pontos do America foram consignados por Cuenca, Coco e Marcelo. Eis a turma do clube de Caçapa: Dino, Marcelo e Ronaldo; Binho (Didi), Mendonça e Andrade; Fiori, Cuenca, Vani, Nelson e Coco. O encontro das equipes secundarias foi vencido pelo Aclimação por 3 a 2.

TRIUNFO F. C. 8 VS. A. E. MOQUEM 1

Facil vitoria colheu, domingo ultimo, o Triunfo F. C., frente ao A. E. Moquem. O encontro não correspondeu em vista da turma adversaria estar em dia apagado e não apresentar o seu melhor jogo.

A vitoria, por 8 tentos a 1, é o resultado fiel do transcorrer do prelio. Pedrinho (3), Cide (2), Geraldinho (2) e Caravela foram os marcadores. O Triunfo alinhou o seguinte "onze": Primo, Clovis e Jabá; Joel, Caravela e Ovidio; Lando, Geraldinho, Cide, Pedrinho e Kuke. Preliminar, 3 a 0 para o Triunfo.

G. D. MONTE NEGRO 2 VS. XI UNIDOS 0

Com bonita vitoria por 2 tentos a 0, o Monte Negro venceu o XI Unidos, domingo ultimo. O embate, que era esperado com o maior interesse pelas "torcidas", agradou aos presentes pela combatividade, tecnica e disciplina.

Para o Monte Negro, Celso e Carioca assinalaram os tentos. O quadro vencedor jogou com os seguintes elementos: Roque, Cabo e Luiz; Ramos, Berto e Fadi; Celso, Piru, Carioca, Négo e Fabio.

A. A. ANHANGUERA 3 VS. PIRITUBA F. C. 1

Visitando o vizinho suburbio de Pirituba, a A. A. Anhanguera enfrentou e venceu por 3 a 1 o Pirituba F. C. O jogo teve transcorrer dos mais movimentados e na melhor disciplina. Tonico foi o artilheiro com 3 tentos. Na preliminar a vitoria sorriu ao clube local por 3 a 0.

Gremio Marilia, 2 vs. America F. C.

Domingo, pela manhã, o Gremio Marilia recebeu a visita dos fortes quadros do America F. C., da Penha. O quadro do Gremio, desenvolvendo melhor futebol, marcou dois tentos relampagos que davam a impressão de vitoria assegurada. Entretanto, o America, em bonita virada, conseguiu tambem marcar por duas vezes, empatando a peleja. Com o resultado de 2 pontos para cada lado a partida chegou ao seu final. Os pupilos de Joe formaram assim constituidos: Borracha, Cesar e Bicho; Americo, Nardo e Ferreira; Dito, Marcus, Palaro (João), Alcindo e Praguinha. Marcaram, para o Gremio, João e Dito. Na preliminar os aspirantes do Gremio venceram por 2 a 0.

5 POR DIA...

1 — Quando surgiu o futebol no Brasil, quer no Rio, quer em São Paulo, a esse jogo davam a denominação de "jogo da bola". E aos campos, geralmente terra batida, de "gramados"...

2 — O pioneiro do alpinismo em esqui é Guilhemer Paulke. Em 1883, quando estudante em Davos, recebeu de presente um par de esquis ("skis") noruegueses. Procurou um modo mais pratico para adapta-los ao sapato. Assim, dez anos depois Paulke começou a dedicar-se ao alpinismo, época em que sua tecnica era quase completamente ignorada.

3 — Foram os gregos e os romanos os primeiros povos que usaram a natação como mero desporto. Há, da antiguidade, riquissimo material greco-romano sobre a natação. Na mitologia desses povos, há verdadeiros hinos à força e à beleza fisica atribuidas a nadadores dos mais famosos. Os gregos chegaram ao extremo de espesinhar uma pessoa dizendo: — " não aprendeu a ler e nem a nadar". Cesar e Pompeu orgulhavam-se de ser bons nadadores.

4 — Por ocasião da guerra mundial de 1914, os americanos introduziram o bola ao cesto na Europa, começando pelos exercitos aliados da frente francesa e, na Italia, em 1919, entre diversas organizações militares. Foi precisamente o quadro esportivo do Estado Maior Americano que formou e adextrou as turmas de outras organizações europeias.

5 — Nos campeonatos cariocas de futebol, no periodo do amadorismo de 1906 a 1932 — sómente o Fluminense conseguiu um tri-campeonato: 1917, 18 e 19. Foram bi-campeões: o proprio Fluminense e mais o Flamengo, Vasco e Botafogo. — L. S.

O hoquei paulista em Montevidéu

PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO BANDEIRANTE

Realiza amanhã, sabado, na pista do Clube Atletico Ipiranga, o primeiro treino dos elementos convocados pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, a fim de que se constitua o quadro que defenderá, no Urugual, o hoquei bandeirante.

Foram convocados os seguintes elementos:

Da A. D. Floresta: Tercio, Badaró, Osvaldo, Mosqueti, E. Crisiuma e José Carlos Martins.

Do C. A. Ipiranga: Raul Lara e Rubens Assunção.

Do C. A. São Paulo — Antonio P. Rodovalho Neto, Caio Moraes, Paulo Ferraz, Luiz Rodovalho e Paulo Giraudon.

Do Clube Internacional de Regatas — Edzar Porchat e José de Moura.

Da S. E. Palmeiras — Alberto Uszball.

Do Clube de Patinação: Manoel.

O treino terá inicio às 15 horas e será; franqueado ao publico. Em caso de mau tempo, o treino não se realizará.

Assentada pelo A. C. B. a realização de mais duas provas automobilisticas de carater internacional

Serão levadas a efeito competições na Quinta da Boa Vista e em interlagos — Participarão dos certames renomados "ases" do volante

Ficou, em definitivo, assentada, a realização pelo Automovel Clube do Brasil, de mais duas provas automobilistas de carater internacional.

A primeira será levada a efeito no dia 3 do proximo mês, na Quinta da Bôa Vista, no Rio, e a segunda no autodromo de Interlagos.

Participarão dos certames renomados "ases" do volante, estando garantida a presença de Juan Manuel Fangio, José Froilan Gonzalez, argentinos, que conquistaram com brilho as vitorias nas disputas do V Grande Premio "Cidade de São Paulo" e do XI Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", e mais os italianos Felice Bonetto e Nelo Pagani, que não puderam evidenciar a classe que possuem em virtude de defeitos apresentados pelas "Maserati" por eles pilotadas.

Os adeptos do esporte do volante terão mais uma oportunidade de apreciar, em sugestivos confrontos com os nossos melhores corredores, a atuação desses famosos pilotos, e os volantes patricios estão vivamente empenhados em quebrar a invencibilidade dos campeões do mundo e da Argentina.

Francisco Marques, um alto valor do automobilismo brasileiro.

Ainda perdura a lembrança das lutas acirradas mantidas por Francisco Marques com Juan Manuel Fangio no autodromo de Interlagos, e de Chico Landi com José Froilan Gonzalez no circuito da Gavea, nas quais os denodados volantes nacionais cederam as vitorias aos valorosos adversarios depois de obriga-los a um esforço tremendo para colherem o triunfo.

Os espetaculos proporcionados valeram por uma consagração a Marques e Landi, os quais provaram, de forma cabal, que nada ficam a dever a Fangio e Gonzalez quanto à classe e valor, sendo suplantados tão somente devido à superioridade mecanica dos carros dos argentinos.

Segundo tudo indica, serão empolgantes as duas proximas competições automobilisticas internacionais.

Rodrigues e o Fluminense

RIO, 24 (Asapress) — Informam noticias procedentes de São Paulo que o Fluminense, com o objetivo de contratar o extrema-esquerda Rodrigues, deliberou levar a efeito, junto ao Palmeiras, uma ofensiva nesse sentido. Seria desejo do tricolor carioca o aproveitamento desse elemento nos prelios Rio-São Paulo. E até o embarque de Vicente Caruso, paredro do Fluminense, chegou a ser anunciado, com destino a São Paulo, a fim de discutir o assunto com o Palmeiras.

Acontece, porem, que, antecipando-se ao Fluminense e antes que lhe fosse preciso enfrentar outras dificuldades, o Palmeiras solucionou o assunto, reformando contrato com Rodrigues pelo periodo de dois anos, na base de dez mil cruzeiros de remuneração mensal.

Perdeu, assim, o Fluminense a oportunidade de conquistar Rodrigues.

Tenis Internacional

ADELAIDE, 24 (AFP) — Dois "sets" a dois, este foi o resultado da "dupla", disputada hoje pelos tenistas norte-americanos Dick Savitt e Young Hamilton Richardson e os australianos Frank Sedgman e Ken MacGregor. Em virtude de violenta ventania, o final da partida foi adiado para amanhã.

Festival do Comercial Futebol Clube

A diretoria do Comercial Futebol Clube fará realizar, no proximo dia 14 de fevereiro, com inicio às 20,30 horas, no Circo Seyssel, um festival dedicado a seus associados e familias.

Os ingressos para esse espetaculo, do qual participarão diversos dos melhores artistas nacionais, encontram-se à disposição dos interessados, na séde social, à Praça Clovis Bevilacqua, 34, 1.o andar.

Pugilismo nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 24 (UP) O promotor de lutas Wilson P. Kyne declarou que o peso pesado argentino Rafael Iglesias receberá numerosas ofertas para lutar caso consiga derrotar Bob Dunlap esta noite no encontro de dez assaltos a se realizar no Civic Auditorium desta cidade.

Kyne é — que é tambem gerente geral do prado de Bay Meadow — disse que ele será o primeiro a fazer uma proposta a Iglesias.

Esporte Universitario estadunidense

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Comite Executivo do Conselho Americano de Educação decidiu reunir-se no dia 16 de fevereiro, em Washington, a fim de estudar um plano de reforma do esporte universitario estabelecido por uma comissão especial de 11 presidentes de colegios. O programa, que tem em mira pór termo à comercialização do esporte universitario, recomenda em essencia: supressão total das bolsas atleticas concedidas à maior parte dos campeões universitarios apenas pelo seu valor esportivo; limitação das estações de futebol (americano) e bola ao cesto; interdição, para os estudantes do primeiro ano, de jogar numa equipe que represente seu colegio; estabelecimento de rigido controle para impedir a aliciação e concessão de subsidios aos campeões.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

BARCELONA, 24 (AFP) — O pugilista espanhol Luis Romero, campeão europeu dos pesos-pluma, derrotou por pontos ao campeão alemão, Rudi Langer, em partida disputada ontem nesta cidade.

O publico protestou vivamente contra a decisão do arbitro, que considerou injusto.

Após o combate, Langer pediu "revanche", a qual, provavelmente, terá lugar em Berlim.

Fangio e as competições americanas

ROMA, 24 (AFP) — A "Ferrari" não atendeu o pedido do Automovel Clube Argentino, que solicitara que um automovel de 2.500 c.c. fosse posto à disposição do volante Juan Manuel Fangio. Como se sabe, o campeão mundial ficou sem carro, em virtude da decisão da "Alfa-Romeo", de não participar das competições americanas.

A "Ferrari" justificou a sua recusa com a alegação de que não lhe era possivel preparar, no prazo previsto, outro carro, alem dos três que destina aos seus corredores.

Anuncia-se, por outro lado, que Ascari e Villoresi acabam de realizar experiencias com uma nova "Ferrari", de 2.500 c.c. com "chassis" alongado e construida especialmente para as provas de Indianopolis.

Exposição de Orquideas

Será realizada amanhã e no dia 27, em São Bernardo do Campo no Salão Pelosini, à rua Marechal Deodoro, 154, a 1.a Exposição de Orquideas.

26.a FEIRA INTERNACIONAL DE BRUXELAS

No Palais du Centenaire, de 26 de abril a 11 de maio do corrente ano, realizar-se-á a 26.a Feira Internacional de Bruxelas. Serão os seguintes os Grupos Industriais dos artigos expostos: alimentação; mobilia e artes decorativas; aparelhos eletrodomesticos; aparelhos sanitarios e acessorios; utensilios de casa; quinquilharia; construção; ourivesaria; relojoaria; borracha e aplicações — materias plasticas e sinteticas; ceramica — vidraria — industria do cristal — marmore; aquecimento; couros e aplicações; eletricidade industrial; embalagem abastecimentos industriais; — brinquedos e jogos — carrinhos para crianças; candieiros; maquinas de costura; maquinas de lavar; maquinas e material agricola, avicola, horticola e florestal; maquinas e artigos de escritorio; maquinas e material para empreiteiros; maquinas para alimentação e cozinha; maquinas — motores — construções mecanica e metalica; ferramenta; secções estrangeiras — serviços comerciais; papelaria — livraria — artigos de escritorio; perfumaria; fotografia — cinema; produtos quimicos e de conservação; radio; desporto-turismo; texteis.

Para os expositores e visitantes da 26.a Feira Internacional de Bruxelas providenciará, a pedido, alojamento de acordo com os desejos dos interessados.

"REVISTA DA D.A.C." — Publicação do Ministerio da Aeronautica — Diretoria de Aeronautica Civil — Anno III — Numero 7 — A revista apresenta o seguinte sumario: — "O brigadeiro Fontenelle na OAC.". "A Aeronautica têm novo ministro", "Dêm campos de pouso ao Brasil", "A evolução do transporte aereo no Brasil", "Estatistica", "Acidentes", "Notas dos Aeroclubes"; Multas impostas pela DAC", "Legislação".

"NOVOS RUMOS PARA A DIPLOMACIA BRASILEIRA" — Os trabalhos enfeixados neste livro foram feitos pelo sr. Henrique, em função do cargo de presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, exercidos de 1945 a 1950.

E' um trabalho de valor, feito conscienciosamente, no qual se focalizaram os assuntos mais relevantes da politica exterior.

Como se sabe, é uma tradição que vem do Imperio, epoca, na qual vultos da diplomacia eram retirados das bancadas partidarias do Senado e da Camara.

HOTEL NACIONAL

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, no terreno situado à Avenida Paulista, 2133, esquina da rua Augusta, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio do Hotel Nacional.

Grandes valores do naipe feminino intervirão hoje no Grande Premio "25 de Janeiro"

CREDENCIADAS AS PARELHAS FORASTEIRAS LA FONTAINE-SINLESS E LORETTA-CUCARACHA, MAS TIDAS EM ALTA CONTA INOCENCIA, FOUGERE E NYX — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, associando-se às festividades que assinalarão a passagem de mais uma data da fundação da cidade, fará realizar, à tarde, em Cidade Jardim, uma grandiosa jornada turfistica.

O programa, de alto nivel tecnico, encerra, como atrativo de honra, uma prova classica de tradição — o Grande Premio "25 de Janeiro", dedicado à cidade. A carreira, reservada a eguas nacionais e importadas, de tres e mais anos, tem o seu tiro fixado em 2 quilometros e sua dotação se elevada a 200 mil cruzeiros. Um campo frondoso, equilibrado e pontilhado de nomes de real prestigio das pistas paulistas e gaveanas logrou a prova. A distribuição dos quilos acabou por nivelar as possibilidades e, assim, veremos na pista nada menos de La Fontaine-Sinless e Loretta-Cucaracha, aquela e esta defendendo cores do turf gaveano, e ainda Fougére, Arteira, Bahranell, Sidon, Inocencia e Nyx, bem nossas conhecidas.

A carreira, como ficou dito, não está facil; as forças estão equilibradas. Mas a "catedra", com justas razões, está dispensando algumas atenções a mais à parelha treinada por Osvaldo Feijó.

A disputa da classica carreira deve oferecer momentos de grande emoção.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Batuira" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Nava, L. González 55
2 Artimanha, R. Zamudio 55
3 Charifa, J. Alves . . . 55
(4 Nantes, F. Sobreiro . 55
4(
(5 Nais, J. Carvalho . . . 55

Nava, que reaparece com privados animadores, reune maiores possibilidades, ainda mais que é a mais experimentada. Nantes vai estrear muito bem exercitada e perfila-se como grande adversaria daquela favorita. Charifa nada demonstrou na estréia, mas tem estado para figurar. Artimanha e Nais são igualmente desconhecidas, parecendo "verde" esta ultima e em condições regulares aquela.

2.o PAREO — "Cuyita" — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Romid, J. Carvalho . . 56
2 Gracinha, E. Sobreiro . . 54
(3 Brindela, A. Cataldi . . 56
3(
(4 Carol, C. Bini 58
(5 Tia Vina, C. Moreno . . 56
4(
(6 Nardo, R. Zamudio . . 58

Romid, um relogio no marcador, mas perdendo sempre no ultimo galão, está agora merecendo a vitoria. E' grande carta da carreira. Tia Vina, que anda muito bem, constitui figura de boas possibilidades. Grecinha, que já chegou colocada, pode quebrar aquela formula. Brindele não está correndo mal e pode aparecer no marcador. Carol volta com privados regulares. Nardo tem falhado seguidas vezes; anda bem, contudo, e é depositario de esperanças.

3.o PAREO — "Argentina" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Alsacia, J. Carvalho . . 55
2 Inesperada, C. Moreno . 55
3 Nani, L. González . . . 55
(4 Ebony, R. Zamudio . . . 55
4(
(5 Ciducha, O. Reichel . . 55

Muito boa a ultima atuação de Alsacia e a ela vamos entregar o nosso voto. Nani, que se dá bem em qualquer raia, é a melhor indicação para o segundo posto, não se lhe podendo negar mesmo possibilidades de vitoria. Inesperada figurou bem, no ultimo compromisso, podendo aparecer no marcador. Ciducha estranhou a turma e Ebony volta com privados regulares, mas em turma algo forte.

4.o PAREO — "Maracanan" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Araly, J. Carvalho . . 52
" Cantal, N. Pereira . . 52
2 Nuron, L. González . . 58
(3 Flama, R. Corrêa . . 52
3(
(4 Diavola, C. Moreno . . 52
(5 Brejo, L. Osorio . . 58
4(
(6 Bariguí, D. Garcia . . 54

Nuron está na vez e a turma está ainda mais desfalcada, o que lhe dá acentuadas possibilidades. Diavola tem acusado bons progressos e pode ser apontada como a maior adversaria daquele favorito. Brejo já ganhou aqui, e Bariguí volta de Campinas com "fumaças", mas sem inspirar maior confiança.

5.o PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
(1 Crasso, A. Aleixo . . . 52
1(
(2 Entusiasmo, F. Sobreiro 58
(3 Portenho, J. Carvalho . 54
2(
(4 Verde Paris, C. Bini . . 52
(5 Bombordo, C. Moreno . 56
3(
(6 Marilia, P. Vaz 52
(7 Moravia, N. Pereira . . 50
4(
(8 Baturité, L. González . 54

Crasso, a julgar pela sua ultima atuação e por seu privado de 2.a feira, deve ganhar novamente. Marilia, que anda muito bem, perfila-se como a maior adversaria daquele tordilho. Portenho tem corrido bem e pode deitar por terra o nosso prognostico. Bombordo está em boa turma e deve atuar a contento. Moravia é outro grande nome do pareo. Anda muito bem. Baturité não tem feito outra coisa senão se esconder. Na mão do mestre pode aparecer no marcador. Verde Paris não anda grande coisa e Entusiasmo não entusiasma, na verdade.

6.o PAREO — "Negrusa" — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Lidima, O. Reichel . . 55
(2 Amet Hindu, O. Fern. 55
2(
(3 Anny, P. Vaz 55
(4 Urquiza, N. Pereira . . 55
3(
(5 Lelia Kid, F. Costa . . 55
(6 Nerita, n|correrá . . . 55
4(
(7 Ezadora, F. Sobreiro . . 55

Lidima evoluiu bastante e já agora figura como provavel ganhadora. Ametista Hindu, sempre no marcador, constitui a segunda grande figura da eliminatoria. Urquiza anda bem e é depositaria de grandes esperanças. Muito ligeira a estreante Ezadora, mas sem ainda um ultimo apuro, e muito fraquinhas Anny, estreante, e Lelia Kid. Nerita não será apresentada.

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
1 La Fontaine, C. Moreno 60
" Sinless, E. Castillo . . 60
2 Loretta, D. Ferreira . . 56
" Cucaracha, A. Cataldi . 55
(3 Fougére, P. Vaz . . . 55
3(
(4 Arteira, R. Pacheco . . 50
(5 Bahranell, J. P. Sousa . 59
(6 Sidon, R. Zamudio . . . 60
4(
(7 Inocencia, O. Reichel . 59
(8 Nyx, O. Ulloa 50

A grande carreira tem na parelha La Fontaine-Sinless, de soberba atuação na Gavea, a figura favorita. Loretta, que anda muito bem, e Inocencia, que atravessa uma fase das mais felizes, são os grandes nomes tidos como adversarios diretos daquela parelha. Temos razões para ver com bons olhos a pensionista de Manuel Branco. Cucaracha constitui bom reforço da poule de Loretta. Fougére tem corrido bem, sendo depositaria de algumas esperanças. Nyx, a melhor três anos, trabalhou a contento, mas continuamos a pensar que lhe falta experiencia para enfrentar tais adversarias. Sidon não aprecia muito o tiro e Arteira, depois de uma atuação a contento, voltou a falhar feiamente. Bahranell está em turma alem dos seus recursos.

8.o PAREO — "Fougére" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Haydée, D. Ferreira . . 54
1(
(2 Biluca, C. Moreno . . 54
(3 Bohemio, P. Vaz . . . 56
2(
(4 Dédalo, C. Bini . . . 56
(5 Berzelina, E. Garcia . . 54
3(6 Fuga, J. P. Sousa . . 54
(7 Holl, D. Garcia . . . 56
(8 Itaquary, R. Zamudio . 56
4(9 May Flower, L. González 54
(10 Safira Ceylão, O. Fern. 54

Haydée, que anda voando e está agora muito bem situada no tiro, é a força da carreira, à luz do retrospecto. Bohemio, que volta com privados excelentes, perfila-se como adversario certo. Berzelina está sempre colocada, não podendo ficar à margem das cogitações. Biluca não anda mal e gosta da distancia. Itaquary é manhoso e volta sem um estado de todo animador. Safira Ceylão, como sempre, trabalhou a contento, mas não é de seu habito confirmar. Holl é um estreante apenas regular e Fuga e Dédalo estão em turma forte.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NAVA	NANTES	CHARIFA
ROMID	TIA VINA	GRACINHA
ALSACIA	NANI	INESPERADA
NURON	DIAVOLA	BREJO
CRASSO	MARILIA	PORTENHO
LIDIMA	AMET. HINDU	URQUIZA
LA FONTAINE	INOCENCIA	LORETTA
HAYDÉE	BOHEMIO	BERZELINA

Ninho e El Greco frente ao platino Gualicho

Disputa bonita promete o G. P. "Raphael de Barros", de domingo — Montarias oficiais

Foram entregues ontem à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras da domingueira:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Mirabelle, O. Reichel . 58
" Brunei, P. Vaz . . . 58
2 Lady Rose, J. P. Sousa 58
(3 Juriti, C. Moreno . . 58
3(
(4 Boa Lua, J. Alves . . 58
(5 Ecopé, V. Pinheiro F.o 58
4(
(6 Igiaca, L. Osorio . . 56

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Etincelle, J. Alves . . 56
(2 Feiticeira, E. Garcia . 56
2(
(3 Giovana, P. Vaz . . . 56
(4 Turq. Persa, J. Santos . 56
3(
(5 Embetara, J. O. Sousa . 56
(6 Sandra, O. Reichel . . 56
4(
(7 Jaguaré, F. Sobreiro . . 58

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Groom, J. Alves . . . 55
2 Cismero, P. Vaz . . . 55
3 Escamp, O. Reichel . . 55
(4 Plate Glass, A. Cataldi 55
4(
(5 Xande, E. Garcia . . . 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Dominio, L. Gonzalez . 55
(2 Chupim, C. Moreno . . 55
2(
(3 Gendarme, A. Lucca . . 55
(4 Epico, J. Alves 55
3(
(5 Cartago, J. P. Sousa . 55
(6 Pitoresco, L. Osorio . 55
4(
(7 Eber Shah, E. Garcia . 55

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
1 Majestic, L. González . 58
2 Brumosa, R. Zamudio . 54
(3 Medoc, O. Reichel . . 54
3(
(4 Mauritania, R. Pacheco 52
(5 Varsity, C. Bini . . . 58
4(
(6 Durango Kid, J. Alves . 50

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Holbein, J. Carvalho . . 55
1(
(2 Belsole, A. Cataldi . . . 55
(3 Tan. Prince, R. Pacheco . 55
2(
(4 Congresso, J. Alves . . . 55
(5 Nafé, R. Zamudio . . . 55
3(
(6 Silver Tip, G. Greme Jr. 55
(7 Utagio, A. Lucca . . . 55
4(
(8 Evoé, F. Sobreiro . . . 55

7.o PAREO — "Raphael de Barros" — Cr$ 150.000,00 — 1.800 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
1 Gualicho, O. Reichel . . 58
" Aprisco, P. Vaz . . . 54
2 Ninho, L. González . . . 54
" Neru, J. P. Sousa . . . 54
3 El Greco, D. Ferreira . 54
(4 Duc D'Anjou, J. Carvalho 54
4(
(5 Grillon, N. Pereira . . 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Douradinha, C. Moreno 54
1(
(2 Dahian, P. Vaz . . . 54
(3 Bauer, D. Garcia . . 56
2(
(4 Dawn of Glory, D. Ferr. 56
(5 Serra Bonita, A. Aleixo 54
3(
(6 Beltá, G. Greme Jr. . 54
(7 Nebulosa, F. Sobreiro . 54
4(
(8 Elaem, L. Osorio . . 54

* * *

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

C — PEIXOTO GOMIDE

SINESIO TRINDADE E MELO

De acordo com Pedro Taques, conforme vimos no capitulo anterior, foi Pedro Vaz de Barros, natural do Algarve, capitão-mór governador da capitania de São Vicente nos dois primeiros anos do seculo XVII, e que, voltando do reino, veio para São Vicente com seu irmão Antonio Pedroso de Barros, investido no cargo de ouvidor da capitania, em 1605.

Fixando-se definitivamente na capitania, casou o governador Pedro Vaz de Barros com Luzia Leme, filha do fidalgo Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme (ascendencia abaixo citada), e aqui faleceu com testamento em 1644, e sua mulher em 1655. Teve o casal oito filhos, alguns dos quais se salientaram nas guerras contra os holandeses, contra os gentios e contra as reduções jesuiticas, bem como no desbravamento dos sertões, prestando valiosos serviços à coroa. Dentre eles foi:

Antonio Pedroso de Barros — Foi potentado em arcos, contando em sua fazenda de Apoterebu e em outras 600 indios sob sua administração. Casou em 1639 em São Paulo com Maria Pires de Medeiros, filha do capitão Salvador Pires de Medeiros e de Inês Monteiro de Alvarenga, a "Matrona" (ascendencia em outro capitulo). Faleceu em 1652, em consequencia de ferimentos recebidos na rebelião dos seus indios da fazenda de Apoterebu em numero de 500, mais ou menos, que "não deixaram coisa viva que não destruissem e matassem e comessem, por serem de seu natural daninhos, como é notorio em toda a capitania", conforme vem declarado no seu inventario. Deixou quatro filhos legitimos e quatro bastardos, e dentre os legitimos, foi:

Pedro Vaz de Barros — A seu respeito, escreveu Silva Leme: "Foi rico em cabedais. Foi morador no sitio ou fazenda de Cutauna que, pelo numero de casas e seu arruamento, parecia uma vila, com uma capela onde se administravam os sacramentos a mais de 600 almas." Casou Pedro Vaz de Barros com Maria Leite de Mesquita, filha de Domingos Rodrigues de Mesquita e de Maria Dias, de quem Domingos Rodrigues de Mesquita foi o segundo marido (ascendencia em outro capitulo). Teve dezesseis filhos, segundo o testamento de Maria Leite de Miranda, falecida em 1732 em São Paulo, entre os quais a filha:

Beatriz de Barros — Casada com Manuel Correa Penteado, filho de Francisco Rodrigues Penteado e de Clara de Miranda (ascendencia em outro capitulo). Manuel Correa Penteado era natural de São Paulo e foi morador em Araçariguama; adquiriu grande fortuna com exploração de minas de ouro nas Minas Gerais e teve fazenda de cultura em Araçariguama, então pertencente a Parnaiba, onde foi pessoa de prestigio e teve as redeas do governo. Faleceu Manuel Correa Penteado em 1745.

Um fato raro convem assinalar aqui: o casamento de quatro filhos de Francisco Rodrigues Penteado e de Clara de Miranda com quatro filhas de Pedro Vaz de Barros e de Maria Leite de Mesquita. Foram: Manuel Correa Penteado [illegible] Beatriz de Barros, suprac[illegible] Pascoal Leite Penteado com Luzia Leme de Barros; João Correa Penteado com Isabel Paes de Barros; e José Correa Penteado com Lucrecia Leme de Barros.

Do casal Manuel Correa Penteado e Beatriz de Barros, foi filho:

Manuel Correa de Barros — Casou em 1742 em Itu, com Maria de Campos, filha de Manuel Ferraz de Campos e de Ana Ribeiro (ascendencia em outro capitulo). Faleceu Manuel Correa de Barros em 1779 em [illegible]ba, com 82 anos de idade.

Ajudante João Antonio de Barros — Casou em 1776 em São Paulo, com Clara Maria Bueno, filha de Manuel Pires da Silva e de Ana Pires Bueno (ascendencia em outro capitulo). Faleceu o ajudante João Antonio de Barros em 1793 em São Paulo, deixando, entre outros:

Ana Francisca de Barros — Foi casada com o tenente Manuel Gonçalves Batalha, natural de Portugal, viuvo de Maria do Monte Carmelo. Deste casal procede:

Clara Maria Bueno — Casada com o seu segundo marido, dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, que foi juiz em Mogi das Cruzes. Tiveram:

Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide — Senador e vice-presidente do Estado de São Paulo, que teve tragica morte na primeira decada deste seculo.

SUA ASCENDENCIA NOS LEMES

Os Lemes, como já escrevemos em outros capitulos, são de origem flamenga e seus ascendentes passaram para a Ilha da Madeira no seculo XV. Tiveram foro de nobreza, com direitos inerentes à fidalguia de então. Pedro Leme, natural da Ilha da Madeira, esteve na corte de d. João III, onde casou com sua primeira mulher, Isabel Paes, açafata do paço, filha de Fernando Dias Paes. Enviuvando, voltou Pedro Leme para a Ilha da Madeira, onde casou pela segunda vez, com Luzia Fernandes. Posteriormente veio para São Vicente com sua filha Leonor Leme, já casada com Braz Teves. Do primeiro casamento teve:

Fernando Dias Paes — Natural de Abrantes. Veio para São Vicente muito depois de seu pai e de sua irmã Leonor. De São Vicente passou a residir em Santo André da Borda do Campo e quando esta vila foi extinta, passou com os demais moradores para São Paulo. Foi pessoa de grande respeito e prestigio, tanto numa como na outa vila, ocupando repetida vezes cargos de governo; foi juiz ordinario de São Paulo em 1590. Teve grande fazenda em Pinheiros, cujas terras se estendiam por uma legua, até o rio Ipiranga. Casado com a sua segunda mulher Lucrecia Leme, que era sua sobrinha, filha de Braz Teves e de Leonor Leme, esta, sua irmã, filha de Pedro Leme e de sua segunda mulher, Luzia Fernasdes, natural da Ilha da Madeira. Faleceu Fernando Dias Paes com testamento em 1605 em São Paulo, e Lucrecia Leme em 1645 na mesma vila com testamento. Tiveram sete filhos, entre os quais:

Luzia Leme — Que casou com o capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, natural do reino do Algarve e falecido em 1644. Luzia Leme faleceu em 1655 (supracitados).

PAREOS DESCOLORIDOS NA SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da sabatina paulista:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Per. de Ofir, C. Moreno 54
2 Carinhoso, C. Taborda . 58
(3 Jaguaré Assu, L. Gonz. 58
3(
(4 Islecle, J. P. Sousa . . 54
(5 Panicula, R. Zamudio . 56
4(
(6 Morceguito, L. Urbina . 58

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Star Princess, O. Reichel 56
2 White Glass, A. Cataldi 56
(3 Corine, L. González . . 56
3(
(4 Ball, S. Godoy 56
(5 Kastri, G. Greme Jr. . . 56
4(
(6 Miss You, R. Zamudio . 56

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Augusta, E. Garcia . . . 58
2 Alcoy, D. Garcia . . 56
3 Ricurita, P. Vaz . . . 50
(4 Rembha, C. Moreno . . 50
4(
(5 Certificada, F. Costa . . 50

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 16.05 horas.
Ks.
1 Odemir, C. Moreno . . . 56
2 Bing, L. González . . 56
(3 Fantome, J. Carvalho . 56
3(
(4 Oleiro, J. P. Sousa . . 52
(5 Jaspe Real, C. Bini . . 56
4(
(6 Cleon, E. Vieira 56

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Acirama, O. Reichel . . 54
" Mundick, A. Aleixo . . 54
(2 Vergel, C. Moreno . . 54
2(
(3 Amaurá, O. Fernandes . 52
(4 Lutecia, L. González . 56
3(
(5 Crioula, D. Ferreira . . 56
(6 Dabá, F. Costa . . . 50
4(7 D'Artagnan, F. Sobreiro 58
(8 Galiani, D. Garcia . . 56

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Don Navarro, P. Vaz . 52
1(
(2 Hausto, N. Pereira . . . 54
(3 F. Empire, L. Gonzalez 54
2(
(4 Bitter, C. Bini 52
(5 Fatma, R. Zamudio . . 54
3(6 Don Funfas, O. Santos . 52
(7 Cambi, V. Pinheiro F.o . 58
(8 Igela, A. Lucca 54
4(9 Gostosão, J. P. Sousa . . 58
(10 Kalisto, O. Reichel . . 52

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Canindé, D. Garcia . . 54
1(" Bow, R. Pacheco . . 54
(2 Caroustrio, n|correrá . . 56
(3 Portenha, D. Ferreira . 54
2(4 Cartada, C. Moreno . . 54
(5 Ridendo, E. Garcia . . . 56
(6 Dolomita, C. Taborda . 54
3(7 Falutcha, J. Carvalho . 54
(8 Arrona, A. Cataldi . . 54
(9 Camapuan, A. Nery . . 54
4(10 Dalton, V. Pinheiro F.o 54
(11 Caipirinha, C. Bini . . 54

O 2.o e 4.o pareo serão corridos na pista de grama, os demais na de areia.

REMBLA APRONTOU MUITO BEM

A estreante passou 700 em 43" e meio, em raia encharcada

Sobre raia que se apresentava encharcada, realizou-se, na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.

Os exercicios não foram em pequeno numero, mas as marcas não chegaram a agradar, sem duvida em consequencia do estado da raia. Ainda assim bem impressionou a estreante Rambha, que, com Candido Moreno no dorso, cobriu 700 metros em 43" 2|5.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos:

JAGUARE'-ASSU' — (Lad) — 700 metros em 46".
ISLECLE — (J. P. Sousa) — 800 metros em 55", suave.
PANICULA — (R. Zamudio) — 800 metros em 53" 2|5.
MORCEGUITO — (L. Urbina) — 800 metros em 55", suave
STAR PRINCESS — (O. Reichel) — 700 metros em 45".
CORINE — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
KASTRI — (G. Greme Junior) — 600 metros em 38".
MISSS YOU — (R. Zamudio — 600 metros em 41", suave.
AUGUSTA — (E. Garcia) — 800 metros em 51".
ALCOY — (D. Garcia) — 600 metros em 40", suave.
RICURITA — (P. Vaz) — 800 metros em 51".
REMBHA — (C. Moreno) — 700 metros em 43" 2|5.
ODEMIR — (C. Moreno) — 600 metros em 38" 2|5.
BING — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40", suave.
OLEIRO — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45" 2|5.
JASPE REAL — (C. Bini) — 700 metros em 46".
MUNDICK — (A. Aleixo) — 700 metros em 44".
AMAURA' — (O. Fernandes) — 700 metros em 45".
LUTECIA — (L. Gonzalez) — 600 metros em 40", suave.
CRIOULA — (D. Ferreira) — 700 metros em 45".
D'ARTAGNAN — (F. Sobreiro) — 700 metros em 48", suave.
GALIANI — (D. Garcia) — 700 metros em 44" 2|5.
DON NAVARRO — (P. Vaz) — 700 metros em 47", suave.
HAUSTO — (J. Carvalho) — 700 metros em 47", suave.
FIRST EMPIRE — (L. Gonzalez) — 800 metros em 54", suave.
BITTER — (C. Bini) — 800 metros em 52".
FATMA — (R. Zamudio) — 700 metros em 44".
CAMBI — (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 44" 2|5.
BOW — (D. Garcia) — 600 metros em 38".
PORTENHA — (D. Ferreira) — 700 metros em 45".
CARTADA — (C. Moreno) — 700 metros em 46".
RIDENDO — (E. Garcia) — 700 metros em 45".
DOLOMITA — (C. Taborda) — 800 metros em 52".
FALUTCHA — (J. Carvalho) — 700 metros em 45".
ARRONA — (A. Cataldi) — 700 metros em 45".
TURQUEZA PERSA — (J. Santos) — 700 metros em 46".

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Trieste (J. Ambrosio); 2.o — Selva (A. Neves). Rateios: Vencedor, Cr$ 70,00. Dupla (22) Cr$ 405,00. Places, Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00.

2.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Otello (A. Luiz); 2.o — Lucille (G. Fiacchi); 3.o — Zonzo (J. Pereira). Rateios: Vencedor, Cr$ 70,00. Dupla (13) Cr$ 15,00. Places, Cr$ 13,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 37,00.

3.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Biruta (L. Macarini); 2.o — Walkiria (M. Locatelli); 3.o — Chiquito (S. Mendonça). Rateios: Vencedor, Cr$ 92,00. Dupla (23) Cr$ 280,00. Places Cr$ 60,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 232,00.

4.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Cheyenne (J. Belfiore); 2.o — Tiroleza (J. Pereira); 3.o — Vera (E. Antunes). Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (24) Cr$ 220,00. Places, Cr$ 93,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 58,00.

5.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Minuano (P. Santoni); 2.o — Light (L. Macarini). Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00. Dupla (13) Cr$ 32,00. Places, Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

6.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Diomed II (A. Luiz); 2.o — Flautim (S. Sapienza). Rateios: Vencedor, Cr$ 160,00. Dupla (13) Cr$ 31,00. Places, Cr$ 28,00 e Cr$ 13,00.

7.o Pareo — 2.000 metros

1.o — Amazonas (A. Carpinelli); 2.o — Mossoró (A. Luiz); 3.o — Dreamboy (A. Del Moro). Rateios: Vencedor, Cr$ 75,00. Dupla (12) Cr$ 51,00. Places, Cr$ 26,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 71,00.

8.o —Pareo — 2.000 metros

1.o — Antioco (Arão); 2.o — Pive (J. Carpinelli). Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00. Dupla (34) Cr$ 32,00. Places, Cr$ 17,00 e Cr$2 5,00. Não correu: Austin. Movimento geral das apostas: Cr$ 581.310,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira vindoura

S. VICENTE, 24 ("Correio") — O Jockey Club local alinhou, hoje, o seguinte programa de nove provas para o festival de 4.a feira vindoura, dia 30, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Alvanel 56
(2 Alforge 58
2(
(3 Lapandim 56
(4 Boa Bola 53
3(
(5 Neve 53
(6 Acram 56
4(
(7 Deriabar 53

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,10 horas.
Ks.
1 Legenda 53
" Lendaria 56
(2 Alquifa 56
2(
(3 Marbal 58
(4 Guarantan 57
3(
(5 Guapinha 56
(6 Duna 54
4(7 Lua Nova 56
(" Flor de Maio 54

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,50 horas.
Ks.
1 Alvacento 55
2 Standard 55
(3 Karon 56
3(
(4 Egito 58
(5 Aceno 56
4(
(6 Mazy 52

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
1 Betty Fox 57
" Alvel 58
2 Chris 58
3 Mafary 58
4 Aurora Miranda 57

5.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
1 Bugio 58
" Ariel Neto 57
2 Lexiano 53
" Ciganita 53
3 Escudeiro 56
" Fuzué 53
(4 Chapadão 56
4(
(5 Nilo 57

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Inah 54
" Cruzmaltino 55
2 Panoplia 53
" Guelfo 58
(3 Delfos 58
3(
(4 Lacio 52
(5 Mutisia 55
4(
(6 Holderlim 54

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.
Ks.
1 Mordaça 58
(2 Máu 55
2(
(3 Granadeiro 52
(4 Inspetor 57
3(
(5 Pandego 50
(6 Jacobeus 49
4(
(7 Fair Aristocratic . . . 57

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 17,50 horas.
Ks.
1 Rifle 60
2 Palmar 56
(3 Sorbona 57
3(
(4 Alabarcas 55
(5 Terrivel 52
4(
(6 Baritono 55

9.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 18,25 horas.
Ks.
(1 Xiriscal 58
1(
(2 Sinuca 54
(3 Voodoo 57
2(
(4 Petronio 56
(5 Corso 53
3(
(6 Ival 55
(7 Bombo 54
4(
(8 Marau 54

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados das carreiras realizadas ontem

1.o PAREO — 1.000 metros — 1.o, Ipanema; 2.o, Marabá — Vencedor Cr$ 38,00; dupla 23 Cr$ 80,00; placês Cr$ 20,00, Cr$ 28,00.

2.o PAREO — 1 000 metros — 1.o, Florida 2.o, Graviola — Vencedor Cr$ 13,00; dupla 24 Cr$ 55,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 28,00.

3.o PAREO — 1.200 metros — 1.o, Heda-Hu; 2.o, Pirilampo — Vencedor Cr$ 24,00; dupla 13 Cr$ 25,00; placês Cr$ 15 e Cr$ 16,00.

4.o PAREO — 1.500 metros — 1.o, Opio; 2.o, Amarante — Vencedor Cr$ 11,00; dupla 12 Cr$ 14,00; placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 1.300 metros — 1.o, Orquidacea; 2.o, Oh! Lindo — Vencedor Cr$ 14,00; dupla 12 Cr$ 15,00; placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

6.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Singapura; 2.o, Grama — Vencedor Cr$ 25,00; dupla 12 Cr$ 18,00; placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

7.o PAREO — 1.300 metros — 1.o, Mesura; 2.o, Homenagem; 3.o, Araguahy — Vencedor Cr$ 16,00; dupla 12 Cr$ 74,00; placês Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 10,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — 1.o, Omar; 2.o, Arapuan; 3.o, El Lanceiro — Vencedor Cr$ 22,00; dupla 13 Cr$ 22,00; placês Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

9.o PAREO — 1.600 metros — 1.o, Fix; 2.o, Sensação; 3.o, Friaça — Vencedor Cr$ 91,00; dupla 13 Cr$ 79,00; placês Cr$ 21,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — As 8 Vitimas — Dennis Price e Valerie Hobson — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA (Pça. Marechal Deodoro) — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — B. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Vida Dificil — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

RADAR — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Vida Dificil — Band. da Téla — Nac. Às 14, 18 e 21 horas.

TROPICAL — Bud Abbott & Lou Catello e o Homem Invisivel — Arrojado Embuste — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO — Bud Abott & Lou Costello e o Homem Invisivel — Encantamento — Band. da Téla — Nacional — Às 13,35, 17,10 e 20,40 horas.

RECREIO (Lapa) — Falso Detetive — Super nacional — Colé — Deusa da Selva — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 hs.

CINEMAX — Às 14 hs.: Bonzo — Dois Sujeitos Fabulosos — Às 13,45 e 21 horas — Ilusão Perdida — J. Cinemat — Nacional.

PRIMAX — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Sempre Jovem — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ (Santo André) — Às 14 hs.: As Mil e Uma Noites — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Às 19 e 21 hs.: Terrivel Suspeita — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional.

TAMOIO (Santo André) — Ave do Paraiso — Debra Paget — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

JUSSARA — Uma Mulher Por Dia — Jaques Piles e Danielle Godet — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

PAULISTANO — Noites de Paris — Claudine Depuis — Amanhecer Fatidico — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks Jr. — Samoa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — Espada de Monte Cristo — George Montgomery — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 236 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Até o Ultimo Homem — Richard Widmark — Comoção na Fronteira — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 235 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — Pandora — Ava Gardner — Só às 13,30 horas: O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Not. da Semana 52x3 — Nacional — A partir das 13,30 horas.

VITORIA — Vontade Indomita — Gary Cooper — Selos da Morte — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x53 — Nacional — Às 13 e 19,15 horas.

TUCURUVI — Lobos do Norte — George Raft — Braza Viva — Proib. 10 anos — C. Jornal, 416 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

MARROCOS — O Principe Pirata — Vitorio Gassman e Milly Vitali — Proib. 10 anos — J. Cinem. — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — Amor Funesto — Kay Hammond e Lea Padovanni — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARÁ — O Principe Pirata — Vitorio Gassmann e Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — O Principe Pirata — Milly Vitali — O Crime do Presidio — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Principe Pirata — Carlo Ninchi — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Principe Pirata — Vitorio Gassmann — Brasa Viva — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Dentro da Noite — Richard Baschart — Fui Comunista Para o F. B. I. — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Principe Pirata — Vitorio Gassmann — Tres é Demais — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

S. GERALDO — O Principe Pirata — Milly Vitali — Linda Embusteira — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — Você Já Foi à Bahia? — Desenho de Walt Disney — Tripoli — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 368 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IRIS — O Noivo de Minha Mulher — Nacional — Catalano — Alma em Furia — Só soirée — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — A Marca Rubra — Alan Ladd — A Vida de Carlos Gardel — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 233 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — Espada de Monte Cristo — G. Montgomery — Um Homem e Sua Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 364 — Nacional — Às 19 horas.

MELHOR AR CONDICIONADO
CINE JUSSARA
RUA D. JOSÉ de BARROS, 306
MICHEL AUCLAIR · CLAUDE NOLLIER
O direito de matar
(Justice est faite)
Direção de ANDRÉ CAYATTE
ELA MATOU POR DINHEIRO OU POR AMOR?
1º GRANDE PREMIO INTERNACIONAL do FESTIVAL de VENEZA 1950
2ª FEIRA no luxuoso CINE JUSSARA
PROIBIDO até 14 anos — COMP. NACIONAL

DRAMATICA E INTENSA HISTORIA DE UM HOMEM QUE MUITO AMOU — A British-Pathé nos oferece, em "Os Mortos Falam", a dramatica historia de um cego que dedicou a vida inteira a cultuar a memoria do filho desaparecido na guerra. Em sua imaginação fez dele um heroi e tiranizou todos os que viviam sob seu teto, até o dia em que veio a descobrir a verdade... Stephen Murray nos oferece uma interpretação soberba e forte do velho baronete Rawley. Nigel Patrick é o filho desaparecido, que volta para tirar todas as ilusões do pai. ally Gray e Derek Farr estão convincentes em seus respectivos papeis. Enfim, a peça teatral "The Paragon" nada perdeu de seu interesse ao ser transplantada para a tela.

"O PRINCIPE PIRATA"
(IL LEONE DI AMALFI)
Uma produção da ORO Film

INTERPRETES: — Vitorio Gassmann, Milly Vitale, Evy Lissiak, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Sergio Fantoni, Ugo Bertucci, Adele Bishop, Piero Carini, Spartaco Conversi, Augusto di Giovanni, Anna di Lorenzo, Luciano di San Biase, Cesare Fantoni, Lidia Favolino, Arnoldo Foà, Anna Gargano, Achille Majeroni, Augusto Mingione, Afro Poli, Roberto Risso, Ugo Sasso, Umberto Silvestre, Valerio Tordi e Noemi Zeky.

Direção de Pietro Francisci — Pessoal Tecnico — Argumento de Pietro Francisci — Cenarização de R. de Sarro, F. Fiorentini e P. Francisci — Diretor-assistente: Giorgio Graziosi — Arquiteto-costumista: Flavio Mogherini — Diretor de Produção: Carlo Borsi — Inspetor: Pietro Maccorini — Secretario de Produção: Mario Pisani — Corte de Ornella Micheli — Fotografia de Rodolfo e G. Lombardi — Musica de Carlo Rustichelli — Orquestração de Fernando Previtali — Estudios da S.A.F.A. Roma, Italia — Produzido por Mario Francisci.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Por volta do ano 1000, no territorio da potente Republica de Amalfi, Roberto-o-Guiscardo, chefe dos Normandos, depois de haver ajudado as milicias da Republica para afugentar a ameaça longobarda, rompe o tratado de aliança, mata o Doge Stefano, e assume o poder da cidade. Ao mesmo tempo faz prisioneiro Mauro, o jovem filho do Doge. Mas antes que êste possa matá-lo, com o auxilio de uns fiéis, consegue evadir-se refugiando-se em terras amigas.

Passam-se alguns anos. Roberto, o Guiscardo, morre nomeando sucessor o filho de Rogero, mas o povo já está cansado e deseja a liberdade. Os normandos sufocam cruelmente as tentativas de revolta até o dia em que Mauro, já feito um valente guerreiro, assume o poder da insurreição. Com êle, fiel e enamorada companheira d'armas, está Eleonora que conhece Mauro e o ama desde muito moça. Mas êsse amor fica profundamente desiludido, quando Mauro conhece Diana, uma jovem princesa grega, e a salva de uma nave mourisca na qual havia sido aprisionada. Levada pela inveja, Eleonora trai os companheiros de luta os quais, por um milagroso acaso podem evitar uma insidia urdida pelos Normandos. E a luta continua até o dia em que os homens livres de Amalfi vencem os guerreiros de Rogero o qual, depois de uma emocionante luta, é obrigado por Mauro a firmar a rendição. Eleonora, arrependida de sua traição, não quis dar aos Normandos outras informações dos rebeldes, e Rogero manda que a torturem inutilmente: antes de morrer a jovem tem a alegria de ver o pavilhão da Republica ondear livre ao sol. Em cima da branca escadaria da Catedral de Amalfi, Mauro oferece seu braço à formosissima Diana; entre a população aclamadora, celam o matrimonio de um amor destinado a durar tôda a vida.

"OS TRÊS GARCIA"

"Os três Garcia", o filme mexicano produzido por Producciones Rodriguez Hermanos, em ocasião de sua estréia no cine "Colonial" do Mexico, estabeleceu um recorde de bilheteria, permanecendo 4 semanas no cartaz.

O ambiente rustico da aldeia São Luiz de La Paz, as belas canções e as situações tragico-comicas que se alternam, mantem sempre viva a atenção do espectador. Pedro Infante destaca-se pela sua magnifica voz. Abel Salazar e Vitor Manoel Mendoza personificam admiravelmente os papeis que lhes foram confiados; Sara Garcia é uma vovozinha encantadora.

O principal papel feminino está a cargo de Marga Lopez, que já conhecemos pela sua notavel interpretação em "Meia Noite". Este soberbo elenco artistico e o enredo movimentado, pitoresco, romantico e emocionante do filme oferecem ao publico um espetaculo de grande valor artistico. Ismael Rodrigues, produtor e diretor de grande escol confirma sua fama neste filme que é talvez o seu melhor trabalho até a presente data.

AVENIDA — Rainha dos Piratas — Yvonne de Carlo — Chicote Traiçoeiro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — Bud Abbott & Lou Costello e o Homem Invisivel — Angustia de Uma Alma — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Bud Abbott e Lou Costello o Homem Invisivel — Protetor Perigoso — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Bufalo Bill Volta a Galopar — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — Contos e Lendas — Desenho de Walt Disney — Meu Coração Tem Dono — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

YPÊ — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Trapalhadas do Haroldo — J. Cinemat — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — Mulher Satanica — Maria Montez — Rua Proibida — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — Kim — Errol Flynn — Anjo Sem Asas — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — A Fogo e Sangue — Stephen McNaly — Céu Sobre o Pantano — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Posto Avançado em Marrocos — George Raft — Piratas de Capri — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dias, barras — Neusa, trapezista — Piolin e Pinatti — A Dupla de Ouro — 2.a parte a comedia: "Meu Chamégo é Vice" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Humberto Simões — Irmãos Quinzote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "Arrelia Entre os Bandidos" — Às 21 horas.

O HOMEM QUE INVENTOU O CINEMA

Foi um fotografo britanico, William Friese-Greene, de Bristol, quem primeiro produziu e obteve uma patente de um tipo de maquina cinematografica. Numa manhã de domingo, em 1889, Friese foi ao Hyde Park, em Londres, e tirou fotografias da parada de modas — uma cena da Inglaterra Vitoriana. Esse foi um momento importante para o mundo, e a primeira pessoa a vêr figuras animadas na sala escura da casa de Friese-Greene foi um policial londrino.

Este ano, a vida de Friese-Greene será conhecida por milhões de pessoas através do filme "The Magic Box", filme apresentado no Festival da Grã Bretanha, e que coroou de exito os esforços de grandes artistas, diretores e tecnicos do cinema. Foi a maior contribuição da industria cinematografica para o Festival.

O trabalho era mais importante que tudo para William Friese-Greene, mesmo que sua vida intima. Ela começou quando ele encontrou sua primeira namorada, uma jovem suiça chamada Helena Friese, agitando desenhos feitos nas margens de livro que tinha entre as mãos, dando a ilusão de movimento.

Casaram-se e mudaram-se para Londres, mas ele "esqueceu-se" da mulher para realizar experiencias, que consistiam agora em tomar fotografias numa tira de celuloide ao invés de usar chapas — um meio de fazer as fotos se movimentarem com sequencia.

Friese fez essa experiencia numa manhã de domingo em Hyde Park, mas fracassou. Helena morreu. Ele prosseguiu no seu trabalho, em 1897, em meio a fogos de artificio e charangas, suas fotografias descritas como "A Maravilha do Seculo" desfilaram ante uma multidão que o aclamava num pavilhão de Crystal Palace.

Nessa ocasião, ele conheceu Edith, sua segunda mulher, que cedo se apercebeu que seu trabalho vinha em primeiro lugar. Deixou-o mais tarde, tomando a si as responsabilidades de educar as crianças nascidas dessa união.

Como era de esperar, chegou o tempo em que os homens de negocio viram as possibilidades da invenção de William Friese-Greene, e ele foi convidado para uma reunião a fim de discutir, o que se tornou, mais tarde, uma industria poderosa. Mas ele não viveu bastante para ver seus sonhos realizados senão nas suas primeiras fases.

Na sua vida intima não se pode dizer que tenha sido bem sucedido, mas, como inventor, foi um brilhante pioneiro.

Três dos filhos de Friese-Greene, Kenneth, Graham e Maurice, ainda vivem e sua filha, nascida do primeiro matrimonio, a sra. Eghel Barnes, agora com 74 anos de idade, vive em Leigh-on-Sea com seu filho.

(B. N. S.)

"AMOR FUNESTO"
(THE CALL OF THE BLOOD)

ELENCO — Doutora Anne Lester Kay Hammond; — David Erskine, John Justin; — Julian Ikon, John Clements; — dr. Blake, Hilton Edwards; — Salvatore, Carlo Ninchi; — Madalena, Léa Padovani; — dr. Sebatier, Robert Rietty.

Produção de: — John Stafford e Steven Pallos; — direção de: — John Clements e Ladislas Vajda; — Extraido da novela de Robert Hichens; — Musica de: — Ludovico Lunghi; — distribuição da United Artistis; cartaz do cine Oasis.

RESUMO DO ARGUMENTO — No ano de 1900, em Londres a doutora Anne Lester (Kay Hammond) em colaboração com o dr. Blake (Hilton Edwards), após muitas pesquisas descobrem a cura da malaria.

David Erskine (John Justin) ao saber, do sucesso obtido por Anne, sua noiva, insiste mais veemente no seu proposito de realizarem o casamento o mais rapidamente possivel, pois as razões em contrario apresentadas por ela haviam cessado com a descoberta do novo soro.

No dia das bodas, David recebeu de seu tio um presente, deixado ha muitos anos atrás por sua falecida mãe: a chave da casa de seus antepassados; numa pitoresca ilha, na Italia; a qual desde a morte de sua mãe acha-se fechada, entregue unicamente aos cuidados dos empregados.

A lua de mel desenrola-se na majestosa paisagem das praias da Sicilia, no ambiente pobre mas alegre dos pescadores italianos.

Anne é chamada com urgencia a Tunis, devido a uma epidemia de malaria. David insiste em acompanhá-la, entretanto, Anne consegue fazê-lo ficar em virtude de poder contrair a doença por não estar vacinado.

Após a partida de Anne, David em companhia de Julian Ikon (John Clemments), percorre os lugares pitorescos da região e num desses passeios conhece em uma praia deserta a Madalena (Léa Padovani) a filha de um pescador, é uma linda mulher porem esquiva e agreste como a região. David, leva uma vida completamente diferente, nestes dias felizes, o ambiente acolhedor, o sangue latino de seus antepassados que lhe corre nas veias, as festas populares, a presença constante de Madalena, as musicas e o vinho, tudo isso contribui para que em uma noite, na solidão de um bosque cometam a falta que Salvatore (Carlo Ninchi) pai de Madalena deseja lavar com sangue. Salvatore expulsa Madalena de casa nesse interim Anne regressa de Tunis. David conta-lhe tudo que passou em sua ausencia e após uma discussão resolvem voltar a Londres.

Madalena desesperada, e maltratada por seu pai procura David e conta-lhe o sucedido. Penalisado, porem, procurando esquivar-se a responsabilidade de tão grande tragedia oferece-lhe dinheiro para viajar. Madalena revoltada corre em direção aos penhascos.

David sai em sua procura, encontrando-a morta perto dos penhascos, na areia.

Salvatore que tambem procurava-a, encontra-os na praia, e mata a David.

Anne regressa a Tunis desta vez para sempre.

METRO — HOJE — ROXY — RIO
13.00 15.20 17.40 19.30 22.00 HS
AVA GARDNER — JAMES MASON — TECHNICOLOR
PANDORA
PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN
MULHER OU DEMONIO?
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — AC. NAC.

"OS MORTOS FALAM"
(SILENT DUST)

ELENCO — Angela Rawley, Sally Gray; Robert Rawley, Stephen Murray; Maxwell Oliver, Derek Farr; Simon Rawley, Nigel Patrick; Joan Rawley, Beatrice Campbell. — Produção de N. A. Bronsten — Direção de Lance Comfort — Um filme da Associated British-Pathé — Baseado na peça teatral de Roland e Michael Pertwee — The Paragon.

RESUMO DO ARGUMENTO — O rico baronete Robert Rawley perdeu seu unico filho, Simon, na guerra e agora, velho e cego, seu amor pelo filho perdido tornou-se quase uma obsessão: manda construir um pavilhão em honra ao heroi e obriga a todos os que vivem em seu castelo a cultivarem a sua memoria. Angela, jovem viuva, sente os efeitos daquela idolatria paterna quando volta da Alemanha, pois, Angela, ao trabalhar na Comissão de Controle, havia se apaixonado por Mawell Oliver. Não ousa confessar ao sogro que deseja casar-se de novo. Fica à espera de que o tempo venha amenizar as saudades do velho. Uma noite a policia cerca a casa e informa que nos jardins se refugiou um vagabundo de aspecto suspeito. Eis que o velho senhor, ao fazer a oração costumeira no pavilhão do filho, tem um inesperado companheiro. Sendo cego, sir Robert não o vê, mas Angela, assim que entra, reconhece no maltrapilho o seu marido Simon — aquele mesmo por quem sir Robert tanto chorava. Conseguindo falar às escondidas com Angela, Simon confessa que havia desertado, trocando de roupas com um homem a quem havia matado. Pede-lhe que o ajude a fugir da policia e a moça a fim de salvaguardar o bom nome da familia, esconde o "heroi" em seu quarto. Maxwell Oliver vem a saber de tudo quando, ao passar pelo corredor, ouve o homem no quarto de sua amada. Entra e Angela tem que lhe confessar a verdade. Rapidamente combinam dizer a todos que já se haviam casado na Alemanha, destruindo assim a tagarelice dos criados que tambem haviam ouvido o barulho de Simon no quarto da jovem "viuva". A situação se complica quando a policia, depois de dar uma busca na casa toda, não encontra o estranho e informa que êle é um desalmado criminoso. Embora cego, sir Robert começa a notar coisas anormais em casa — pois, diante do inevitável, tivera que aceitar o novo marido de sua nora — e sabendo que Maxwell não bebia, fica intrigado com o constante desaparecimento do uisque de seu quarto. Finalmente, como que levado por um sexto sentido, sir Robert descobre a verdade e enfrenta o covarde filho. Este não trepida em atracar-se com o velho pai diante da ameaça do cego: iria denunciá-lo à policia. Na luta, Simon desiquilibra-se e cai da sacada, tendo morte instantanea. Para que o velho baronete não veja seu nome manchado, Angela e Maxwell ajudam a retirar todos os retratos do "heroi" desaparecido e quando a policia entre em casa não pode estabelecer nenhuma relação entre o maltrapilho e o filho do dono da casa. Dali por diante, o pavilhão de Simon é transformado em asilo para capazes que desejam trilhar o bom caminho, depois de terem dado muitas cabeçadas na vida.

"MILAGRE DE AMOR"

Finalmente, dia 4 de fevereiro, dar-se-á o tão esperado lançamento do filme "Milagre de amor", uma joia do moderno cinema brasileiro. Trata-se de um drama punjente, de emoções intensas, numa historia sublime de renuncia e amor, filmado quase que inteiramente sob a maravilhosa paisagem natural da ilha de Paquetá, a incomparavel "Ilha dos Amores".

Este filme, que marcará uma nova etapa do progresso no cinema nacional é uma realização da Flama Produtora Cinematografica, sob a direção Moacir Fenelon, apresenta a formosa Fada Santoro, que já atingiu definitivamente o estrelato do cinema nacional, através de soberbas interpretações anteriores. Paulo Porto, que dia a dia vem se impondo como um dos mais perfeitos astros do nosso cinema, apresenta-se neste filme de modo a merecer sua definitiva consagração, desempenhando o principal papel masculino. Rosangela, uma "superloira" e nova descoberta feliz do nosso cinema, dona de estontecante beleza, ocupa lugar de destaque neste extraordinario filme, tendo ainda a cooperação de Dalva de Oliveira, através de doces melodias. Este filme será exibido no Cine Bandeirante e Circuito Serrador. Uma distribuição Cinedistri.

UMA VILA AUTENTICA DE PESCADORES, PARA A FILMAGEM DE "CORSARIO MALDITO"

Foi construida uma autentica vila de pescadores em Terra Nova, na baia de Catalina, para servir de cenario de filmagem de "Corsario Maldito" (The Gaunt Woman) da RKO Radio, que o Art e demais cinemas desse circuito estrearão 2.a-feira. O diretor Al Werker viajou para a Terra Nova, Nova Escossia e Gloucester, onde obteve informações que serviram para ambientar melhor a historia. Do elenco de "Corsario maldito" fazem parte Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains. A produção e de Warren Duff.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Téla, 419 — Às 13,30, 15,15, 17,40, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 124 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Idolo Dourado — John Derek — Columbia — J. da Téla, 310 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Atlantida, 52x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Esp. em Marcha, 405 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Castelo Invencivel — Richard Greene — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Festa Nacional do Trigo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn W. Bros. — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — J. da Téla, 309 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Noite de Stambul — Richard Denning — Proib. 14 anos — O Vale dos Fantasmas — Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Téla, 123 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 123 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Monogram — C. J. Inf. 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista, 234 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

NACIONAL — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — J. da Téla, 308 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL.

CRUZEIRO — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Band. da Téla — Nacional — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 370 — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ROIAL — Os Mortos Falam — Sally Grey — Proib. 14 anos — Debandada — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tesouro do Vulcão — Rep. C, 134 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Pista Violenta — F. Jornal, 232x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Terrivel Ameaça — At. C, 91 — Às 14 e 19 horas.

GLORIA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Romantico Jogador — F. Jornal, 235x15 — Às 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. da Téla, 131 — Às 13,50 e 18,50 horas.

REX — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — No No Nanette — At. Revista, 232 — Às 13,40 e 18,50 horas.

LUX — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacifico — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — A Marca Rubra — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

JUPITER — Mensagem dos Renegados — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Tesouro do Vulcão — At. C, 136 — Às 14 e 19 horas.

IMPERIAL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Esp. em Marcha, 402 — Às 18,45 horas.

SAVOY — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Band. da Téla — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — Orgulho e Odio — Robert Mitchum — Proib. 18 anos — Na Solidão do Inferno — Cultura Fisica — Nacional — Às 19,10 horas.

CAPITOLIO — Castelo Invencivel — Richard Greene — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Freddie o Magico — Not. da Semana, 51x52 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Mortos Falam — Stephen Murray — Proib. 14 anos — Felizardo do Azar — Not. da Semana, 51x51 — Às 14 e 19,15 horas.

S. PEDRO — Monstro do Artigo — Proib. 14 anos — Amazonia Indomavel — Documentario — Bom Jesus da Lapa — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Vingança de Jesse James — Mac Donald Carey — Proib. 14 anos — Reliquia de Amor — Band. da Téla — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Cow Boy no Arizona — Turismo Americano — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Turbilhão no Pacifico — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

ITAIM — Só a tarde: Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — A' tarde e a noite: A Deusa Ajoelhada — Só a noite: Um Corpo de Mulher — Proib. 18 anos — Doc. 5 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

A Republic Pictures lançará segunda-feira, no Cine Bandeirantes e circuito, o filme intitulado "Hora da decisão", (Fighting Coast Guard) que conta com as interpretações de Brian Donlevy, Ella Raines e Forrest Tucker nos principais papeis.

Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 29 de dezembro de 1951

Aos 29 dias do mês de Dezembro do ano de 1951, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na séde social, à rua Americo de Campos n.o 39, acionistas que representavam mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, com direito de voto, como se verifica de suas assinaturas no "LIVRO DE PRESENÇA", com as declarações exigidas na Lei, o Diretor sr. Arnaldo Borghi convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, havendo a escolha recaido, por aclamação, no acionista ARNALDO BORGHI que, para Secretario, convidou o acionista WALTER BORGHI. — Constituida, assim, a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fora regularmente convocada por anuncio publicado na "Folha da Manhã" e no "Diario Oficial", nos dias 21, 22 e 23 do corrente mês, anuncio esse que é deste teor:

Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, efetuado nos termos legais e de acôrdo com os seus estatutos, Casa Aldo S. A., Comercial e Importadora, com matriz nesta Capital, à rua Americo de Campos, 39, convoca todos os seus acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a qual se realizará no dia 29 do corrente, as 14 horas, no local acima mencionado.

A referida Assembléia Geral é convocada a fim de que fiquem resolvidos os seguintes assuntos:

a) Incorporação à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, da Industria Paulista de Radios Ltda.;
b) Preenchimento do cargo vago de Diretor-Superintendente;
c) Outros assuntos de real interesse para a Sociedade.

São Paulo, 20 de Dezembro de 1951.

(a) Arnaldo Borghi — Diretor-Presidente".

Com relação à discussão do 1.o item da presente convocação da Assembléia Geral Extraordinaria, ou seja, o preenchimento do cargo vago de Diretor-Superintendente, foi eleito, por unanimidade, o DR. PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Albuquerque Lins n.o 1.170, que, solicitando a palavra, agradeceu a lembrança de seu nome para o cargo. — A seguir, a ser tratado o 2.o item, o da incorporação da Industria Paulista de Radios Ltda., à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, objeto, tambem, da presente Assembléia, o sr. Presidente determinou, em seguida, o que fiz como Secretario, a leitura de uma exposição da Diretoria sobre a materia, documento esse que é do seguinte teor:

"EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Senhores Acionista — A Diretoria da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, estudou, com o maximo cuidado, a possibilidade da incorporação à referida Sociedade Anonima, da Industria Paulista de Radios Ltda., Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta Capital, à rua Americo de Campos n.o 9, bem como as vantagens resultantes dessa operação, tendo em vista não só os interesses da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, como, tambem, as da referida industria. — A Diretoria da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora chegou à conclusão de que a operação é, realmente, vantajosa para ambas as empresas, porque ambas se completam. — A unificação virá diminuir, extraordinariamente, as despesas gerais que, no momento, pesam sobre ambas as empresas e, certamente, teremos tambem reduzido o custo de fabricação. — Outrossim, o pagamento das quotas dos socios seria feito com a entrega de novas ações da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora que, para tanto, seria proposto pela Diretoria novo aumento de Capital Social, de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros)".

Foi lido, a seguir, o parecer do Conselho Fiscal, cujo teor é o seguinte:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, procedeu à meticuloso exame da operação projetada para a incorporação da Industria Paulista de Radios Ltda., à referida Sociedade Anonima, reputando boas e vantajosas as condições apresentadas para a mencionada incorporação. — O Conselho Fiscal é, pois, de parecer que a Assembléia Geral Extraordinaria, ora convocada, aprove as bases da operação apresentada pela Diretoria da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora".

Finda a leitura, o sr. Presidente abriu discussão sobre a materia, havendo pedido a palavra o acionista sr. DANTE GABRIEL MARTINS, que louvou a Diretoria pelo feliz encaminhamento das negociações há tempos iniciadas para a realização da operação projetada, que seguramente era vantajosa para ambas as empresas, fazendo nessa ocasião a leitura de um expressivo relatorio das atividades da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora e da Industria Paulista de Radios Ltda., propondo ainda, esse acionista, a reforma dos estatutos da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, uma vez seja a incorporação aprovada pela Assembléia, à mudança da denominação da firma, que passará a ser Casa Aldo S. A. — Comercial, Industrial e Importadora.

Posta em votação a proposta da Diretoria, foi a mesma aprovada por unanimidade. — A seguir, o sr. Presidente declarou que, na conformidade da Lei das Sociedades Anonimas em vigor, o Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, far-se-á mister a nomeação de três (3) peritos para procederem à avaliação do acervo da Industria Paulista de Radios Ltda., que deverá ser incorporado à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora.

Por unanimidade de votos, os acionistas presentes elegeram os srs. Dante Gabriel Martins, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital à rua Barão de Campinas n.o 243; Alfredo Barsotti, brasileiro naturalizado, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Hermano Ribeiro da Silva n.o 221 e Henrique Funari, brasileiro, casado industriario, residente nesta Capital à rua Salvador Mendonça n.o 3, para peritos, os quais se comprometeram a apresentar, dentro de quinze (15) dias, o respectivo laudo de avaliação de bens da Industria Paulista de Radios Ltda., isto é, o seu patrimonio liquido, que deverá ser incorporado à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, tomando-se por base o balanço a se proceder em 31 do corrente, e cujas operações a partir de 1.o Janeiro do ano proximo de 1952, ficariam a cargo da firma incorporadora. — O laudo a ser apresentado pelos peritos acima mencionados deverá ser julgado pela Diretoria da firma incorporadora, que ficará com poderes expressos para resolver e ultimar a incorporação, "ad-referendum" da Assembléia que será convocada para esse fim.

Finalmente, o sr. Presidente, em atenção ao item final da convocação da Assembléia, isto é, fossem tratados outros assuntos de interesse para a Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Com a palavra o Diretor sr. Arnaldo Borghi sugeriu que, havendo interesse na ampliação de operações sociais, fosse o Capital da firma elevado de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e nesse sentido, desde já determinava nova Assembléia Geral Extraordinaria para o dia 29 de Janeiro do ano proximo de 1952, convocada especialmente para esse fim, bem como para a mudança de denominação da firma, o que implica em reforma dos estatutos.

Pediu a palavra o acionista sr. Rubens do Amaral Filho e propôs a fixação dos honorarios dos Diretores Presidente, Superintendente e Tesoureiro, sugerindo a uniformização de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para cada um, proposta esta e a anterior que foram aprovadas por unanimidade. — Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o sr. Presidente da Assembléia submeteu a materia da convocação da Assembléia à votação, nos termos expostos pela Diretoria, verificando-se haver sido a mesma aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata no livro proprio, por mim Secretario e reaberta a sessão, foi a mesma Ata lida, aprovada e que vai assinada por todos os presentes e da qual se tirou duas copias autenticas, para fins legais. — Na eleição dos peritos deixram de votar os impedidos por lei.

a) Arnaldo Borghi
Presidente da Mesa.
a) Walter Borghi
Secretario da Mesa.
aa) Dna. Julia Benetti Borghi
Rubens do Amaral Filho
Arnaldo Borghi
Walter Borghi
Jair de Mello Vianna
Industria Paulista de Radios Ltda. (Arnaldo Borghi)
Dante Gabriel Martins
Borghi & Filho.

Declaramos estar conforme o original.

Arnaldo Borghi — Presidente da Mesa.
Walter Borghi — Secretario da Mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA ALDO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.137, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de Dezembro de 1951, pela qual foi aprovada a incorporação à esta sociedade da INDUSTRIA PAULISTA DE RADIOS LTDA. do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Paulista de Oleos Vegetais

Ata da 8.a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 3 de dezembro de 1951

Aos 3 dias do mês de dezembro de 1951, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 152, 4.o andar, presentes acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, conforme verificação das cautelas depositadas, das assinaturas lançadas no livro de presença foram declarados instalados pelo Diretor-Presidente, sr. Paulo Eugenio Figueira de Mello, os trabalhos da 8.a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Paulista de Oleos Vegetais, e convidado para secretaria-la o acionista sr. Martinho da Silva Prado. Por determinação do sr. Presidente, procedeu-se à leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado regularmente pela imprensa. Relatando o motivo expresso da convocação, consequencia do que ficou resolvido em sessão da Diretoria de 17 de novembro de 1951, explicou o sr. Presidente as vantagens que decorrerão da mudanca da sede social da Companhia para o municipio de Santo André, onde se acha instalada a sua fabrica. Entre outras, ressaltou as seguintes conveniencias mais ponderaveis; a) melhor controle e mais direto, sobre os consumos e a produção industrial; b) simplificação e diminuição de taxas e impostos; c) maior rendimento do 'pessoal, quer fabril, quer administrativo. Acrescentou o sr. Presidente que a medida implicava na modificação do artigo segundo dos estatutos sociais, para o qual propunha a seguinte redação: "Artigo 2.o — A sede da Companhia será no municipio de Santo André, Estado de São Paulo". Posta em votação a proposta da Diretoria, foi a mesma unanimemente aprovada pelos senhores acionistas presentes. Encerrada a votação, ofereceu o sr. Presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso, o que foi feito pelo sr. Alfredo Hugo Frederico Bornholdt que ponderou ser conveniente a manutenção na cidade de S. Paulo de um escritorio que facilitasse a recepção de pedidos e de correspondencia em geral, o que foi achado conveniente e por todos os presentes aprovado. Não desejando mais ninguem fazer uso da palavra para qualquer outro assunto, resolveu o sr. Presidente suspender a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata que escrita, lida e achada conforme e assinada por todos os senhores acionistas presentes. São Paulo, 3 de dezembro de 1951.

aa) Paulo E. Figueira de Mello
Alfredo Hugo F. Bornholdt
Martinho da Silva Prado
Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello
Luiz Tavares Alves Pereira
Gervasio Alves Pereira
Jorge de Souza Rezende

Certifico que a presente é copia da 8.a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, realizada aos 3 dias dias do mês de dezembro de 1951, e que se acha transcrita no livro competente.

Alfredo Hugo F. Bornholdt
Diretor-Gerente

—:o:—

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Paulista de Oleos Vegetais, com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n. 56.998, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de dezembro de 1951, pela qual foi aprovada a mudança da sede para Santo André, ficando alterado o artigo 2.o dos seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de janeiro de 1952. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na séde da FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., à rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 23 de Janeiro de 1951.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A. — (a.) George Somlanyi.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTES DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n. 186
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias.
Sorteio realizado ontem:

1.o	— 18.638	Cr$	200,00
2.o	— 09.148	Cr$	100,00
3.o	— 14.055	Cr$	100,00
4.o	— 15.080	Cr$	75,00
5.o	— 18.230	Cr$	50,00
6.o	— 00.435	Cr$	25,00

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS: Barão de Itapetininga, 46, tel. 36-4876
Av. Ipiranga, 799. Tel. 36-5688
ENCOMENDAS: R. Maria Teresa, 90, tel. 52-5233

CIA. DE ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

Estão à disposição dos srs. acionistas, na séde social desta Companhia, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1952.

CIA. DE ELETRICIDADE S. SIMÃO-CAJURU
C. S. Abreu
Diretor-Gerente

PUBLICAÇÕES

"FOLCLORE" — Sob o patrocinio da comissão Paulista de Folclore, do IBECC, e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", deverá aparecer ainda este mês a revista trimestral "Folclore". Sua direção foi assim constituida: diretor: Rossini Tavares de Lima; secretario, Hernani Donato, redatores: Frederico Lane, Hely de Faria Paiva e Antonio Osvaldo Ferraz.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE" — A Sociedade "Amigos da Cidade" festeja hoje o 18.o aniversario de sua fundação e o Dia de São Paulo, com um grande banquete, às 12 horas, durante o qual falará o dr. Paulo Penteado de Faria e Silva, secretario da entidade.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 26, às 20 horas, à rua Galvão Bueno, 43, uma assembléia geral da Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Em reunião recente foi eleita a seguinte diretoria da Associação Cristã de Moços de São Paulo: — Nilo Andrade Amaral, presidente; William G. Ballingall, vice-presidente; Agenor Camargo, secretario e Aberto Sentieri, tesoureiro; vogais: dr. Admir Ramos, Alcides Del Guerra, Alexander Y. Watt, Americo Capone, dr. Angelo Zanini, dr. Antonio Monteiro da Cruz Jr., Armando Sander, dr. Bruno Heydenreich, Charles E. Waddell, Erhard Dolder, Ernesto G. Diederichsen, I. Brasil Portieri, dr. João Batista Anhaia de Almeida Prado, dr. Thomaz Sayão, dr. Luiz Dumont Vilares, Manuel Antonio do Nascimento, dr. Mario Toledo de Moraes, M. T. Gibson, dr. Osvaldo Muller da Silva e Waldemar Campos.

O Cine MARROCOS COMEMORA O SEU 1.º ANIVERSÁRIO na data em que SÃO PAULO festeja seus 398 ANOS de GLORIOSA EXISTÊNCIA!

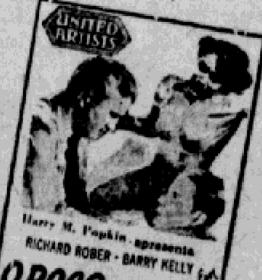
CINE MARROCOS que exibiu em 1951, "MEMORIAS de um MEDICO" * "MAIS FORTE que o AMOR" * "TORMENTOS do DESEJO" * "O INVENCIVEL" * "DESTINO a LUA" * "LUZES DA CIDADE" * "FRONTEIRAS PERDIDAS" * "DO ÓDIO NASCE O AMOR" "NOITES de PARIS" * "ESPIRITOS INDOMITOS" e "LUCRECIA BORGIA"

Lançará em 1952 PRODUÇÕES da UNITED ARTISTS-ART FILMES & TELEFILMES















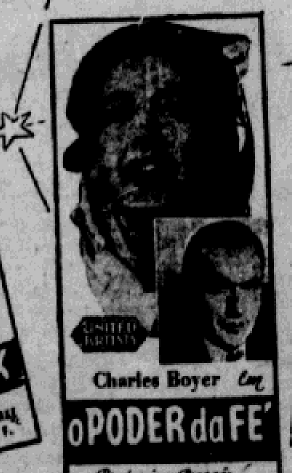


VAN HEFLIN EVELYN KEYES em CUMPLICE das SOMBRAS "The Prowler"

LEW AYRES MARILYN MAXWELL em HOMENS VERDADEIROS Ansco Color

JOHN GARFIELD SHELLEY WINTERS em POR AMOR TAMBEM SE MATA



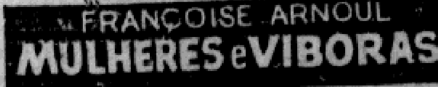












CINE MARROCOS, O MELHOR E MAIS LUXUOSO DA AMÉRICA DO SUL, AGRADECE AO DISTINTO PUBLICO DE S. PAULO, SUA PREFERÊNCIA

Secção Comercial

CRISE NO COMERCIO DE TECIDO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A nova alteração, recentemente introduzida no controle dos preços dos tecidos, é mais uma tentativa no sentido de conseguir uma solução para a atual depressão no comercio dos produtos texteis.

Se os retalhistas querem livrar suas prateleiras das mercadorias compradas a altos preços no verão passado, há apenas um método seguro de fazer isto com a atual tendencia do publico. E' preciso baixar, drasticamente, os preços e aceitar os prejuizos consequentes. Isto era perfeitamente possivel sob o método de controle dos preços, que expirou há alguns dias.

Os fabricantes de tecidos de Manchester, Leeds, Nottingham, Leicester, Bradform, e outros centros manufatureiros sempre se manifestaram dispostos a vender com prejuizos os estoques de mercadorias de preços altos. Os varejistas, contudo, têm rejeitado quase todas essas ofertas. Não querem ter maiores prejuizos e se queixam de que não lhe permitem livrar-sse de seus estoques antigos compensando os preços altos do verão passado com os preços atuais. Como resultado, muitos varejistas têm em sua prateleiras mercadorias de qualidade similar, especialmente os tecidos de lã, mas de preços muito diferentes. De acôrdo com os novos regulamentos, os varejistas poderão, se quiserem, vender ao mesmo preço, por exemplo, de 90 xelins os artigos comprados no verão passado por 100 xelins e os artigos similares comprados na semana passada a 80 xelins. Os varejistas ficarão satisfeitos, e o mesmo acontecerá com os manufatureiros, que esperam poder fornecer novos estoques. Mas o consumidor, na verdade, é obrigado a pagar 90 xelins por mercadorias que, em caso contrario, lhe custariam apenas oitenta.

E' muito bom que as normas rigidas sejam eliminadas, mas a eliminação desse controle ocorre no momento menos favoravel. O comercio só se movimentará novamente, e talvez em volume menor do que antes, quando os velhos estoques tiverem saído inteiramente das prateleiras. O novo regulamento induzirá o comprador a percorrer varias lojas, na esperança de evitar prejuizos. Em alguns casos, naturalmente, a medida poderá ajudar a esgotar os estoques de mercadorias mais antigas, e a renovar a corrente de encomendas das lojas aos fabricantes. Mas, de um modo geral, a depressão na venda de tecidos, provavelmente, é muito profunda para que seja corrigida sem medidas mais drasticas. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 200,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 190,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 196,00, para o tipo 5, de bebida rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negocios; para o Contrato "C" e "D" funcionaram estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.750 e 1.500 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria baixa de 25 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa de 3 a 14 pontos e na segunda intermediaria baixa de 23 a 24 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —, entraram 35.349 sacas, foram embarcadas 14.358 e despachadas 35.217 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 51.293 sacas, somando, desde 1.o do mês 747.679 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	217,50	218,00
Janeiro-junho 1953	219,00	219,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend. Cr$
Janeiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	218,00	218,50
Janeiro-junho 1953	220,00	220,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,90	198,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	204,00	204,50
Setembro	204,90	205,50
Dezembro	206,00	206,50
Vendas	—	1.000
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,80	203,80
Março	206,00	206,00
Maio	209,10	209,10
Julho	214,30	214,30
Setembro	215,00	214,70
Dezembro	215,00	214,80
Vendas	500	1.250
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	202,70	202,70
Março	206,00	205,90
Maio	208,90	208,80
Julho	214,10	214,10
Setembro	214,70	214,60
Dezembro	215,30	215,30
Vendas	750	750
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	200,50
Tipo 4 duro	199,00
Tipo 5 s/ discrição	196,00

Mercado, estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24.

Passagens:

Dia 24	—
No mês até o dia 24	143.794

Desde 1.o de julho	2.313.420
Entradas:	
Dia 24	35.349
No mês até o dia 24	695.173
Desde 1.o de julho	4.725.646
Média 24	34.758
Embarques:	
Dia 24	14.358
No mês até o dia 24	617.148
Desde 1.o de julho	4.396.537
Despachos:	
Dia 24	35.217
No mês até o dia 24	637.057
Desde 1.o de julho	4.414.652
Existencia:	
Dia 24	1.884.225

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.28
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.35.76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92.24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Holanda	—
Suiça	—
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Suecia	—
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72

TITULOS

SÃO PAULO

Muito calmo foi o movimento de negocios registrados ontem, na Bolsa de Valores, num total de apenas 3.557.076, cruzeiros. As vendas sobre titulos particulares, contribuiram com 883.232,00 somente.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 16-52:

Apolices:

	Cr$
"Populares", 5 %	214,89
"Unificadas", 6 %	653,26
"Ferroviarias", 7 %	715,00
"Rodoviarias", 7 %	695,00
"Uniformizadas", 8 %	890,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:

38	Unificadas	660,00
340	Unificadas	654,00
2350	Unificadas	653,00
45	Unificadas	655,00
20	Unificadas	656,00
19	Municipais 1933	870,00
72	Municipais 1933	435,00
20	Ferroviarias	715,00
9	Minas "B"	145,00
200	Rodoviarias	695,00
3	Uniformizadas	890,00
22	Municipais 1942	880,00
1	Municipais 1929	880,00
13	Municipais 1942	870,00
2	Minas "A"	155,00
13	Populares	214,00
106	Populares	215,00
381	Esp. Santo	445,00

Obrigações:

Federais Guerra:

72	5.000,00	3.875,00
386	1.000,00	770,000

Ações:

14 Cia. Paulista port.	178,00
150 Cia. Paulista nom.	168,00
500 C. Ang.-Bras.	152,00
5 C. Banc. Cred. Comercial	1.000,00
4 C. Banc. Minerv.	500,00
150 Bco. Bras. Am.	300,00
118 Bco. Com. Ind.	430,00
500 Ped. Mantiqueira	1.000,00
Debentures	
500 Cia. Mogiana	116,00
100 Cia. Nac. Etamp.	120,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.885,00	3.875,00
1.000,00	775,00	765,00
500,00	—	380,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,50
Estado:		
"Café"	—	750,00
Ob. "1922"	—	860,00
Apolices:		
Uniform.	900,00	—
Unificadas	660,00	655,00
Ferrov.	718,00	710,00
Seriados, 1.o Grupo	—	740,00
2.o Grupo	—	740,00
Populares	215,50	214,50
Esp. Santo	450,00	445,00
Rodov.	702,00	696,00
Pen. "1935"	—	600,00
Fed. nom.	—	600,00
Idem	—	750,00
Sul Rod.	750,00	—
Sul. Rod.	950,00	—
Minas Gerais serie "A"	—	155,00
Idem, "B"	—	130,00
Idem "C"	—	138,00
Municipais:		
"1929"	—	880,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	860,00
"1937"	—	850,00
"1938"	—	—
"1942"	—	870,00
Letras:		
Cap. "1913"	—	80,00
BANCOS		
América	—	240,00
Am. do Sul	—	240,00
Band. Com.	—	255,00
Bras. Desc.	—	400,00
Bras. Am. Sul	—	300,00
C. de Credito	—	230,00
Cent. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	485,00	450,00
Com. e Ind.	435,00	425,00
Est. S. Paulo	—	360,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Ital.	—	207,00
Ind. S. Paulo integr.	—	230,00
Mer. S. Paulo	—	330,00
M. Sales. int.	225,00	215,00
N. Imob. int.	—	238,00
Idem c/ 50%	—	114,00
Nor. Estado	—	1.350,00
Paulist. Com.	—	220,00
São Paulo	285,00	280,00
S. Am. Brasil	280,00	—
V. Paraiba	—	230,00
PARTES BENEFICIARIAS		
Bco. Cm. Ind.	—	140,00
COMPANHIAS		
Anaconda	—	1.000,00
Bras. Inv. CBI	2.200,00	—
C. Arg-Bras.	160,00	150,00
Ind. Brasil. meias. ord.	—	485,00
Ind. Bras. Lapis F. Johansen	—	500,00
Manah s. a.	—	1.250,00
M. E. Fer. n.	—	110,00
CNI	215,00	205,00
Paul. Estradas Ferro nom.	170,00	—
Paul Estradas Ferro port.	181,00	—
CRUSH	—	500,00
Rox. Lou. p.	—	300,00
Vid. Santa Marina, prt.	—	365,00
DEBENTURES		
Mog. Est. Fer.	118,00	115,50
N. Estamp.	—	112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "C" no pregão de fechamento apresentou baixa de 2,00 para fevereiro e outubro; 3,00 para março; 4,00 para maio, 5,00 para julho e 2,50 para dezembro. Os negocios realizados deram 24.500 arrobas. O desponivel fechou inalterado com mercado calmo. Em Nova York o mercado fechou estavel com alta de 30 pontos, subindo o desponivel de 15 pontos. O algodão do Norte, fechou inalterado.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a Int.
Fevereiro	—	3500,0
Março	349,50	351,50
Maio	332,00	331,00
Julho	322,50	321,00
Outubro	323,50	322,00
Dezembro	323,50	321,20
	2.a Int.	**Fech.**
Fevereiro	—	350,00
Março	348,50	351,00
Maio	330,80	330,00
Julho	320,50	320,00
Outubro	322,00	321,00
Dezembro	—	320,50

Total da Posição em Aberto, dos negocios a Termo registrados até 23-1-1952 — 535.000 — (Quinhentas e trinta e cinco mil arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:

Março 1.400 arrobas — 350,00 — Maio 500 arrobas 33,00 — maio, 500 arrobas 331,00 — maio 500 arrobas, 330,80 — julho ... 1.000 arrobas, 320,00.

Total 3.500 arrobas.

Maio 500 arrobas, 331,00 — julho, 321,00 — Total 1.000

2.a intermediaria:

Março, 1.00 arrobas, 349,00 — março 500 arrobas, 349,20 — ... 1.500 arrobas 350,00 — maio .. 2.000 maio 331,00 — 500 arrobas, 330,50 — julho, 321,00 — Total 8.000 arrobas.

Fechamento:

Pres 500 arrobas, 350,00 — março, 500 arrobas, 350,30 — março 1.5500 arrobas, 350,50 — março, 3.000 arrobas, 351,00 — maio, 500 arrobas, 33100 — maio 1.500 arrobas, 330,50 — maio 2.500 arrobas 330,00 — julho .. 1.500 arrobas, 320,00 — outubro, 500 arrobas, 321,00 — Total — 12.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipos	Cotações
3	395,00
3/4	390,00
4	385,00
4/5	369,00
5	350,00
5/6	341,00
6	332,00
6/7	313,00
7	304,00
8	293,00
9	289,00

Mercado — Calmo — Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos

Embarque: Janeiro a março — (Safra nova).

Procedencias indiscriminadas

Paraiba, R. Grande do Norte e Ceará:

	Fibras
Seridó	34-36
Sertão	32-34
Matas	26-28
	Tipos
Seridó	3 e 4
Sertão	3 e 4
Matas	3 e 4
	Cotações
Seridó	620,00
Sertão	510,00
Matas	355,00

— Em partes iguais

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

(Tabela Oficial

Refinado, extra	233,50
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

BANANA

SÃO PAULO.

Cotações do mercado de banana:

Por toneladas de cachos de Cr$ 400,00 a 450,00.

Preços inalterados.

Desembarques:

Barra Funda, nada

Pari, 25 vagões.

Mercado estavel.

CEREAIS

S. PAULO

FEIJÃO: (safra da seca) — Funcionou calmo, com alterações nos tipos Roxinho especial e superior que passaram a ser cotados à 265-70,00 e 240-45,00 respectivamente; demais tipos inalterados; safra das aguas: mercado calmo, com seus preços sem alterações. As demais mercadorias, não modificaram suas ofertas.

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado sup.	1,30	1,35
Idem, boa	1,25	1,30

Mercado — Calmo.

MILHO

Amarelinho	135,00	140,00
Amarelão	122,00	125,00
Amarelão	118,00	120,00

Mercado — Prouxo.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Companhia Quimica "Duas Ancoras"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, peças estas que, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, submetemos à vossa aprovação. Propomos que o oitavo dividendo seja pago à partir do dia imediato ao da aprovação das contas.

São Paulo, 5 de janeiro de 1952

(a) FERNANDO EDWARD LEE — Diretor-Presidente
(a) WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor-Gerente
(a) CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor-Gerente
(a) GUSTAVO JORGE MEISSNER — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO				
Imoveis: Terrenos e Predios		1.025.478,00		
Maquinismos e Acessorios		1.999.384,50		
Moveis e Utensilios		133.174,80		
Veiculos		452.659,00		
Cauções		5.500,00	3.616.196,30	
ATIVO DISPONIVEL				
Caixa		73.347,20		
Bancos		713.817,30	787.164,50	
ATIVO REALIZAVEL				
A curto prazo				
Existencias: Materias Primas, Materiais Diversos e Produtos	13.707.747,30			
Devedores: Contas Correntes e Titulos a Receber	5.830.208,90			
Banco do Brasil S. A. — Conta Grafica	103.558,80	19.641.515,00		
A longo prazo				
Acões	1.000,00			
Obrigações de Guerra	80.073,00	81.073,00	19.722.588,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Valores de Aplicação: Deposito para Imposto de Consumo, Selos de Vendas e Consignações e Selos e Estampilhas		103.849,60		
Despesas Antecipadas: Seguros a Vencer		10.673,80	114.523,40	
			24.240.472,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Acões Caucionadas		200.000,00		
Obrigações de Guerra Caucionadas		86.000,00		
Titulos em Cobrança		3.532.706,30		
Titulos Caucionados		306.256,80	4.124.963,10	
		Cr$	28.365.435,30	

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	4.300.000,00		
Fundo de Reserva Legal	860.000,00		
Fundo de Reserva Especial	2.995.196,20		
Reserva Retida — Dec.-Lei 9.159	444.803,80	8.600.000,00	
Provisões			
Fundos de Depreciações		1.261.732,40	9.861.732,40
PASSIVO EXIGIVEL			
A curto prazo			
Contas Correntes	4.456.345,80		
Contas Correntes Acionistas	3.882.480,50		
Contas Correntes Bancos	1.286.857,30		
Contas a Pagar	41.297,30		
Titulos a Pagar	1.500.000,00		
Titulos Descontados	320.119,70		
Percentagem da Diretoria	1.408.736,00		
Oitavo Dividendo	1.102.903,20	13.998.739,80	
A longo prazo			
Contas Correntes a Longo Prazo		380.000,00	14.378.739,80
			24.240.472,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Caução de Obrigações de Guerra		86.000,00	
Endossos para Cobrança		3.532.706,30	
Caução de Titulos		306.256,80	4.124.963,10
		Cr$	28.365.435,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Fretes, Comissões, Descontos Concedidos, Quotas de Previdencia, Gratificações ao Pessoal, Propaganda e Diversas Despesas	10.775.190,30	
Impostos		
Impostos federais, estaduais e municipais (Escritorio)	2.679.795,10	
Juros de Credito de Terceiros		
Juros pagos	474.185,50	
Perdas Diversas		
Debitos considerados perdidos	18.148,20	
Amortizações do Ativo		
Depreciações dos valores de uso	303.787,70	14.251.107,40
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		
Fundo de Reserva Legal	200.000,00	
Fundo de Reserva Especial	1.124.150,80	
Percentagem da Diretoria	1.408.736,00	
Antecipação de Lucros	860.000,00	
Oitavo Dividendo	1.102.903,20	4.695.790,00
	Cr$	18.946.897,40

CREDITO

RECEITAS DO EXERCICIO			
Produto das Operações Sociais			
Lucro bruto obtido com a venda dos produtos	18.567.188,10		
Descontos Obtidos	335.516,40	18.902.704,50	
Receitas Diversas			
Juros Ativos	43.496,30		
Prejuizos Recuperados	696,60	44.192,90	18.946.897,40
		Cr$	18.946.897,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a) FERNANDO EDWARD LEE — Diretor-Presidente
(a) WALTER LUIZ ALEXANDRE BEHMER — Diretor-Gerente
(a) CONRADO FREDERICO BEHMER — Diretor-Gerente
(a) GUSTAVO JORGE MEISSNER — Diretor-Gerente
(a) EWALD BUCHHLOZ — Guarda-Livros C.R.C. n.o 3.229

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo acompanhado durante o exercicio de 1951, as atividades da Diretoria e examinado os documentos e livros de contabilidade da Sociedade, declaram que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" exprimem fielmente a situação financeira e economica da sociedade, opinando, por isso, pela aprovação destas peças e do relatorio da Diretoria. A modalidade recomendada pela mesma Diretoria para o pagamento do oitavo dividendo pode ser aceita em face da situação da Caixa e das outras disponibilidades dos recursos sociais.

São Paulo, 5 de janeiro de 1952

(a) JORGE AMERICANO (Prof. Dr.)
(a) EURICO SODRE' (Dr.)
(a) VALDO TORRES GUILHERME (Dr.)

SOLICITADA A INTERFERENCIA

(Conclusão da 1.a página).

sobre o problema da admissão de novos membros na ONU.

A proposta latino-americana pede, em particular, à Corte que declare quais os criterios que devem ser tomados em consideração para interpretar o resultado da votação do Conselho, no que se refere à admissão de novos membros; e se o voto negativo de uma potencia membro permanente no Conselho, ou seja, o veto, pode bloquear a admissão de um país que recebeu sete votos, no Conselho, em seu favor.

Este projeto de resolução foi apresentado ao se encerrarem os trabalhos da reunião dedicada à discussão das emendas apresentadas à proposta da delegação peruana, a qual convidada os Estados candidatos a apresentarem provas de sua qualificação.

A maior parte dos delegados que fizeram uso da palavra exprimiu a opinião de que a organização internacional tende para a universalidade, e salientaram as dificuldades que se apresentam para se definir o que é um "país amante da paz", condição esta estipulada na Carta da ONU para a admissão de novos membros.

A Argentina sugeriu a criação de uma subcomissão para comparar os diversos textos, não tendo apresentado, no entanto, até aqui, qualquer proposta formal a respeito.

63 MILHÕES DE QUILOS DE PLUMA DE ALGODÃO COLHIDOS NO ANO PASSADO

Entrega da contribuição de industriais texteis à Campanha em favor das vitimas italianas

A reunião de ontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa. Inicialmente, declarou o presidente que o Sindicato se sentia honrado com a presença do consul italiano, sr. Alfredo Nuccio, que foi saudado pelo sr. Americo Capone, em nome dos industriais texteis. Ressaltou aquele industrial que a industria textil paulista tinha a maior satisfação em recebe-lo, particularmente, para trazer a sua colaboração à iniciativa que, em boa hora, o sr. Assis Chateaubriand teve a oportunidade de lançar em nosso meio, visando cooperar no amparo às vitimas do recente flagelo que se abateu sobre a Italia. O sr. Alexandre Torelo, a seguir, entregou àquele representante consular a contribuição angariada entre varios industriais, ressaltando a espontaneidade de que ela se revestiu.

O consul Alfredo Nuccio agradeceu em termos comovidos o gesto dos industriais texteis, dizendo que ele revelava o senso de solidariedade para com o povo italiano num dos momentos de agrura por que passara recentemente. Referiu-se particularmente as expressões do sr. Americo Capone, dizendo que se sentia feliz da confraternização que constatava entre italianos e brasileiros, confundidos no mesmo sentimento em pról das causas humanas.

MELHORA A PRODUÇÃO ALGODOEIRA

A seguir o presidente comunicou, e agradeceu, a presença dos srs. Acacio Gomes e Nuno Vieira, representantes da Comissão Especial do Algodão, que vinham realizar uma exposição da orientação daquele organismo em favor do desenvolvimento da produção em São Paulo. O sr. Acacio Gomes disse que o objetivo da comissão era tornar estavel a produção, visando melhora-la e ampliá-la. Agradeceu o apoio e a colaboração que a industria textil paulista dispensara para o exito dos trabalhos da referida comissão, passando o sr. Nuno Vieira a demonstrar os resultados da campanha encetada por aquele organismo. Disse que, da queda a que chegou a produtividade por alqueire cultivado em S. Paulo, caindo a produção a 63 arrobas de algodão em caroço, a situação em 1951 já fôra mais satisfatoria, porque se elevara a 88 arrobas, ou 38 % mais. As vendas de inseticidas subiram de 5.000 para 30.000 toneladas. Era esse um aspecto do melhor esclarecimento dos efeitos das pragas sobre o rendimento da produção. Graças a essa melhor compreensão, pôde São Paulo colher mais 63.000.000 de quilos de pluma, que sem duvida concorreram para desafogo do suprimento industrial.

O sr. Antonio Castelo Branco disse que não se surpreendia, nem a industria, da orientação que a comissão imprimira aos trabalhos de defesa da cotonicultura, desejando que a sua ação continue cada vez mais como um incentivo à economia algodoeira do Estado.

TIPOS POPULARES DE RAION

Os srs. Juvenal Chede e Alfredo da Silva Guimarães informaram dos resultados da reunião havida na Comissão do Convenio Textil, no Rio de Janeiro, na qual foram examinados os tipos populares de raion oferecidos por São Paulo e Rio de Janeiro, dos quais ficaram aprovados 9 exemplares, cujas especificações tecnicas serão apresentadas nestes proximos dias aos respectivos sindicatos. O sr. Juvenal Chede informou ainda que o prazo de 90 dias, fixados para o inicio da entrega dos tecidos populares de raion, começará a vigorar a partir da data da aprovação das amostras-tipo, por parte da comissão do convenio.

Procura o governo francês

(Conclusão da 1.a pagina).

francesas está penetrando na Tunisia procedentes da Algeria, a fim de reforçar as guarnições do interior tunisino.

REOCUPADA A LOCALIDADE DE TEBOULBA

TUNIS, 24 (U.P.) — Policiais pesadamente armados reocuparam a localidade de Teboulba, pouco antes do amanhecer de hoje, enquanto um comboio militar repleto de soldados ali penetrou às 5 horas de hoje arrebatando Teboulba das mãos as forças nacionalistas.

Os nacionalistas na noite passada haviam dominado a guarnição de Teboulba e capturado aquela localidade situada a 32 quilometros a nordeste de Sousse.

As autoridades admitiram terem se registrado baixas de parte a parte durante a reocupação de Teboulba, todavia, detalhes nesse sentido não foram ainda recebidos.

POSTO AVANÇADO FRANCÊS ATACADO POR NACIONALISTAS

TUNIS, 24 (U.P.) — Violento ataque foi desencadeado hoje por nacionalistas tunisinos contra o posto avançado francês de Kelibia, situado no extremo da peninsula de Cab Bon, 112 quilometros a leste de Tunis.

* * *

TUNIS, 24 (U.P.) — A guarnição francesa do posto de Kelibia pediu o auxilio da força aerea e tanques em virtude do ataque a dinamite lançado por nacionalistas tunisinos contra aquele posto.

Aumento do preço da carne em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — O governo argentino aprovou o aumento até vinte e oito por cento nos preços da carne, na Capital Federal e nos arredores, que formam a "Grande Buenos Aires".

Antes da aprovação da nova tabela, muitos açougueiros foram presos e multados, e tiveram seus estabelecimentos fechados, por venderem a carne a preços superiores aos aprovados pelo governo.

"IMOBILIARIA E CONSTRUTORA BAURU' S. A."

SÉDE: — BAURU' — ESTADO DE SÃO PAULO

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

CARTORIO DO 1.o OFICIO — Oswald da Costa Negraes, Escrivão — Benedicto Soria, Oficial Maior — Comarca de Pederneiras, São Paulo — Livro n. 28 — Fls. 98 a 103 — Escritura publica de constituição da sociedade anonima "Imobiliaria e Construtora Bauru S. A." no valor de Cr$ 1.000.000,00.

SAIBAM quantos virem esta publica escritura de constituição de sociedade anonima, que sendo no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um (1951), aos vinte e nove (29) dias do mês de Dezembro, do dito ano, nesta cidade de Pederneiras, Estado de São Paulo, em cartorio, perante mim Oficial Maior, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: FRANCISCO RUIZ, brasileiro, casado, banqueiro e industrial, residente nesta cidade de Pederneiras, Estado de São Paulo, à Rua Coronel Coimbra n. 2-81; ANTONIO RUIZ FILHO, brasileiro, casado, banqueiro e industrial, residente nesta cidade de Pederneiras, Estado de São Paulo, à Avenida Tiradentes n. 7-24; FRANCISCO PELLEGRINA, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Saint Martin n. 2-85; MIGUEL PELEGRINA RUIZ FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Araujo Leite n. 5-6; FRANCISCO FERNANDES MOTTA FILHO, brasileiro, casado, lavrador e industrial, residente nesta cidade de Pederneiras, Estado de São Paulo, à Rua Coronel Coimbra n. 4-34; VICENTE RUIZ, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta cidade de Pederneiras, Estado de São Paulo, à Avenida Tiradentes, s/n.; CELSO PELEGRINA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Saint Martin n. 2-85; e ILDO MATTIAZZO, brasileiro, casado, contador, residente na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, à Travessa Tupi n. 1-53; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: **Primeiro** — Que, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem entre si, como de fato constituido têm, uma sociedade anonima sob a denominação de "IMOBILIARIA E CONSTRUTORA BAURU S. A.", com séde e fôro na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, tendo por objeto a compra e venda de imoveis, loteamento, administração, construções, incorporações e toda especie de transação imobiliaria. **Segundo** — O capital da sociedade é de um milhão de cruzeiros — Cr$ ...... 1.000.000,00 — integralizado, todo em dinheiro, dividido em mil (1.000) ações, ordinarias e nominativas, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, assim distribuido: Francisco Ruiz, com duzentas (200) ações, no valor total de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00); Antonio Ruiz Filho, com duzentas (200) ações, no valor total de duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00); Francisco Pellegrina, com cento e noventa (190) ações, no valor total de cento e noventa mil cruzeiros (Cr$ 190.000,00); Miguel Pelegrina Ruiz Filho, com cento e noventa (190) ações, no valor total de cento e noventa mil cruzeiros (Cr$ 190.000,00); Francisco Fernandes Motta Filho, com cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); Vicente Ruiz, com cem (100) ações, no valor total de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); Celso Pelegrina, com dez (10) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); e Ildo Mattiazzo, com dez (10) ações, no valor total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). **Terceiro** — A sociedade será regida pelos seguintes estatutos, já discutidos e aprovados pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus termos: "Estatutos Sociais da Imobiliaria e Construtora Bauru S. A. — Capitulo I — Denominação, Séde, Objeto e Duração — Artigo 1.o — Sob a denominação de "Imobiliaria e Construtora Bauru S. A." fica constituida uma sociedade anonima que se regerá por estes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.o — A séde da sociedade e o seu fôro juridico é na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Artigo 3.o — A criterio da Diretoria poderão ser criados sucursais, filiais, agencias ou representantes, em qualquer parte do territorio nacional, valendo como documento deliberatorio a ata da sessão da Diretoria, realizada para tal fim. — Artigo 4.o — O objeto da sociedade, é a compra e venda de imoveis, loteamento, administração, construções, incorporações e toda especie de transação imobiliaria. Paragrafo Unico — A sociedade poderá ainda participar de outras sociedades ou firmas, subscrevendo ou adquirindo ações, quotas ou partes de capital. — Artigo 5.o — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos, podendo ser prorrogado. — Capitulo II — Do Capital e Ações — Artigo 6.o — O capital da sociedade é de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), integralizado, dividido em mil (1.000) ações nominativas, ordinarias, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. — Artigo 7.o — As ações somente poderão ser transferidas por termo nos livros da sociedade. — Artigo 8.o — Os acionistas só poderão transferir a estranhos as suas ações, depois de as oferecerem aos acionistas existentes, respeitados os direitos de preferencia, os quais [illegible] dias para aceitar ou recusar a oferta. — Artigo 9.o — Cada ação dá direito a um (1) voto nas deliberações da Assembléia Geral, sendo a ação indivisivel em relação à sociedade. — Artigo 10.o — E' facultado ao acionista a substituição dos titulos simples de suas ações por titulos multiplos e converter, a todo tempo, estes naqueles. — Capitulo III — Da Administração da Sociedade — Artigo 11.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Gerente, e um Diretor Adjunto, eleitos pela Assembléia Geral, e o seu mandato será de tres (3) anos, podendo qualquer deles ser reeleito. — Artigo 12.o — Findo o prazo de tres (3) anos, o mandato da Diretoria se entenderá prorrogado até a realização da Assembléia Geral em que se proceder a nova eleição. — Artigo 13.o — Os Diretores deverão, antes de entrar no exercicio do cargo, depositar dez (10) ações na sociedade, que ficarão caucionadas para garantia da responsabilidade de sua gestão e somente poderão ser levantadas depois de aprovadas as suas contas pela Assembléia Geral. — Artigo 14.o — Em caso de impedimento, renuncia ou morte de qualquer membro da Diretoria, ser-lhe-á dado substituto pelos Diretores remanescentes, em carater interino, o qual exercerá o seu mandato até que a Assembléia Geral eleja o Diretor efetivo. — Paragrafo único — O diretor efetivo eleito por Assembléia Geral, de que trata o presente artigo, terá o seu mandato findo na mesma época em que findar-se o mandato dos demais Diretores. — Artigo 15.o — Os honorarios dos Diretores, serão fixados pela Assembléia Geral. — Artigo 16.o — A Diretoria se reunirá sempre que julgar conveniente e as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos. — Paragrafo único — Em caso de empate, caberá ao Presidente o voto de desempate. — Artigo 17.o — Compete especialmente à Diretoria: a) contratar, nomear e demitir empregados, agentes, gerentes ou representantes, corretores, fixando-lhes a remuneração, comissões, ajudas de custo e gratificações; b) contrair emprestimos por meio de abertura de credito ou outro, com ou sem garantia mobiliaria, respeitados os preceitos legais; c) assinar, emitir, endossar, avalizar, aceitar, sacar, descontar e caucionar quaisquer efeitos de comercio, como sejam notas promissorias, letras de cambio, duplicatas ou contas assinadas, cheques, conhecimentos, warrants, recibos, contratos, quitações e demais documentos de interesse da sociedade; d) abrir, movimentar e encerrar contas correntes em estabelecimentos bancarios, depositando dinheiro e fazendo retiradas; e) receber em estabelecimentos bancarios quaisquer titulos, ordens de pagamento e cheques; f) fazer anualmente um relatorio dos negocios da sociedade, determinar a organização do balanço e da apuração dos lucros e perdas, a fim de os submeter ao conhecimento e aprovação da Assembléia Geral. — Artigo 18.o — Todos os documentos, titulos e papeis que constituam a sociedade em obrigação, devem ter a assinatura de dois (2) Diretores. — Paragrafo único — Nos limites de suas atribuições, é licito aos diretores constituir, em nome da sociedade, procuradores, especificando no instrumento os atos que poderão praticar. — Artigo 19.o — A Diretoria fica investida dos poderes necessarios para praticar todos os atos de gestão, relativos ao fim e objeto da sociedade, podendo transigir, renunciar direitos, celebrar contratos, contrair emprestimos e obrigações e fazer quaisquer outras operações de credito, adquirir e alienar bens moveise imoveis. — Artigo 20.o — A representação da sociedade em Juizo ou fóra dele, será feita por um Diretor, procuradores ou advogados. — Artigo 21.o — As funções a serem exercidas por cada Diretor dentro da sociedade, serão distribuidas de comum acôrdo pela Diretoria. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 22.o — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de tres (3) membros efetivos e tres (3) suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. — Artigo 23.o — Os suplentes substituirão os efetivos pela ordem de suas nomeações. — Artigo 24.o — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo V — Da Assembléia Geral — Artigo 25.o — A Assembléia Geral Ordinaria realizar-se-á dentro dos primeiros quatro (4) meses de cada ano e as Extraordinarias, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Artigo 26.o — O Diretor Presidente presidirá as Assembléias e, para compor a mesa, convidará um acionista para servir de secretario. — Artigo 27.o — Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias Gerais por procuradores que provem também, a sua qualidade de acionista. — Paragrafo único — Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, não poderão ser procuradores ou representantes de acionistas nas Assembléias Gerais. — Artigo 28.o — As Assembléias Gerais serão convocadas por anuncios publicados na forma da lei. — Artigo 29.o — As Assembléias são soberanas em suas decisões, as quais serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas na lei e nestes estatutos, não se computando votos em branco. — Capitulo VI — Do Exercicio Social e Distribuição de Lucros — Artigo 30.o — O ano social coincide com o ano civil, procedendo-se ao levantamento do balanço geral no fim de cada exercicio, observando-se as prescrições legais. — Artigo 31.o — Os lucros liquidos apurados em balanço, serão distribuidos da seguinte forma: a) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal, deixando de ser obrigatoria essa aplicação desde que aquele fundo atinja vinte por cento (20%) do capital social; b) doze por cento (12%) de percentagem à Diretoria, sendo tres por cento (3%) para cada Diretor, desde que o dividendo distribuido aos acionistas tenha sido, no minimo de oito por cento (8%) ao ano, observadas as demais restrições do Decreto-lei 2.627; c) a percentagem que for fixada pela Diretoria, para distribuição de dividendos aos acionistas. — Paragrafo único — O saldo, se houver, terá a aplicação que lhe der a Assembléia Geral. — Artigo 32.o — Poderão ser criados fundos de previsão destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passam de um para outro exercicio, quando as circunstancias aconselharem. — Capitulo VII — Da Liquidação da Sociedade — Artigo 33.o — A sociedade entra em liquidação nos casos legais. — Artigo 34.o — Compete à Assembléia Geral determinar o modo de liquidação, nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar durante o periodo de liquidação". — *Quarto* — Que ficam eleitos e declarados empossados para os cargos previstos nos estatutos, e pelo prazo nele estabelecido, as seguintes pessoas: Para Diretor Presidente Francisco Ruiz, para Diretor Superintendente Antonio Ruiz Filho, para Diretor Gerente Francisco Pellegrina e para Diretor Adjunto Miguel Pellegrina Ruiz Filho, todos já qualificados na presente escritura; para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Professor Antonio Guedes de Azevedo, brasileiro, casado, professor, residente na cidade de Bauru, neste Estado, à Rua Antonio Alves n.o 17-4, José Reis Pereira, brasileiro, casado, lavrador, residente na cidade de Bauru, neste Estado, à Rua 7 de Setembro n.o 14-2 e Jeronymo Hernandes, brasileiro, casado, contador, residente na cidade de Bauru, neste Estado, à Rua Antonio Alves n.o 20-6; e para suplentes do Conselho Fiscal os senhores Jairo Meiback Castilho, brasileiro, casado, bancario, residente na cidade de Pederneiras, neste Estado, à Rua Eliazar Braga n.o 4-43; Joaquim Cardoso Felicio, brasileiro, casado, contador, residente na cidade de Pederneiras, neste Estado, à Avenida Paulista s/n. e Placido Sgavioli, brasileiro, casado, bancario, residente na cidade de Pederneiras, neste Estado, à Avenida Paulista n.o 6-40. — *Quinto* — Que até ulterior deliberação da Assembléia Geral os Diretores e os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão os seguintes honorarios: O Diretor Presidente, o Diretor Superintendente e o Diretor Adjunto um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada um, mensais; e o Diretor Gerente cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) mensais. — Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão os honorarios de duzentos cruzeiros (Cr$ .. 200,00) cada um, por sessão a que comparecer. — *Sexto* — Que ficam autorizados os Diretores a levarem à conta de Despesas Gerais, os gastos efetuados com a constituição e legalização da sociedade. — *Setimo* — Que os Diretores eleitos ficam autorizados a promover os atos complementares para a legalização da sociedade, publicações oficiais e arquivamento na Junta Comercial. — *Oitavo* — Que foi efetuado no Banco Nacional Paulista S. A., em Pederneiras, o deposito das importancias recebidas dos subscritores de ações, ou sejam um milhão de cruzeiros (Cr$ ...... 1.000.000,00), que representa a totalidade do capital social, conforme recibo que foi exibido, do seguinte teor: "Recebemos da Imobiliaria e Construtora Bauru S. A., sociedade em organização, com o capital de Cr$ 1.000.000,00 e sede na cidade de Bauru, neste Estado, por seu fundador sr. Francisco Ruiz, a quantia de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), quantia essa que recebeu dos subscritores de suas ações e equivalente à totalidade do capital social, consequentemente integralizado. Dita importancia é depositada neste Banco em "Conta Especial sem Juros", em cumprimento aos preceitos dos Decretos-leis n.o 2.627 de 26-9-40 e 5.956 de 1-11-943, e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias legais. Para clareza firmamos o presente recibo em três vias, para um só efeito, estando cada uma selada com Cr$ 21,50. — Pederneiras (SP) 29 de dezembro de 1951. Banco Nacional Paulista S. A. (aa) Jairo Meiback Castilho e Jarbas Paini". O selo proporcional devido na presente escritura, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), foi pago nesta mesma data, conforme recibo que me foi exibido, do seguinte teor: "Ministerio da Fazenda — Coletoria das Rendas Federais — N.o 0129. Exercicio de 1951. 1.a via. Imposto do selo por verba — Cr$ 5.000,00 — Fica o Coletor debitado pela importancia de cinco mil cruzeiros, recebida de Benedicto Soria, Oficial do 1.o Oficio proveniente de selo proporcional s| Cr$ 1.000.000,00 — valor de uma escritura de constituição de sociedade anonima a ser lavrada hoje nas notas do referido Tabelião denominada "Imobiliaria e Construtora Bauru S. A. com sede nessa cidade. Em 29 de dezembro de 1951. O Escrivão (a) Annuncio Rozante. — O Coletor (a) A. C. da Bôa Viagem". — A pedido das partes e assim convencionados, me pediram lhes lavrasse esta escritura, hoje a este cartorio distribuida, a qual feita e sendo lida às partes e testemunhas presentes, acharam conforme, outorgaram, aceitaram, do que dou fé e assinam com as mesmas testemunhas que são: Joaquim Alonso Garcia e Ricieri Mai, brasileiros, casados, oficiais de justiça, aqui residentes, Eu, Benedicto Soria, Oficial Maior, escrevi. — (aa) Francisco Ruiz — Antonio Ruiz Filho. — Francisco Pellegrina. — Miguel Pellegrina Ruiz Filho. — Francisco Fernandes Motta Filho. — Vicente Ruiz. — Celso Pelegrina. — Ildo Mattiazzo. — Joaquim Alonso Garcia. — Ricieri Mai". (Selada com Cr$ 1,50 em selo de Educação e Saude, com Cr$ 150,00 em adesivos Estaduais e Cr$ 100,00 em Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça). — Nada mais se continha em dita escritura, para aqui fielmente copiada do original. — Eu, Benedicto Soria, Oficial Maior do 1.o Tabelião da sede da comarca de Pederneiras, dactilografei e assino.

BENEDICTO SORIA,
Oficial Maior do 1.o Tabelião — Pederneiras.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a IMOBILIARIA E CONSTRUTORA BAURU S. A., com sede em Bauru, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o .... 57.151, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de janeiro de 1952, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 1.o Tabelião de Pederneiras, em 29 de dezembro de 1951 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) JUDITH MIRANDA. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COMPANHIA ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com os Estatutos Sociais, convoco os senhores acionistas da Cia. Algodoeira Perondi para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro futuro, às quinze horas, na séde social, à Ladeira Padre Felipe n. 5, em Pirassununga, — a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral de Ativo e Passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados a 31 de dezembro de 1951, parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegerem os membros da Diretoria, com mandato para o trienio 1952-1954, os membros do referido Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952. Os documentos a que se refere o artigo 99 do dec. lei n. 2627 de 26-9-1940, encontram-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas. Os titulares de ações ao portador deverão deposita-las na séde social, com tres dias de antecedencia.

Pirassununga, 14 de janeiro de 1952.

(a.) PERONDI IGINIO — Diretor-Presidente.

Comercial Antonio Perez S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 25 de fevereiro de 1952, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua São Bento, 290 5.o andar, sala 2, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

b) Eleição da Diretoria para os exercicios de 1952-1953 e Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952 bem como a fixação dos respectivos honorarios.

c) Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes a materia.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de janeiro de 1952.

a.) FRANCISCO GODINO MARISCAL — Diretor-Presidente.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas convidados a comparecer às 15 horas do dia 5.o de fevereiro de 1952, à séde social, à rua Muniz de Sousa, n.o 223, para, em assembléia geral extraordinaria, deliberarem sobre uma proposta para liquidação da sociedade.

São Paulo, 24 de janeiro de 1952.

(aa) Amadeu d'Almeida Lopes
Manuel Vicente da Costa
DIRETORES

Sociedade Comercial e Construtora S. A.

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 17 de janeiro de 1951

Aos trinta dias do mês de dezembro de 1951, em sua sede social, à rua Marconi, 53, 4.o andar, realizou-se a presente Assembléia Geral Extraordinaria da Sociedade Comercial e Construtora S. A. A's 10 horas, o eng. Jorge Alves de Lima, Presidente, verificando ter comparecido a totalidade dos acionistas, como constatou do livro de presença, declarou abertos os trabalhos da presente assembléia, esclarecendo que, na forma dos estatutos sociais, cabia-lhe presidir os seus trabalhos, pelo que convidava para Secretario de mesa o acionista João Serpa Albuquerque. Instalada, desta forma, a mesa, por ordem do Presidente, foi lido, por mim, Secretario, o Edital de Convocação, publicado nos dias 22, 23 e 25 de dezembro de 1951, no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo" e no "Correio Paulistano", nos termos seguintes: "Sociedade Comercial e Construtora S. A. Edital de Convocação. Ficam os Senhores Acionistas desta Sociedade convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, deliberada sua convocação pela Diretoria, com fundamento no Artigo 15.o, letra "a", dos Estatutos Sociais, a realizar-se em primeira convocação no dia 30 de dezembro, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Marconi n. 53, 4.o andar, a fim de ser examinada, discutida e votada a seguinte ordem do dia: 1) Eleição da Diretoria; 2) Distribuição de Reservas; Lucros em Suspenso e outros fundos; 3) Aumento do capital e alteração dos Estatutos Sociais; 4) Qualquer outro assunto de interesse da Sociedade, proposto pela Diretoria ou qualquer acionista; e 5) Ratificar qualquer ato praticado pela Diretoria, até a realização desta Assembléia. Nos termos do Artigo 16.o dos Estatutos Sociais, fica suspensa até a realização da Assembléia ora convocada, a transferencia de ações nominativas, devendo as ações ao portador serem depositadas na caixa da Sociedade, com cinco (5) dias de antecedencia. São Paulo, 15 de dezembro de 1951. A Diretoria (a) Jorge Alves de Lima, Presidente". Em seguida, por ordem ainda do sr. Presidente, foi lido, por mim, Secretario, o seguinte: — "Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas. A Diretoria, examinando os negocios e interesses sociais, propõe aos srs. Acionistas: 1) Distribuir aos srs. Acionistas Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) parte da importancia que figura no balanço da Sociedade, como reserva para aumento de capital; 2) Propõe o aumento de capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), aumentando assim o capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), usando para isso a outra parte da importancia que figura no balanço da Sociedade como reserva para aumento de capital, emitindo em consequencia mais 10.000 (dez mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. Se a Assembléia aprovar esse aumento, deve alterar o artigo 5.o dos Estatutos Sociais, dando-lhe a redação seguinte: — "O capital social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, a vontade do acionista. § unico: — As ações são obrigatoriamente nominativas até o seu integral pagamento". 3) Entre a convocação desta Assembléia, 15 de dezembro, e sua realização, 30 de dezembro, expira-se a 18 de dezembro corrente o mandato da atual Diretoria e para não ocorrer qualquer duvida nos atos praticados, ela solicita sejam ratificados pela Assembléia Geral todos os seus atos, praticados até a data da referida Assembléia. Esta proposta foi submetida à apreciação do Conselho Fiscal. — São Paulo, 12 de dezembro de 1951. (a) Pela Diretoria: (a) Jorge Alves de Lima, Presidente". A seguir, foi lido o Parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Comercial e Construtora S. A., reunidos especialmente para examinarem a proposta da Diretoria para: 1) distribuição de reserva aos acionistas; 2) aumento do capital social de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), para Cr$ .... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), e alteração dos estatutos sociais consequente; 3) ratificação dos atos da Diretoria, acharam que a mesma atende aos interesses sociais, pelo que merece ser aprovada e assim recomendam à Assembléia Geral Extraordinaria, a ser convocada para este fim. — São Paulo, 12 de dezembro de 1951. (aa) Luiz de Oliveira Barros, dr. José Geraldo Pinto Vaz e J. Marques Bilá. Dando inicio à ordem do dia, procedeu-se a eleição da Diretoria, verificando-se que foram reeleitos para: 1) Presidente, Jorge Alves de Lima, brasileiro, engenheiro, desquitado, domiciliado nesta capital e residente à rua Piauí, 760, 10.o andar e para Diretores Executivos, o sr. Heitor Pimentel Portugal, brasileiro, engenheiro, casado, domiciliado nesta capital e residente à rua Groenlandia, 1.500 e Luiz Fernando do Amaral, brasileiro, engenheiro, casado, domiciliado nesta capital e residente à rua São Luiz, 131, 1.o andar, com mandato, estes tres diretores, para 4 (quatro) anos; para Diretores Adjuntos, com mandato por 1 (hum) ano, foram reeleitos os srs. Jorge Alves de Lima Filho, proprietario, solteiro, brasileiro, residente à rua Piauí, 760, 10.o andar: Eduardo Alves de Lima, comerciante, casado, brasileiro, residente à rua Visconde Ouro Preto, 147, 2.o andar: João Serpa Albuquerque, engenheiro, casado, brasileiro, residente à Alameda Franca, 144; Alexandre Serpa Albuquerque, engenheiro, casado, brasileiro, residente à alameda Franca, 9; Erasmo Rezende do Amaral, proprietario, casado, brasileiro, residente à avenida Angelica, 538; Luiz Augusto do Amaral, proprietario, solteiro, brasileiro, residente à rua São Luiz, 131, apart. 1-A e Carlos Moraes Barros, proprietario, casado, brasileiro, residente à rua São Luiz, 131, apartamento 1-A, todos domiciliados nesta capital, deliberando a Assembléia que os honorarios do Presidente e dos Diretores Executivos serão de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) por mês, a cada um e os honorarios de cada um dos 7 (sete) Diretores Adjuntos são de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), por mês, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida o sr. Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria, pedindo a palavra o acionista Antonio Olyntho de Rezende para dizer que não obstante achar muito bem estudada e procedente a proposta da Diretoria para distribuição de reserva aos socios, aumento de capital e alteração dos Estatutos Sociais consequentes, propunha entretanto fosse a materia discutida em uma proxima Assembléia a ser convocada, para esse fim, no correr do ano de 1952. Posta em votação esta proposta do acionista Antonio Olyntho de Rezende, foi aprovada por unanimidade, pelo que a Diretoria oportunamente convocará nova Assembléia, para esse fim. Em seguida, na forma exposta na proposta da Diretoria, a Assembléia ratificou todos os atos praticados pela Diretoria da Sociedade até a data da realização desta Assembléia, deixando de votar os impedidos legalmente. Estando esgotada a ordem do dia e ninguem desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da presente Assembléia pelo tempo necessario para que, por mim, Secretario, fosse lavrada esta Ata o que tendo sido feito, foram os mesmos reabertos, esta ata lida, achada conforme e aprovada. Encerrado então os trabalhos vai esta ata assinada por todos os presentes. (aa) Jorge Alves de Lima, presidente, Heitor Portugal, Luiz Fernando do Amaral, Antonio Olyntho de Rezende, Walfrido Almeida Villela, Erasmo do Amaral, João Serpa Albuquerque, secretario.

Confere com o original.
Jorge Alves de Lima
Presidente

USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da 'USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à Rua Sinharinha Frota n. 376, em Capivari, às 14 horas do dia 2 de Março p. futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria.

b) — Balanço Geral e demais contas da Diretoria, referente ao Exercicio findo.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

d) — Aplicação do saldo da conta Lucros e Perdas.

e) — Eleição da Diretoria para o quinquenio 1952/56.

f) — Fixação dos honorarios e percentagem dos diretores para o exercicio de 1952.

g) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para a gestão de 1952.

h) — Remuneração do Conselho Fiscal.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Capivari, 23 de janeiro de 1952.

(a.) **Archangelo Forti**
Diretor-Gerente

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria na séde social à Av. Rangel Pestana n.o 44, a fim de tomarem conhecimento sobre os documentos de que trata o art. 99 do decreto 2627 de 26-9-1940, e elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.

JOSE' PORTES MONTEIRO — Diretor-tesoureiro.
AFONSO A. SALGADO — Diretor-secretario.

"Monitora" — S. A. Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 4 de dezembro de 1951

Aos quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, às dez horas, nesta cidade e capital de São Paulo, à rua Libero Badaró, 92 — 7.o andar, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença e se verifica com o deposito que os mesmos fizeram em mãos do caixa da sociedade, representam numero de ações bastante para que a assembléia convocada pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" desta capital, respectivamente dos dias 23, 24 e 25 e 22, 23 e 24 do Novembro ultimo, possa se constituir e deliberar sobre o objeto da convocação, assumiu a presidencia da reunião, conforme dispõem os estatutos o Diretor Vice-Presidente Dr. Manoel de Mattos Ayres, na falta do Diretor-Presidente, e convidou a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como Secretario. — Declarou então o sr. Presidente da assembléia, que esta havia sido convocada, para tomar conhecimento da renuncia apresentada por ele proprio e pelo sr. Teodoro Roviralta, respectivamente dos cargos de Diretor-Presidente e Vice-Presidente da Sociedade, renuncias essas motivadas pelo acumulo de seus afazeres em outro setor de atividade. — A seguir procedeu-se à discussão das renuncias apresentadas, que, face às razões alegadas foram aceitas pela assembléia. — Resolveu-se, finalmente, que, apesar da sociedade ainda não estar em atividade, encontrando-se a gerencia tratando da aquisição e instalação do maquinario, não obstante isto, a assembléia deu plena e geral quitação aos Diretores demissionarios, relativamente ao periodo de sua gestão, isto é, desde a constituição da Sociedade até a presente data. — Procedeu-se, então, à eleição para os cargos de Diretor-Presidente e Vice-Presidente, pelo tempo restante do periodo administrativo que termina em trinta de abril de mil novecentos e cincoenta e três, verificando-se ter sido eleito para o cargo de Presidente o sr. Jorge Menéndez, argentino, casado, residente à Rua Independencia, 79, apartamento 4 e para o cargo de Vice-Presidente o sr. Fernando G. Dalgalarrondo, uruguaio, casado, residente à Avenida D. Pedro I, 758, ap. 62, em cujos cargos a assembléia, feita a caução devida, declarou empossados no mesmo ato. — E como nada mais houvesse a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, escrita por mim, Secretario, abaixo assinado, foi lida à assembléia, posta em discussão, aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. — O Secretario, Adolfo Cabral Barroso. — (ass.) pp. de Teodoro Roviralta, Juan Valls Ferrer e Juan Voltas Nogué; Manoel de Mattos Ayres, Ladislau Miguel Jambor; Juan Valls Ferrer; Juan Voltas Nogué; Antonio Adell Garcia; Jorge Menéndez, Fernando G. Dalgalarrondo.

Está conforme o original.
São Paulo, 4 de Dezembro de 1951.
a) Adolfo Cabral Barroso
Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MONITORA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.124, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 4 de Dezembro de 1951, pela qual foram eleitos para Diretor-Presidente e Vice-Presidente, respectivamente os senhores: — Jorge Menendez e sr. Fernando G. Dalgalarrondo, em virtude da renuncia apresentada pelos seus titulares, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Janeiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

Estão à disposição dos srs. acionistas, na séde social desta Companhia, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1952.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE
C. S. Abreu
Diretor-Superintendente

MAQUINAS SANTA MARIANA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem no dia 28 de fevereiro de 1952, às 14 horas, na séde social à rua Expedicionario n. 39, nesta cidade de Ourinhos, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Aprovação do relatorio da Diretoria, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 1951;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952;

c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952;

d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

Ourinhos, 19 de janeiro de 1952.

PEDRO FERES MATTAR — Diretor-Gerente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas desta Companhia, que se acham desde já à disposição dos interessados, na séde social, na rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras **a, b, c e d** do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940, a saber: Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço, Copia da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951 e lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações do aumento de Capital feito em 1950 e o numero destas.

São Paulo, 24 de janeiro de 1952.

aa.) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.
JORGE' DA SILVA FAGUNDES — Diretor Tesoureiro.
JOÃO FIGUEIREDO FILHO — Diretor Comercial.

FABRICA DE PAPEL SANTA TEREZINHA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os srs. acionistas da Fabrica de Papel Santa Therezinha S/A., são avisados que se acham à sua disposição na séde social, à rua Gualauna, 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

(aa.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.
(aa.) PLINIO AIDAR — Diretor.

RADIOS
PHILIPS
Ofertas especiais
RADIOVITROLAS PHILIPS
com Radio Philips 595 e cambiador Philips de 3 rotações, importado só Cr.$ 9.950,00. Halicarfter, original importado, 12 valvulas, 11 faixas, estabilizador de voltagem, noise limiter, filtro de cristal, só Cr.$ 11.950,00.
RADIO VITROLA Landgraf, 6 valvulas, c| cambiador Long-play, discoteca, etc. Só Cr.$ 4.490,00. RADIOVITROLA PHILCO com cambiador automatico só Cr.$ 2.500,00. RADIOVITROLA AMADOR, 6 valvulas, c| parada automatica — 1.000,00.
RADIO SERVIÇO
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

SRS. FAZENDEIROS
Senhor com pratica de lavoura em geral, principalmente em plantação de café e com conhecimento de Serraria, desde montagem, oferece-se como administrador, apresentando todas as referencias exigidas.
Carta por favor a Administrador, Caixa Postal 218 — Marialva, Estado do Paraná.

A familia de
JOSEFA BLANCO
agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia que, em sufragio de sua alma, fará celebrar 2.a feira, dia 28, às 8,30 horas, no altar mór da Igreja Matriz do Braz.
Antecipadamente agradece.

"S. PAULO - A CIDADE DOS EMPREENDIMENTOS"

Os maiores lucros do mundo — Ademar tem bem mais de cincoenta milhões de dolares — Mansões e piscinas — Voltam-se para São Paulo os olhos europeus e norte-americanos -- O café, a industria e a sociedade — Os paulistas

Os olhos dos europeus e norte-americanos voltam-se, no momento, para São Paulo, que completa, hoje, seus 398 anos. O "Times" desta semana dedicou duas paginas de texto e quatro de fotografias coloridas sobre nossa capital, e "Paris-Match", a esplendida revista francesa, acaba de publicar sua segunda reportagem sobre a capital de Piratininga. Interessam-se os jornalistas pela cidade que mais cresce em todo o globo, e aqui vêm para verificar, de perto, o fenomeno que espanta a todos.

"A CIDADE DOS EMPREENDIMENTOS"

O ultimo numero de "Time", a revista "yankee" de circulação mundial, esgotou-se em São Paulo num abrir e fechar de olhos. Centenas de leitores procuraram baldadamente um exemplar nas bancas. A curiosidade geral, portanto, ficou insatisfeita. Atendendo a essa circunstancia, e a reiteradas sugestões de leitores, divulgamos a seguir a tradução da "Tribuna da Imprensa" da mementosa reportagem. Esta divulgação significa, alem do mais, expressiva homenagem a cidade que mais cresce no mundo.

"No Brasil, "país de amanhã" — diz "Time" — São Paulo é a cidade de hoje. Na semana passada, em São Paulo, a segunda cidade do Brasil, o auxiliar de um posto de gasolina viu passar um comboio de novos caminhões rolando pela estrada para o Rio, varando uma tempestade tropical que cegava os motoristas. Disse ele, com orgulho e exatidão: — "Não há nada que faça parar os paulistas". No alto do seu arranha-céu de 27 andares, um homem de negocios explicou judiciosamente: — "Nós somos o Brasil. Sem nós, que haveria?"

São Paulo é a grande cidade do mundo que tem crescido mais depressa. De 1890, a sua população pulou de 65 mil a 2.250.000. Localizada precisamente no tropico de Capricornio, a cerca de 5 mil milhas ao sul e leste de Nova York, é a comunidade sul-americana mais dinamica, a casa de força economica da vasta Republica do Brasil. Metropole espalmada, exuberantemente expandindo-se sob a liderança dos empreendedores mais trabalhadores do mundo, e os mais rudemente ativos, é uma especie de Chicago tropical.

Exibe São Paulo a mais impressionante linha de arranha-céus fora dos Estados Unidos.

Tendo a terra como lastro economico, o Triangulo, repleto de bancos, vende tanta propriedade imobiliaria quanto Wall Street. Edificios modernos são derrubados para dar lugar a novos e maiores arranha-céus. A media é de um novo predio concluido cada 50 minutos, durante todo o ano. O trafego do aeroporto é maior do que o de Londres. Embora amplas avenidas tenham sido rasgadas através da cidade, para canalizar o fluxo dos trabalhadores e dos compradores, a congestão do trafego é cada vez pior. São Paulo tem 15 mil fabricas e mansões de milionarios como os Estados Unidos não vêem desde os dias de Carnegie e Frick.

Tem suburbios que brotam com seus bangalôs floridos de bougainvilles para as novas classes medias, e incontaveis funcionarios e empregados de escritorio, com suas casas ao longo de ruas que se abrem sobre fatias cruas de barro vermelho nas pontas extremas da cidade.

BANDEIRISMO

A chave dessa fenomenal expansão é a tendencia individual e coletiva dos paulistas que, construindo a cidade num amplo planalto a cerca de 3 mil pés acima do nivel do mar, furtaram-se ao clima enervante dos pantanos das baixadas tropicais. Atraidos pela boa terra e bom clima, cerca de 1 milhão de imigrantes europeus, principalmente italianos, irromperam no Estado de S. Paulo ao volver do seculo, justamente quando a cidade estava pronta para levantar-se e andar. Do caldeirão dos antigos brasileiros, italianos, portugueses, espanhois, alemães, levantinos e japoneses emergiu o "paulista, ardorosamente reclamando-se um parentesco espiritual com os aventurosos "bandeirantes que fundaram São Paulo em 1554. Esses bravos aventureiros mergulharam tão fundamente nas terras interiores, escravizando indios para os plantadores de cana do litoral, que romperam a linha divisoria instituida pelo Papa, repartindo o Novo Mundo entre Portugal e Espanha, e obtiveram meio continente para o que é hoje o Brasil.

Os modernos "bandeirantes" começaram a agir em 1867, quando os ingleses construiram uma ferrovia galgando as escarpas entre S. Paulo e o porto de Santos. Um surto cafeeiro seguiu-se, e por 50 anos aproximadamente, o café foi o sangue vital de São Paulo. O Estado ainda possui mais de um bilião de cafeeiros, a quarta parte do total mundial, mas a terra do café está recuando; o cafezal grande mais proximo da capital fica a duas horas de marcha. O futuro cafeeiro do Brasil assenta para lá da fronteira estadual, nas novas plantações do Paraná.

LIGHT E BILLINGS

Mesmo antes do café começar a dar para trás, a industria de São Paulo obteve um primeiro impulso dado por um dos maiores feitos de engenharia do mundo. A cidade está perto da queda, para o Atlantico, de um vasto platô cujos rios correm para o oeste e finalmente para o mar a mil milhas de distancia, na Argentina.

Em 1922 Asa Billings, engenheiro nascido em Omaha e formado em Harvard, trabalhando para a companhia de energia eletrica canadense em São Paulo, teve a idéia de represar esses rios e guiar as suas aguas de volta ás paliçadas naturais que sustentam, a 2.400 pés de altitude, o muro sobre o Atlantico. Etupendamente bem sucedido, com seu complexo de tuneis, bombas, passagens e turbinas na Serra do Mar, Billings produziu mais eletricidade do que qualquer outro sistema de reservatorios, à exceção de dois ou tres maiores. E assim tornou possiveis os prodigioso industriais que desde então os paulistas realizaram.

Hoje as 34 mil fabricas e os 700.000 operarios do Estado responsabilizam-se pela metade dos produtos industriais do país. A cidade consome mais força eletrica por consumidor residencial do que Chicago. Cerca de metade do comercio exterior do Brasil passa pelo porto de Santos. São Paulo fabrica 10 milhões de camisas por ano, um milhão e quinhentos mil pneumaticos, um milhão de pistões de aluminio para automoveis.

100% DE LUCROS

Na estrepitosa metropole de andaimes, fusos e credito à larga, fazem-se fortunas em poucos anos. Muitos empreendedores expandem-se freneticamente, cortam o bolo com um frio olhar de quem mata a questão, depois mudam-se para negocios ainda maiores. Os lucros industriais declarados, em media, são de 18%. Mas muito paulista desdenharia um negocio serio com menos de 100% de lucro. Os impostos são baixos e a cobrança é frouxa. Numa atmosfera tão favoravel ao rodar do livre empreendimento quanto nos Estados Unidos ao tempo do presidente Grant, 100% de lucro é um objetivo atingivel. Pelo menos 500 paulistas já completaram o seu milhão (em termos de dolares) e outros mil estão proximos desse nivel.

MATARAZZO

De todos os livre empreendedores de S. Paulo, o maior e mais livre é o conde Francisco Matarazzo Jr., de 51 anos, que provavelmente desfruta a maior renda pessoal do mundo, depois de abatido o que paga em impostos. Da sua casa matriz forrada de pedra que parece couro de porco, acima do viaduto do Chá, o conde (titulo conferido em 1917 por Victor Emmanuel III, rei da Italia, em reconhecimento às obras de caridade da familia Matarazzo) dirige as suas 300 empresas (texteis, cereais, navios, refinação) à moda de um principe florentino do seculo XVI. Alto, palido, impecavelmente vestido, o conde age de uma funda poltrona a um canto do seu imenso gabinete. Ao longo da sala corre uma tabela com filas verticais de botões eletricos. A um sinal do conde, um assistente salta para a frente e depois salta para trás para apertar o botão que o conde indica. O empregado responde à pergunta do conde, recebe as suas instruções, então recua, de costas para a porta, ao sair da presença do conde, com cautela para evitar um desastrado esbarrão numa cesta de papeis ou em outro ansioso vice-presidente.

O conde herdou o imperio do pai, um soldador ambulante que emigrou da Italia em 1881, fundou um negocio de toucinho e depois expandiu-se tão depressa quanto São Paulo. Seu filho triplicou o imperio e ainda continua a construí-lo. Embora os seus lucros liquidos anunciados, no ano passado, fossem de 17 milhões e 500 mil dolares, o conde é notoriamente discreto sobre o que realmente obtem de lucro. A sua fortuna pessoal bate pelos 100 milhões. Está construindo uma catedral catolica. Quando sua filha Filomena (Fifi) casou-se, há poucos anos, organizou uma recepção fabulosa, com trens especiais para ajudarem a canalizar os 2 mil convidados e "trousses" de ouro, como lembrança para todas as damas.

50 MILHÕES

O empreendedor politico n.o 1 de São Paulo é Ademar de Barros, um homem grande, animado e espalhafatoso. Ademar introduziu a maquina politica moderna no Brasil e agora refere-se a Ge-

(Conclui na 2.a página).



"No Brasil, "país de amanhã", S. Paulo é a cidade de hoje"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952 | NUMERO 29.384

Grande exposição-feira no Ibirapuera nos festejos do IV Centenario

Fala sobre os projetos de comemorações para 1954 o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão dos Festejos

No seu primeiro contato com a imprensa, o presidente da Comissão do IV Centenario da Fundação de São Paulo, dr. Francisco Matarazzo Sobrinho, prestou ontem à tarde interessantes informações sobre os trabalhos de organização dos grandes festejos de 1954.



O sr. Frncisco Matarazzo Sobrinho, quando da entrevista de ontem, ao lado do reporter do "Correio Paulistano"

—— A Comissão do IV Centenario de São Paulo — iniciou s. s. — hoje sob a forma de autarquia municipal, vem se reunindo constantemente, cuidando de sua organização interna e da revisão dos planos gerais.

Encontrou a Comissão do IV Centenario diversos trabalhos de valor, que a Comissão Municipal com suas subcomissões especializadas e a Comissão de Participação do Estado tinham cuidadosamente estudado e elaborado e que serão aproveitados dentro do plano geral de acordo com as disponibilidades financeiras e com a premencia de tempo.

Sabem bem todos os membros da Comissão que lhes foi confiada uma grande e ardua tarefa, que conta com um grande inimigo, o tempo, mas saberão levar à frente o trabalho, cheios de fé e entusiasmo. Contam para isso com a colaboração de todos os paulistas e especialmente confiam na capacidade de produção e esforço daqueles que serão chamados a prestar uma especial colaboração.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL

—— Em linhas gerais, as manifestações de uma grande exposição-feira nacional e internacional no Parque Ibirapuera, de carater industrial e comercial serão amplamente estudadas.

Estão já em preparativos as obras de arborização e ajardinamento de grande parte do parque, não passando de area relativamente pequena a parte a ser ocupada provisoriamente pelos pavilhões da exposição.

MONUMENTOS E OBRAS

— Um dos pontos que tem sido levados em consideração pela Comissão é, de tanto quanto possivel, aplicar as suas verbas em obras permanentes e que fiquem marcando a passagem do IV Centenario de São Paulo. Dentro desse plano estão sendo estudados os diversos setores, de forma a que os visitantes possam ter uma idéia do que verdadeiramente se produs em São Paulo e no Brasil.

CRIAÇÃO DE UM PARQUE

—— A Secretaria de Obras da Prefeitura, com a qual a Comissão do IV Centenario colaborará, está tendo em vista principalmente a necessidade de dotar a cidade de um parque que será um dos lugares mais procurado pela população da Metropole.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

—— Está tambem a Comissão do IV Centenario em contato direto com a Secretaria da Agricultura na parte referente à Exposição Agro-Peecuaria.

A Comissão do IV Centenario, procurando se preocupar com todos os setores, está tambem cuidando da elaboração de uma serie de Publicações que formarão a Biblioteca do IV Centenario:

Um dos setores mais importantes dos festejos, é o das manifestações de carater religioso que tambem estão sendo cuidadas, com o preparo dos planos para uma serie de comemorações religiosas e congressos culturais, contando-se para coroar de exito essas comemorações, com a construção da Cidade Universitaria.

No setor das artes, estão sendo cuidadas e planejadas diferentes manifestações como exposições e varios festivais que abrilhantarão as comemorações. As exposições procurarão trazer para São Paulo as obras primas internacionais dos ultimos seculos de mestres de diferentes escolas e épocas.

A PARTE DESPORTIVA

Não está sendo descuidado o setor esportivo, para o qual já está a Comissão de posse de grandioso plano, que será devidamente estudado e posto em execução, dentro das possibilidades e recursos, e estando já assentada a realização do Campeonato Internacional de Basquetebol em 1954.

Diversas entidades culturais, cientificas e organizações de classe prestarão sua homenagem ao IV Centenario realizando congressos e conferencias de carater nacional, sul-americano e internacional em 1954.

Já estão sendo cuidadosamente abordados pela Comissão do IV Centenario os mais serios problemas que o afluxo do turismo ocasionará e que têm como ponto culminante a parte de alojamento. Infelizmente a esse respeito, a premencia do tempo não nos permite ilusões sobre a exequibilidade de edificações suficientes. Procuraremos entretanto de toda maneira, incentivar e obter a cooperação dos tecnicos do ramo para que em 1954 São Paulo possa hospedar condignamente seus visitantes que serão em grande numero.

COLABORAÇÃO DO POVO

Finalizando, disse o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho:

—— Espera a Comissão do IV Centenario contar com a colaboração de todos os paulistas e de todos os brasileiros que dos diferentes Estados trarão a São Paulo sua colaboração, com o que se formará um quadro completo da potencialidade economica industrial, comercial cultural e artistica do Brasil.

Confia a Comissão do IV Centenario em que todos os paulistas, com suas organizações de classe e demais entidades estejam a postos para prestar toda a colaboração na programação dos festejos".

A população de São Paulo, hoje

São Paulo, aos 25 de janeiro de 1952 tem, de conformidade com os calculos realizados pelo Visconde de Santo Albano, a população de 2.410.764 habitantes, assim distribuida:

Zona Urbana	**1.796.010**
Zona Suburb.	**456.272**
Zona Rural	**158.482**
	2.410.764

Cobradas judicialmente as contribuições devidas ao Departamento Regional do S.E.S.I. na Bahia

Acionadas as Companhias de Linha Circular de Carris Urbanos e Energia Eletrica — Impressões do sr. Mariano J. M. Ferraz — O significado da sentença — Elevados os intuitos dos industriais

Conforme telegrama de Salvador, ontem divulgado nesta capital, o dr. Manuel Laranjeira, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Nacional, na Bahia, deu sentença julgando procedente o executivo proposto pelo Departamento Regional do SESI contra as Companhias de Linhas Circular de Carris Urbanos da Bahia e Energia Eletrica.

IMPRESSÕES DO SR. MARIANO J. M. FERRAZ

Procurado pela reportagem, a fim de expor o significado dessa decisão judicial de tanta repercussão, o sr. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo e presidente da Federação das Industrias, disse o seguinte:

— Refere-se essa sentença à cobrança de contribuições devidas ao SESI por força da lei que o instituiu e que as empresas executadas se negavam a pagar. E' o primeiro executivo movido pelo SESI, no genero.

SIGNIFICADO DA SENTENÇA

— Essa ação judicial, a que o SESI decidiu, afinal, recorrer, visa lembrar, aos contribuintes ainda faltosos, sua obrigação de satisfazerem os termos da lei. Na verdade, é lamentavel que se tenha de apelar para a Justiça para que algumas organizações industriais tomem conhecimento de seus deveres perante o regime e a patria. O SESI não é uma instituição inutil, um orgão burocratico: aí estão, a comprovar a sua atividade, a extensão e o valor dos serviços prestados à população obreira do Brasil. Mas, não é de elogios que a entidade vive, mas das contribuições que a lei estipulou — 2% sobre a folha de pagamento das empresas — e cuja modicidade, em face dos beneficios propiciados, ressalta à primeira vista.



Flagrante do eng. Mariano J. M. Ferraz, quando falava à reporter.

ELEVADOS INTUITOS DOS INDUSTRIAIS

Continuando, afirmou o sr. Mariano J. M. Ferraz:

— O Serviço Social da Industria nasceu de um movimento espontaneo dos industriais brasileiros, que compreenderam a necessidade de se proporcionar aos trabalhadores beneficios a que legitimamente têm direito. Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo e outros esclarecidos lideres da industria, ao formularem os principios e os fins da organização, representavam, sem duvida alguma, o pensamento da maioria dos empregadores brasileiros. E seu objetivo foi devidamente compreendido. Embora existam uns poucos que se negam a cooperar na grande obra de melhora do padrão de vida do trabalhador brasileiro. Embora minoria, contra eles agirá o SESI, consciente de que as-

(Conclui na 2.a pagina).

PALACETE PRATES

Instala-se segunda-feira a Camara Municipal

Declarações do sr. André Nunes Junior sobre o encerramento do episodio da criação da "Camara-fantasma" — Confia no espirito civico dos novos vereadores

O presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, falando ontem à reportagem do "Correio Paulistano", declarou que as ultimas noticias sobre a "organização de uma Camara Municipal clandestina" dão conta de que o movimento no sentido de hostilizar a Mesa legitimament eleita em 1.o de janeiro deste ano não alcançara seus objetivos.

— "Minha impressão é de que os vereadores que estavam inclinados a participar de um movimento no sentido de hostilizar a Mesa de que sou presidente, manifestando elevada compreensão e honrando o mandato que o povo lhes conferiu no dia 14 de outubro do ano passado, não mais estarão dispostos a criar o que a imprensa denominou de "Camara-Fantasma". Não se podia esperar de dignos representantes de um povo como o nosso outra atitude. O contrario seria a subversão da ordem, o exemplo mau, capaz de provocar sérias e desastrosas consequencias.

Tanto a oposição com a situação reunem cidadãos cultos, honestos e inteligentes e que se candidataram, creio, com um unico proposito: o de colocar sua experiencia e seu trabalho a serviço da coletividade paulistana. E' facil imaginar o que aconteceria se houvesse duas Camaras Municipais. A primeira, legitima, empossada pelo representante da Justiça Eleitoral, que presidiu o renhido pleito com elevação, como se esperava e a segunda, orientada ao sabor de conveniencias politicas que não corresponderiam, caso se efetivasse a tentativa no sentido de "constituí-la", aos anseios e interesses de um

(Conclui na 2.a pagina).

São irmãos os autores da tentativa de extorsão contra o filho do conde Matarazzo

Conforme noticiamos na edição do dia 23 proximo passado, dois individuos, depois de ameaças feitas por meio de cartas, tentaram extorquir 150 mil cruzeiros de Eduardo Andrea Maria Matarazzo. O golpe, entretanto, foi frustrado, pois a policia, que já tinha conhecimento do fato, destacou dois investigadores que à hora marcada se postaram nas proximidades do predio onde residia o filho do industrial, prendendo os extorsionistas.

Levados para o Departamento de Investigações, os dois individuos e um menor da All America Cables, que serviu como mensageiro agindo inocentemente, foram submetidos a longos interrogatorios, por determinação do delegado Coriolano Cobra, a quem foi entregue o caso. Um deles deu o nome de Wladir de Oliveira, e assumiu toda a responsabilidade. O segundo, que deu o nome de Raul Saraiva, disse

(Conclui na 2.a pagina).

SEJA CURIOSO!

Antes da primeira cruzada chefiada por Godofredo de Bulhões, Balduino e outros, houve uma cruzada de miseraveis, chefiada por Gualterio Sem Teres, composta de quase quinze mil pessoas que atravessaram o Rheno e foram pela Alemanha afora cometendo os maiores desatinos, até que o imperador de Bizancio as encaminhou para a Asia, onde os turcos os trucidaram, numa horrivel carnificina.

*

O Brasil é o segundo colocado na produção mundial de laranjas, estando os Estados Unidos em primeiro lugar.

*

Foram os alemães os pioneiros da fabricação de armamentos na Inglaterra; e Henrique VIII, no começo do seculo XVI, mandou vir mestres alemães para a fabricação de balas de canhão.

*

A familia Bacelar tomou o apelido da torre de Bacelar, no termo da vila de Valença, Minho, Portugal.

*

No tempo do imperador Trajano os romanos conquistaram a Dacia, região onde fica localizada hoje a Rumania.

*

Em 1902, a Marinha de Guerra do Brasil possuia apenas dois guardas-costas, um cruzador protegido e três cruzadores-torpedeiros, alem do navio-escola "Benjamin Constant", sendo os demais navios antiquados ou imprestaveis.

*

Confederação de Delos chamou-se a liga formada pela diversas cidades gregas para se livrarem de uma nova invasão persa. Atenas assumiu a chefia dessa Confederação, sendo a depositaria de todo o dinheiro fornecido pelas outras cidades para a defesa comum.

Evite as perturbações digestivas procurando espaçar de quatro horas suas refeições.